

PROJETO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Portaria SERES nº 566, de 27/09/2016. Publicada no DOU 28/09/2016.
Edição nº 187, Seção 1, página 59.



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Profª Dra. Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira

PRÓ- REITOR ACADÊMICO

Prof. Dr. Maycol Moreira Coutinho

**COORDENADOR(A) DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

Profª. Me. Rosângela Batista de Vasconcelos

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA**

Profª Mestre Rosângela Batista de Vasconcelos (Coordenadora)

Profª Doutora Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves

Profª Especialista Ana Paula Herber

Profª Doutora Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento

Profª Especialista Rubia Mundim Rego



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética / Kelly Cristina Santiago Abreu Pereira (Reitor), Maycol Moreira Coutinho (Pró-Reitor Acadêmico), Rosângela Batista de Vasconcelos (Coordenadora) – 2022.

233 p. : il. color.

Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética – Centro Universitário Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética, Gama, DF, 2021.

Outros colaboradores: Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves, Ana Paula Herber, Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento, Rubia Mundim Rego.

1. Ensino Superior. 2. Projeto Pedagógico de Curso – Estética e Cosmética. 3. Tecnólogo Estética e Cosmética – Brasil. I. Vasconcelos, Rosângela Batista de. II. Título.

CDU: 616.5:378(81)

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de16-03-1993).



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	6
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	11
DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	20
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	20
1.1.1. Políticas de Ensino:	27
1.1.2. Políticas de Extensão:	27
1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:	28
1.2. Objetivos do curso	28
1.3. Perfil profissional do egresso	31
1.4. Estrutura Curricular	36
1.5. Conteúdos Curriculares	58
1.6. Metodologia	120
1.7. Atividades Complementares	126
1.8. Apoio ao discente	132
1.9. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	141
1.11. Atividades de Tutoria	149
1.12. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	152
1.13. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	154
1.14. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	159
1.15. Material Didático	161
1.16. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	162
1.17. Número de vagas	169
DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	172
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	172
2.2. Equipe multidisciplinar	175
2.4. Atuação do coordenador	178



2.4.1. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso	181
2.5. Corpo docente: titulação	182
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso	186
2.7. Experiência profissional do docente	188
2.9. Experiência no exercício da docência superior	191
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância	195
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	196
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente	197
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	198
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância	199
2.15. Interação entre tutores	200
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	202
DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	205
3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral	205
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador	205
3.3. Sala coletiva de professores	206
3.4. Salas de aula	207
3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	208
3.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)	209
3.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)	212
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica	215
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica	216
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde	221
3.11. Laboratórios de Habilidades	223
3.13. Biotérios	225
3.14. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	225
3.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	228



CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

a) Nome da Mantenedora

União Educacional do Planalto Central S.A.

b) Base Legal da Mantenedora

A União Educacional do Planalto Central S.A, Código e-MEC: 5439, CNPJ: 00.720.144/0001-12, fundada em 1985, está situada no endereço SIGA Área Especial nº 02, Bloco A, 3º andar, sala 304, Setor Leste – Gama, Brasília – DF, CEP: 72445-020, se constitui em uma sociedade civil com fins lucrativos, registrada em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do 1º Ofício – Brasília – DF, sob o número 3849, fls. 958, Livro nº A-02, em 07 de março de 1985.

c) Nome da IES

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

d) Base Legal

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020. A Instituição origina-se da FACIPLAC, que ao longo de seu percurso foram criadas onze faculdades isoladas, e em 2008, unificadas em Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC, pela Portaria SESu/MEC nº 368/2008, de 19/05/2008, publicada no DOU Nº 95, de 20/05/2008 quando de seu Recredenciamento pela Portaria MEC/SESu nº 368. Recentemente, credenciado para transformação da organização acadêmica pela Portaria nº 636, de 4/07/2018, publicada no DOU nº 128, de 05/07/2018, ficando credenciado o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), por transformação das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC), com



sede na SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste, Gama, Brasília, no Distrito Federal, mantida pela União Educacional do Planalto Central S.A.

e) Perfil e Missão da IES

O UNICEPLAC, apoiando-se em princípios estratégicos, aproveita as suas potencialidades no ambiente acadêmico com o intuito de favorecer o desenvolvimento regional. Nesta orientação filosófica, possui como:

Missão: “A formação crítica, reflexiva e humanista de profissionais éticos e cidadãos, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, contemplando a empregabilidade, o empreendedorismo e a internacionalização, tendo a articulação do ensino, da extensão e da iniciação científica/pesquisa como elemento nuclear, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do Gama, do Distrito Federal e do País, além de estar sintonizada com as demandas do Século XXI”.

Visão: Ser a Instituição de Educação Superior de referência na região Centro-Oeste, com foco na qualidade, na interdisciplinaridade e na articulação da extensão e da iniciação científica/pesquisa, valorizando a formação acadêmica inovadora e criativa que busque garantir a educação transformadora e emancipatória baseada em princípios éticos, cidadãos e democráticos.

Valores: Ética; Competência; Universalidade do Conhecimento e Fomento à Interdisciplinaridade; Planejamento e Avaliação como Princípios Orientadores da Prática Institucional; Inclusão Social; Qualidade; Responsabilidade Socioambiental; Educação Transformadora e Gestão Democrática e Participativa.



f) Dados socioeconômicos e socioambientais da região

Brasília é a capital federal do Brasil e a sede do governo do Distrito Federal. A cidade está localizada na região Centro-Oeste do país, ao longo da região geográfica conhecida como Planalto Central. No censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2018, sua população era de 2.974.703 habitantes (4.284.676 em sua área metropolitana), sendo, então, a terceira cidade mais populosa do país. A capital brasileira é a maior cidade do mundo construída no século XX.

A cidade possui o segundo maior produto interno bruto (PIB) *per capita* do Brasil (45.977,59 reais), o quinto maior entre as principais cidades da América Latina e cerca de três vezes maior que a renda média brasileira. Como capital nacional, Brasília é a sede dos três principais ramos do governo brasileiro e hospeda 124 embaixadas estrangeiras. A cidade também abriga a sede de muitas das principais empresas brasileiras.

O Gama é a segunda Região Administrativa entre as 33 que constituem o Distrito Federal e pertence a Unidade de Planejamento Territorial Sul (UPT SUL) que é formada também pelas RAs Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Santa Maria. Segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2021, a população urbana estimada do Gama é de 137.331 habitantes e representa 4,56% do total da população do Distrito Federal, evidenciando um pequeno aumento quando comparado com dados do PDAD 2018 que apontava população de 132.466 habitantes. A densidade demográfica do Gama na área pesquisa é de 1.271,83 habitantes/km². A maior parte da população é constituída por mulheres, 52,3%.

Segundo o PDAD 2021, a respeito da escolaridade temos que 96,9% dos moradores com seis anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 46,2% reportaram frequentar escola pública. Considerando-



se os estudantes de todas as idades, a modalidade predominante era presencial, para 83,9% dos respondentes, e o turno predominante era matutino (55,6%) para os ensinos infantil, fundamental e médio, no entanto no ensino superior e pós-graduação há prevalência do turno noturno (60,2%). Entre aqueles que frequentavam alguma unidade de ensino, 87,6% estudavam na RA Gama.

Ainda convém ressaltar que a região do entorno contempla uma área formada por 12 municípios goianos e caracterizada por alta densidade populacional (4.284.676 habitantes; IBGE; ano 2018), baixa renda e qualidade de vida. Também são de grande deficiência nesta região próxima a Brasília a mobilidade urbana, a segurança, a saúde e a educação. A área metropolitana da cidade, de alta vulnerabilidade social, é composta por Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás. Enquanto o Distrito Federal ocupa a 9ª posição no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que considera as dimensões de longevidade, educação e renda em relação ao Brasil, de acordo com dados da CODEPLAN (2013), estes municípios ocupam, respectivamente, de Águas Lindas de Goiás para Valparaíso de Goiás, as posições 2282ª, 2386ª, 1398ª, 2964ª, 1934ª, 667ª, 1866ª, 2332ª, 3090ª, 2691ª, 2776ª e 628ª. A região apresenta grande necessidade de integração e desenvolvimento com o Distrito Federal. Desse modo, a via educativa tem sido uma das soluções para essa região de entorno do DF. Neste contexto, a localização do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC no Gama-DF, geograficamente nos limites entre Brasília e muitos destes municípios, especialmente tendo em vista os fluxos de desenvolvimento que são produzidos pelas atividades e projetos de extensão universitária, contribui para a melhoria das condições de vida para as pessoas daquela região.



g) Breve Histórico da IES

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC foi credenciado inicialmente como Faculdade de Odontologia do Planalto Central – FOPLAC, autorizada em 1987. Com o passar dos anos foram sendo criadas outras faculdades isoladas (Odontologia, Fisioterapia, Ciências Contábeis, Farmácia, Direito, Medicina e outras), mantidas pela União Educacional do Planalto Central, que funcionavam regularmente instaladas em três unidades administrativas do Distrito Federal (Lago Sul, Gama e Park Way). No ano de 2008, ocorreu a unificação das onze faculdades isoladas passando a se denominar Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central – FACIPLAC. Após 30 anos de oferta de cursos em nível de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão a FACIPLAC pleiteou a conversão de sua organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

Atualmente, possui 22 cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial e 02 (dois) cursos na modalidade à distância: Gestão da Qualidade (tecnológico) e Pedagogia que ainda não estão sendo ofertados, apesar de já possuir autorização para funcionamento imediato.



CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

a) Nome do Curso

Curso Superior Tecnológico em Estética e Cosmética.

b) Nome da Mantida

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC.

c) Endereço de funcionamento do Curso

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC) está situado no endereço SIGA Área Especial nº 02, Setor Leste – Gama – Brasília - DF, CEP 72445-020.

d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais do Curso

Dentro da economia brasileira pode-se dizer que o mercado de Saúde e Beleza é um dos segmentos mais dinâmicos e capaz de responder rapidamente às necessidades de um mercado cada vez mais consciente sobre a importância dos cuidados pessoais para a prevenção de doenças e sensação de bem-estar.

De acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) apresentado em novembro de 2022 o setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos teve um crescimento em torno de 5,4% entre os anos de 2021/2020, esse crescimento percentual mostra que apesar do período de pandemia a essencialidade dos produtos do Setor (higiene pessoal) no combate à COVID-19 se consolidou, permitindo um crescimento de 2,2%, enquanto o PIB caía -4,5%.



Ainda segundo o anuário da ABIHPEC 2022, o Brasil ocupa o quarto lugar como país com o maior mercado de estética no mundo, ficando atrás, apenas, dos Estados Unidos, China e Japão. Esse crescimento reflete na geração de empregos, que de acordo com ABIHPEC foram cerca de 5,4 milhões de oportunidades de trabalho, um aumento de 4,5% na geração de empregos diretos em 2021, seja na indústria, em consultorias, salões de beleza ou clínicas de estética.

Segundo levantamento feito pelo Sebrae, a partir dos dados do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), o primeiro semestre de 2022 teve abertura de 109,4 mil CNPJ, superando os semestres anteriores (1º 2020 - 94.967; 1º 2021 – 100.975), evidenciando uma demanda crescente pós-pandemia nas áreas de atividades de cabeleireiro, manicure, estética e outros serviços de cuidado com a beleza, e ainda de acordo com esse levantamento os microempreendedores individuais (MEI) continuam representando o maior contingente do setor, sendo 99,4% de todos dos CNPJ criados no segmento. Com o mercado da beleza no Distrito Federal não poderia ser diferente, de acordo com o Sindicato das Empresas do Comércio Varejista de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal do Distrito Federal (Sinbele-DF) o Distrito Federal possui mais de 25 mil estabelecimentos relacionados ao segmento beleza, e destes em torno de 6 mil possuem CNAE específico de estética (Sistema B.I. Fecomércio – DF/ Simbeleza). O segmento da beleza reúne mais de 70 mil profissionais do ramo e movimenta na casa de R\$ 1,2 bilhão por ano no DF.

Essa expansão contínua do mercado promissor de esteticista e cosmetólogo aliado a Regulamentação da profissão em 2018 (Lei 13.643, 3 de abril de 2018) resulta no aumento da demanda por profissionais qualificados em Brasília e entorno. Nesse contexto, o surgimento do curso é oportuno devido à carência de profissionais com formação de nível superior no Distrito Federal.

Com a regulamentação da profissão em meados de 2018, a procura por profissionalização cresceu na mesma proporção que o mercado. Nestes cinco anos, o



número de profissionais da área aumentou de 72 mil para mais de 480 mil, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).

Atualmente, sete instituições de educação superior oferecem curso de Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética no Distrito Federal na modalidade presencial, quais sejam: Instituto de Ensino Superior de Brasília – IESB (2012), Universidade Paulista – UNIP (2017), Faculdade LS (2019), Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN (2017), Centro Universitário ICESP (2019) e o Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC (2017). Nos últimos anos surgiram também várias instituições que oferecem o curso na modalidade EaD ou híbrido com polo no Distrito Federal, dentre eles a UNOPAR (Única na modalidade semipresencial), UNINTER, UNICESUMAR.

Destas IES o UNICEPLAC é a única Instituição de Educação Superior que oferece o curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética presencial na região do Gama e Entorno.

Assim, o Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética do UNICEPLAC visa contribuir com a economia do Gama e região oferecendo qualificação profissional para o desenvolvimento e fortalecimento da área de estética e bem-estar, e assim suprir e solucionar problemas de um mercado que se encontra em ascensão. Para tanto, o Curso enfatiza o cuidado estético corporal, facial e capilar, os quais convergem nas linhas de trabalho da formação do profissional esteticista. Busca-se atingir condições de promoção e manutenção da área com reflexos positivos não apenas para o atendimento das questões estéticas, mas também para a saúde e o próprio bem-estar biopsicossocial do cidadão, promovendo, assim, a melhoria de sua qualidade de vida e consequentemente do meio em que vive.

Dessa forma, o Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética do UNICEPLAC vem suprir uma lacuna existente, não apenas no Gama, mas na região do



Distrito Federal, uma vez que a maioria dos profissionais que aqui atuam, carecem de uma formação científica e tecnológica, capaz de lhes dar segurança no manejo de produtos cosméticos, na realização de procedimentos e aptidão na gestão de seu próprio empreendimento ao mesmo tempo em que confere ao cliente maior confiança no trabalho ao qual recorre, em busca da melhoria de sua saúde e beleza corporal.

e) Atos legais do curso

Autorização Portaria SERES nº 566, de 27/09/2016. Publicada no DOU 28/09/2016, Edição nº 187, Seção 1, página 59.

f) Número de vagas pretendidas ou autorizadas

O número de vagas anuais: 120

g) Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC

A primeira edição do ENADE que o CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC participou foi do ano 2019, a partir do qual obteve CPC 3 (2.3972).

h) Resultado do ENADE no último triênio

A primeira edição do ENADE que o CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC participou foi do ano 2019, a partir do qual obteve CPC 3 (2.3972).

i) Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão

O Curso não responde a Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiências, Medidas Cautelares e Termo de Supervisão.



j) Turnos de funcionamento do Curso

O curso possui autorização de funcionamento nos turnos matutino e noturno. No entanto, no momento, **há somente o turno noturno.**

k) Carga horária total do curso (em horas e em horas/aula)

A carga horária total do Curso é de 2060 horas

l) Modalidade de ensino

Presencial

m) Tempo mínimo e máximo para integralização

Tempo de Integralização Mínimo será: 5 semestres ou 2,5 anos.

Tempo de Integralização Máximo será: 10 semestres ou 5 anos.

n) Identificação do coordenador do curso

Rosângela Batista de Vasconcelos

o) Perfil do Coordenador de Curso

A coordenação do CST em Estética e Cosmética é exercida pela professora Rosângela Batista de Vasconcelos, farmacêutica graduada pela Universidade de Brasília – UnB (2004). É Mestre em Ciências Médicas pela Universidade de Brasília – UnB (2008), Especialização em Análises Clínicas pela Faculdade Sena Aires - FACESA (2016) e Especialização em Saúde Estética (2022). Iniciou atividades na área acadêmica ao final do Mestrado no ano 2008 quando foi admitida como docente na FACESA (Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires) onde ministrou diversas disciplinas nos cursos de Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia, como Fisiologia, Patologia, Genética, Citologia e Histologia, Noções de Biossegurança, Farmacologia I, Farmacologia II,



Assistência Farmacêutica e Farmácia Hospitalar. Na mesma instituição atuou também no Núcleo Docente estruturante (2009-2016), Núcleo de Apoio Pedagógico (2012-2016), Comitê de ética e Pesquisa (2012-2016), Coordenação de Estágio do Curso de Farmácia (2012-2013) e Coordenação do Curso de Farmácia (2013-2015). É docente do UNICEPLAC desde setembro de 2015, onde ministrou disciplinas para os cursos de Medicina (Morfofuncional I), Fisioterapia (Bioquímica e Bioestatística e Epidemiologia), Farmácia (Fisiologia aplicada), Enfermagem, Psicologia (Psicofarmacologia) e Nutrição (Biofísica e Fisiologia, Farmacologia e Toxicologia), Estética e Cosmética (Biossegurança aplicada à estética, Eletroterapia aplicada à estética).

A atuação como coordenadora do CST em Estética e Cosmética teve início em fevereiro de 2017 em decorrência da experiência em gestão de ensino superior, e despertou interesse pela área que culminou na realização de curso de pós-graduação em Saúde Estética no IEPG -Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (2019).

A atuação da coordenadora ainda se faz presente como docente do curso de estética, no colegiado do curso, no Núcleo Docente Estruturante e Conselho Superior, possuindo representatividade em cada um dos órgãos. Possui excelente atuação no curso junto a discentes e docentes do curso, como é evidenciado nos resultados da CPA e instrumentos de autoavaliação da atuação da coordenação. Seu regime de trabalho é de Tempo Integral.

p) Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do NDE

O NDE do Curso é composto por 05 docentes, 60 % deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e todos são contratados em regime de trabalho de tempo parcial ou integral. O tempo médio de permanência no NDE, sem interrupção, é de 4 anos.



Docente	Titulação	Regime trabalho	Formação	Currículo lattes
Rosângela Batista de Vasconcelos	Mestre	Integral	Farmácia	http://lattes.cnpq.br/6730063247770231
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutora	Integral	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1603377314001992
Ana Paula Herber	Especialista	Parcial	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/3210183993345894
Gyzelle P. Vilhena do Nascimento	Doutora	Parcial	Farmácia	http://lattes.cnpq.br/6940105522124089
Rubia Mundim Rego	Especialista	Parcial	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/5111821778561070

q) Tempo médio de permanência do corpo docente no curso

O tempo médio de permanência docente no Curso é de 4,7 anos, sendo que o curso iniciou em 1º 2017 e possui apenas 6 anos.

Docente	Titulação	Ano de Contratação / início no curso	Tempo de permanência no curso
Rosângela Batista de Vasconcelos	Mestre	1º 2017	6
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutora	1º 2017	6
Ana Paula Herber	Especialista	2º 2017	5,5
Ana Elisa Barreto Matias	Doutora	1º 2019	4
Cintia Karine Ramalho Persegona	Especialista	1º 2019	4
Gardênia Sampaio de Castro Feliciano	Mestre	1º 2020	3



Gyzelle P. Vilhena do Nascimento	Doutora	1º 2018	5
Rosa Núbia Maciel Magalhães	Especialista	1º 2018	5
Rubia Mundim Rego	Especialista	2º 2018	4,5

r) Disciplinas ofertadas no curso em língua estrangeira

O curso oferta a disciplina Inglês Instrumental como optativa

s) Relação de convênios vigentes do curso com outras instituições

Luziânia Centro Especializado em Terapias e Estética LTDA

Sindicato Nacional do Ministério Público da União e Conselho Nacional

Clínica Dermatologia Marcela Mateus LTDA

Centro Meraki de Estética LTDA

Copeshi Comércio de Perfumaria e Cosméticos LTDA – Anna Pegova

Instituto de Emagrecimento BSA LTDA

Instituto de Emagrecimento Asa Norte LTDA EPP

Instituto de Emagrecimento de Taguatinga LTDA ME

Instituto de Emagrecimento Jardim Botânico LTDA





DIMENSÃO 1:
Organização
Didático – Pedagógica

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

O Curso Superior Tecnológico em Estética e Cosmética do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC tem por missão promover a Estética e Cosmética como ciência e profissão, desenvolvendo profissionais éticos, críticos e reflexivos, conhecedores dos diferentes referenciais teórico-metodológicos das diversas áreas e possibilidades de atuação, bem como dos desafios inerentes da sociedade contemporânea e seus paradigmas. A Instituição compromete-se a oferecer ao mercado, em permanente transformação, pessoas com competências, habilidades e atitudes condizentes com o que a sociedade espera de um Esteticista Cosmetólogo no século XXI.

Para a cabal consecução de sua finalidade, o UNICEPLAC assegura plena liberdade de estudo, ensino e extensão, permanecendo aberto ao diálogo com todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos político-partidários.

As Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e das tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

Tais políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são parte no processo da formação acadêmica e estão implantadas no âmbito do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC. Estas políticas são estruturadas de forma a desenvolver atividades que atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica



(RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021/ PARECER CNE/CP Nº 17/2020, HOMOLOGADO PELA PORTARIA MEC Nº 1.097, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020, PUBLICADA NO DOU DE 4 DE JANEIRO DE 2021), ao Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos e são claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, o que pode ser evidenciado pela Matriz de Competências, Percorso Formativo, Estrutura Curricular, Conteúdos Curriculares, assim como a curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores, os vários Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação científica realizados no curso.

A comprovação de que as práticas adotadas na execução das políticas de ensino, extensão e iniciação científica são exitosas é obtido pelo monitoramento realizado semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e pelos questionários de Autoavaliação respondidos por discentes, docentes e comunidade, o que permite a revisão contínua das ações assim como identificação de fragilidades e potencialidades.

A tríade ensino, pesquisa e extensão é pilar no desenvolvimento das competências do egresso do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC. Desde modo, no contexto desses projetos, os discentes desenvolvem, além das habilidades específicas inerentes a cada área, a capacidade de gestão, liderança, resolução de problemas e tomada de decisões, bem como o exercício da Responsabilidade Social e ambiental, tendo em vista que todos os projetos de extensão e iniciação científica são desenvolvidos junto à comunidade local e regional.

As atividades acadêmicas de extensão estão estruturadas de forma curricularizada, atendendo as diretrizes da Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, perfazendo 12% da carga horária da matriz curricular (presencial), na forma de componentes curriculares nomeados de Projetos Integradores, os quais permitem a articulação indissociável sustentável e permanente da matriz curricular e entre ensino, extensão e iniciação científica atuando diretamente junto da comunidade entorno do



UNICEPLAC. Nesse molde o ensino alimenta os projetos, que promovem a aprendizagem através dos desafios reais da comunidade em que estão inseridos, e isso fomenta a pesquisa e estudos que podem gerar artigos científicos.

A curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores colocam a academia em maior aproximação com as principais áreas temáticas do mercado de trabalho, a saber as áreas de estética facial, estética corporal e estética e terapia capilar; os quais exercem papel importante no percurso formativo do egresso do CST de Estética e Cosmética por fomentar a realização de projetos reais voltados para resoluções de problemas e atendimento das expectativas e demandas junto à comunidade local, e essa abordagem potencializa a empregabilidade e desenvolve o papel social e empreendedor nos estudantes e prepara o egresso para o mercado de trabalho. Os Projetos Integradores permitem o fortalecimento da aplicação de conceitos estudados na teoria no exercício das atividades práticas, promove o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e o atendimento da comunidade, momento em que ocorre essencialmente a troca de conhecimentos e nesse contexto, a aprendizagem ganha um novo significado.

Como qualquer outro componente curricular da matriz, os Projetos Integradores possuem critérios de avaliação regulamentado e registrado no sistema acadêmico, para efeito de validação, aprovação e histórico escolar. Um dos critérios de avaliação adotados é a produção de artigo científico (original ou revisão), os quais são apresentados ao final do semestre dentro da disciplina e/ou eventos científicos como a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (MEPE). Após aprovados os trabalhos são direcionados para o Repositório institucional.

Além da extensão curricularizada, o CST de Estética e Cosmética contempla também os Programas de Iniciação Científica e Extensão do UNICEPLAC, os quais são geridos pela Coordenação de Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão, que exerce suas atividades fazendo a seleção destes projetos por meio de edital anual,



divulga a homologação, faz a alocação dos recursos para os projetos aprovados, acompanha as atividades por meio de relatórios parciais e finais elaborados pelo docente e certifica os participantes dos projetos. Cabe enfatizar que todos os atos desta coordenação são divulgados no site institucional e pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) nos ambientes da instituição.

Além dos Projetos Integradores, os docentes e discentes do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC tem participação relevante no desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e Extensão, sendo contemplado nos Editais de 2018/2019 com o projeto de Iniciação Científica “Microagulhamento na recuperação de lesões em queimados, cicatrizes atróficas e hipertróficas” e dois Projetos de Extensão, “Acne sob Controle” e o projeto de “Promoção de ações de biossegurança em estabelecimentos de beleza”. No projeto “Acne sob controle” docente e discentes realizaram palestras educativas sobre acne em escolas públicas e privadas do Gama, assim como realizaram atendimentos de estudantes portadores de acne. Já no Projeto de Extensão de “Promoção de ações de biossegurança em estabelecimentos de beleza” os acadêmicos realizaram visitas em estabelecimentos e verificaram a existência e execução correta dos procedimentos operacionais padrão e adoção de medidas de biossegurança e sustentabilidade ambiental através do manejo correto dos resíduos gerados, assim como realizaram orientações sobre o assunto às profissionais.

No Edital de 2020 foram contemplados os Projetos de Iniciação Científica com o tema “Aprimoramento de cosméticos decorativos de origem natural com fim bioeconômico e sustentável”, cujos resultados foram apresentados no XXI Congresso Farmacêutico de São Paulo em 2021. Enquanto que o Projeto de Extensão foi voltado às áreas de “Adaptações de melhoria do estresse cotidiano com as massagens relaxante e modeladora” que em decorrência do período pandêmico foi direcionado ao



atendimento da comunidade interna. Os resultados obtidos nos projetos de extensão e iniciação científica são apresentados na Mostra de Ensino e Pesquisa do UNICEPLAC.

No Edital de 2021 o Curso de Estética e Cosmética também se fez presente e obteve aprovação para realização de 02 projetos de Iniciação Científica, a saber “Micropigmentação paramédica de cicatrizes” e “Avaliação da atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Leptospermum scoparium* (Manuka) e *Melaleuca alternifolia* (Tea Tree) no tratamento de onicomicoses”, e 02 projetos de Extensão, a saber “Terapia Capilar- tratamento para queda capilar: uma das queixas de sequelas pós COVID-19” e “Atendimento estético facial e corporal, para membro da família que cuida da criança ou adulto atípico”. Os Projetos foram desenvolvidos ao longo do ano de 2022.

O estudante atua como protagonista das ações extensionistas, participando também do planejamento dos eventos de extensão, e neste aspecto estão incluídos workshops, semanas acadêmicas, palestras e cursos teórico-práticos, os quais são organizados pelos discentes com a mediação de docentes e/ou coordenação do curso. Nesse processo, os acadêmicos trabalham com a organização, divulgação, execução das ações e acompanhamento dos eventos. Rotineiramente, são também utilizados os sistemas online, por meio de plataformas virtuais (Even3), para inscrição nos eventos, o que nos permite avaliar facilmente o número de inscritos e os cursos mais procurados pelos acadêmicos.

Em todos os projetos já desenvolvidos no âmbito do curso é evidente a relação com requisitos obrigatórios por meio da abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e de educação nas relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. A educação ambiental foi abordada em projetos como a iniciação científica “Aprimoramento de cosméticos decorativos de origem natural com fim bioeconômico e sustentável” e extensão “Promoção de ações de biossegurança em estabelecimentos de



beleza”, além do evento I Circuito de sustentabilidade, cidadania e saúde. A educação em direitos humanos é temática abordada de maneira prática durante projetos que realizam atendimento a indivíduos em situação de vulnerabilidade social, como os adolescentes do Projeto Vira-vida e mulheres vítimas de violência doméstica atendidos nos Projetos integradores no projeto de extensão “Atendimento estético facial e corporal, para membro da família que cuida da criança ou adulto atípico”, no qual havia atendimento de famílias de baixa renda e indígenas. A educação nas relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena permeia de maneira prática a atuação dos profissionais de estética por meio de workshops cuja temática é a maquiagem em pele preta, recursos cosméticos próprios para fototipo elevado, e tratamentos capilares voltados para cabelos afro.

No âmbito do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética do UNICEPLAC as ações extensionistas, a saber Projetos integradores, de Extensão e Iniciação Científica, são avaliados em diferentes momentos atendendo a Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018. Estas autoavaliações são desenvolvidas nos momentos a seguir:

- (1) Comissão Própria de Avaliação - CPA anualmente,
- (2) na proposição ou renovação do projeto junto a Coordenação de Extensão e Iniciação científica, para efeito de seleção para editais;
- (3) durante o desenvolvimento desses, pelos relatórios parciais dos programas e projetos contemplados pelo Edital;
- (4) ao final de cada ação extensionista, de maneira inovadora, por meio de formulários eletrônicos específicos do curso direcionados à comunidade interna (docentes e discentes) via link <https://forms.gle/F1KvBsVpDC3pijHQ8> e à comunidade externa via o link <https://forms.gle/LwL2p4RpXuCvegCz6>, bem como pelos relatórios



finais entregues na Coordenação de Extensão, elaborados pelos coordenadores dos respectivos programas/projetos.

Estes instrumentos avaliativos das ações de extensão visam essencialmente analisar:

- O impacto social causado pela proposta;
- Os objetivos da proposta;
- A justificativa apresentada;
- A coerência das metodologias aplicadas com o alcance dos objetivos propostos e com o estabelecimento de uma relação de dialogicidade com a comunidade;
- A Definição do público-alvo;
- A Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- A produção de materiais que promovam a divulgação do conhecimento construído;
- A adequação do plano de gestão financeira com os objetivos, metodologia e cronograma da proposta.

Os resultados obtidos com os questionários de autoavaliação são compilados no Relatório de autoavaliação dos Projetos Integradores, Extensão e Iniciação Científica.

Esta autoavaliação crítica permite o aprimoramento da articulação das relações das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, a formação do estudante, a formação continuada de professores, o estabelecimento de uma relação de diálogo com a sociedade, a integração de parcerias e demais dimensões acadêmicas institucionais. Além do que, permite a obtenção de feedback dos acadêmicos e da sociedade, gerando dados que subsidiam a identificação de fragilidades e potencialidades, assim como reflexões para melhoras na gestão dos projetos por parte da coordenação e professores.



Abaixo, estão elencadas, de modo sucinto, devido à sua extensão, algumas ações previstas nas políticas mencionadas.

1.1.1. Políticas de Ensino:

Objetivos: Capacitar coordenadores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo para atuação em consonância com o PDI da IES e demais documentos de referência do MEC, INEP, CNE/CES e CONAES

Metas: 100% dos coordenadores dos cursos, corpo docente e técnico administrativo atuando em conformidade com o PDI e com os documentos de referência do MEC, INEP, CNE/CES e CONAES

Ações: Propagação e debate das concepções filosóficas da Instituição explicitadas no PDI orientando sua aplicação em todas as atividades da IES e, em especial, nos cursos com ênfase na discussão, visando sempre a propiciação por todos da missão, visão, valores e metas institucionais

1.1.2. Políticas de Extensão:

Objetivos: Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade através de Atividades de Extensão.

Metas: Manter Programa de Extensão com a participação do corpo docente e discente.

Ações: 1. Definição das atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos.

2. Organização de encontros abertos à participação da comunidade, com natureza interdisciplinar, dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da IES.



1.1.3. Políticas de Iniciação Científica:

Objetivos: Promover a participação efetiva de docentes e discentes no desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

Metas: Instituir a Iniciação Científica como um dos eixos basilares da formação dos alunos.

Ações: Permanente estímulo à participação de alunos e docentes em Encontros, Conferências e Congressos de Iniciação Científica, especialmente para apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito do curso.

1.2. Objetivos do curso

O curso de Superior Tecnológico em Estética e Cosmética, dentro de sua concepção, reúne um conjunto de funções tradicionais associadas ao progresso e à transmissão do saber: inovação, ensino e formação, conhecimento e educação permanente. Essas funções contribuem para o desenvolvimento indispensável, depositário, criador e pertinente do processo de ensinar.

No âmbito de seu papel social, o curso pode colocar a sua autonomia à serviço do debate de relevantes questões éticas e científicas com as quais confronta a sociedade do amanhã.

Pode, para além do que foi exposto, servir de instrumento de reforma e de renovação da educação, concedendo mais espaço à formação científica e tecnológica, para corresponder à procura de especialistas que estejam atentos às necessidades do mercado contemporâneo, sendo, portanto, capazes de gerir sistemas mais complexos.

O curso é construído a partir da necessidade detectada, com base na realidade socioeconômica regional de formar profissionais voltados ao mercado de trabalho,



desenvolvendo uma visão multidisciplinar, mas sem perder de vista as peculiaridades das questões locais.

A estrutura curricular dispõe de relação com várias áreas do conhecimento que conduz o aluno ao aprofundamento do saber, permitindo uma vivência prática, bem como o engajamento nas atividades. Além disso, tem como referencial os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade.

O sequenciamento lógico das disciplinas é sempre obedecido, objetivando preparar o acadêmico para atuar na área do curso, o que possibilita a formação gradual e contínua do profissional desejado. Todas as etapas de formação visam fornecer ao discente uma bagagem com todas as habilidades, conhecimentos e competências que o torna apto a atender os objetivos delineados quando da concepção do curso.

Os objetivos gerais e específicos atendem aos critérios de clareza, abrangência, possibilidade de geração de metas e compatibilidade com a concepção filosófica e a missão do curso. O objetivo geral esclarece e determina, de modo amplo, a contribuição do curso para a formação do aluno. Os objetivos específicos caracterizam o desdobramento do objetivo geral, redigidos de modo mais concreto, alcançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos finais observáveis e mensuráveis.

O objetivo geral do Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética do UNICEPLAC em consonância com a missão da IES está alicerçado na premissa de formar profissionais habilitados a atuarem nas áreas da saúde e beleza, visando uma melhor qualidade de vida à sociedade através do uso correto das técnicas, dos cosméticos e dos recursos eletrotermofototerápicos nos tratamentos estéticos faciais e corporais, assim como o domínio de técnicas de maquiagem e visagismo, podologia, tricologia e estética capilar em atendimento a um perfil de egresso que atende as necessidades mercadológicas da região, além de formar profissionais empreendedores e aptos para utilização estratégica e ética de recursos tecnológicos na gestão da sua



imagem profissional e de serviços de estética e saúde, através de plataformas de mídias sociais e marketing digital, sendo esta uma prática emergente no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Esses objetivos são alcançados graças a uma estrutura curricular, com desenho diferenciado, que promove a inter e transdisciplinaridade, além da curricularização da extensão através dos Projetos Integradores, com vistas a permitir que os estudantes vivenciem, na prática, desde o início do curso, os conhecimentos teóricos aos quais são apresentados. Mais ainda, o curso objetiva permitir a formação humana em seu sentido mais amplo, para além da formação técnico-profissional, primando pela formação de sujeitos capazes de compreender e interagir com a realidade social, a ponto de transformá-la. A inserção de atividades formativas na estrutura curricular do curso, como as desenvolvidas nos Projetos Integradores, permite ao aluno a imersão real na comunidade, proporcionando uma formação mais humanística e conectada às necessidades coletivas, bem como a integração e aplicação da teoria na prática. Esta abordagem possibilita a concretização dos objetivos do curso, e se traduz em um perfil profissional de egresso com sólida formação técnico-científica.

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, o curso tem por objetivo específico:

- a. Assegurar a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: Estética facial, estética corporal e estética capilar.
- b. Desenvolver amplo conhecimento inerente ao exercício profissional da Estética e cosmetologia e fazê-lo com postura ética e visão humanística, visando o bem do paciente e da comunidade;



c. Tomar as condutas necessárias para a promoção da saúde e bem-estar possibilitando o diagnóstico, tratamento e prevenção das disfunções estéticas.

d. Exercitar o “aprender a aprender”, analisando criticamente o conhecimento e participando da educação permanente e da educação em saúde em sua forma mais ampla;

e. Desenvolver projetos de extensão e pesquisa com ênfase na investigação das necessidades da comunidade e sua organização, reconhecendo os eventos de importância regional e local;

f. Adquirir capacidade de gestão de acordo com os princípios de universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações, sendo capaz de identificar problemas e elencar soluções compatíveis, gerenciando equipes e agregando valores;

A estrutura curricular do Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética, redesenhada considera o contexto da região onde o UNICEPLAC está inserido, bem como as características e demandas desta população, além do uso de práticas pedagógicas e recursos tecnológicos emergentes e diferenciados possibilitam que os objetivos do curso sejam concretizados, concorrendo para a formação de um esteticista apto ao desempenho ético, competente e comprometido.

1.3. Perfil profissional do egresso

Para atender ao perfil profissional pretendido para os futuros profissionais formados no curso, entende-se que é imprescindível fornecer-lhes os instrumentos necessários para inseri-los na visão ampla do mundo atual, sem deixar de enfatizar a necessidade de considerar as riquezas da realidade regional.



Os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso buscam capacitar os educandos a exercerem o papel de cidadãos, levando em conta suas responsabilidades sociais. Nesse sentido, a qualificação permanente é a tônica do exercício e da consciente cidadania profissional que se tem por escopo desenvolver nos alunos.

Assim, o que se espera do futuro profissional, é que ele tenha uma visão global e local do meio social, político, cultural, econômico e tecnológico, para que seja capaz de exercer a profissão com ética, desenvoltura e responsabilidade social.

O perfil do egresso do Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética formado pelo Centro Universitário UNICEPLAC observa o estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, a legislação vigente e as exigências do mercado de trabalho.

Desde modo, o egresso apresentará pleno desenvolvimento das competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, em condições de responder, com originalidade e criatividade, aos constantes e novos desafios da vida cidadã e profissional. Assim como terá raciocínio lógico e visão interdisciplinar para avaliar, elaborar e executar procedimentos nas áreas de estética facial, corporal, terapia capilar, terapias integrativas e embelezamento pessoal, utilizando de forma flexível, criativa e propositiva os produtos cosméticos, técnicas manuais e recursos de eletrotermofototerapias atuais, considerando os princípios da biossegurança, comprometido com a promoção e a manutenção da qualidade de vida, beleza, bem-estar e saúde do indivíduo e comunidade, com responsabilidade ética e social.

Em atendimento à realidade mercadológica do Gama e região, ao longo da formação o egresso adquire domínio de técnicas de visagismo, podologia, tricologia, estética capilar, design de sobrancelha e maquiagem, assim como desenvolve uma atitude proativa, empreendedora, inovadora e sustentável, e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e esse egresso é apto a utilizar de



forma estratégica os recursos tecnológicos e mídias sociais para a gestão da sua imagem profissional e de serviços de estética e saúde, em atendimento a uma nova demanda do mercado de trabalho.

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, o curso tem por objetivo que ao longo do processo de formação o egresso desenvolva as seguintes competências:

I. Atenção à Saúde: formar profissionais aptos a articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo e da comunidade, esse conhecimento é desenvolvido nos componentes curriculares Homem Sociedade e Meio Ambiente, Nutrição estética, Saúde Coletiva e permeia os Projetos integradores.

II. Tomada de decisões: formar profissionais capazes de avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares, assim como aptos a eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico-científico e inovação. E ter suas decisões e ações pautadas pelos princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho.

III. Comunicação: formar profissionais capazes de utilizar de maneira estratégica e ética os recursos tecnológicos e mídias sociais na gestão da sua imagem profissional e de serviços de estética e saúde. Da mesma maneira deverá ser apto a orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio, e de interagir e se relacionar com usuários e membros das equipes multiprofissionais de saúde com ética, empatia e respeito. Estas competências são trabalhadas ao longo dos componentes curriculares de Empreendedorismo e empregabilidade e Mídias Sociais.



VI. Liderança: formar profissionais capazes de trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo, de maneira ética e colaborativa, a troca de conhecimento e a participação coletiva, e aptos a liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos, bem como atuar na gestão de recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza;

V - Educação Permanente: formar profissionais aptos atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e de equipamentos e técnicas terapêuticas de interesse estético; assim como a aprender continuamente, cientes que o compromisso com a própria educação deve fazer parte da prática profissional, tendo em vista a incorporação de inovações científicas e tecnológicas.

A região onde o curso está inserido encontra-se em franca expansão e temos utilizado como balizadores da atualização do perfil de formação deste curso, dados acerca das demandas de mercado locais e regionais. Nas últimas duas décadas, o desenvolvimento da indústria brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (HPPC) foi significativo. Seu crescimento médio deflacionado chegou a mais de 10% ao ano, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC). Vários fatores contribuíram, nas últimas décadas, para o crescimento do setor. Um deles é o aumento da renda dos brasileiros, que possibilitou o acesso das classes mais baixas aos produtos colocados no mercado. Em paralelo, os lançamentos constantes das indústrias vieram atender, justamente, as necessidades de um mercado em expansão.

Nesse contexto, foi expressivo o crescimento do número de empresas que atuam com serviços de beleza no Brasil nos últimos anos, cenário no qual tem destaque o papel do Microempreendedor Individual (MEI). Entre 2009 e 2016, o segmento de HPPC, que inclui corte e tratamento de cabelos, manicure, pedicure, atividades de estética e outros



serviços relacionados aos cuidados com a beleza, recebeu cerca de 645 mil novos MEI e mais 26 mil Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). Os serviços de beleza, representados pelos salões, com 1,33 milhão de pessoas ocupadas. As franquias aparecem em terceiro lugar, com 221 mil vagas, à frente da indústria, que garantiu 120,5 mil postos de trabalho.

Na região do Gama e distrito federal segue a tendência nacional com a presença marcante de estabelecimentos que realizam serviços de estética e beleza e que demandam profissionais competentes e habilitados.

O conhecimento sobre as demandas mercadológicas locais e regionais, permite que balizemos os pilares da formação e ofereçamos um profissional esteticista que atenda a essas necessidades de mercado. Desta forma, possibilitamos a alta empregabilidade de nossos egressos. Essa formação é amparada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e contempla uma formação generalista, crítica e reflexiva, competente na compreensão das necessidades de indivíduos, grupos e comunidades.

O perfil do egresso do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC é monitorado através do acompanhamento do egresso, o qual é realizado anualmente, utilizando como instrumento um formulário específico que é encaminhado aos ex-alunos (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd5W-VhsLn3C0lgxhD835BNCgVzmSpMYCmMtSxQjAWXb-Y1Q/viewform>). Os dados obtidos são compilados, analisados e utilizados na construção do Relatório do Perfil do egresso e permite a reflexão sobre o mercado de trabalho, atuação profissional do egresso, identificar fragilidades e propor ações de melhoria para a gestão e atualização da matriz, estrutura curricular e conteúdos curriculares.

Na busca pela aquisição do Perfil do egresso desejado, o Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética passou por constantes inovações. O esquema gráfico abaixo retrata a Linha do Tempo do Curso.



CST Estética e Cosmética

Linha do Tempo



1.4. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do CST Estética e Cosmética do UNICEPLAC é elaborada de forma relevante para que o estudante adquira durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação, visando a formação de um profissional generalista, que atende as demandas mercadológicas locais e regionais na construção do perfil do seu egresso, assim como atende as normativas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia (Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021) e no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016).

Além disso, garante a formação de profissionais para as diferentes áreas de conhecimento na estética e cosmética, com visão cidadã, plural e humanística, dotada de aptidão para atuar nos mais diversos setores profissionais, especialmente no campo da estética facial, estética corporal, estética capilar, terapias integrativas, SPA, visagismo



e embelezamento. E, ainda, promover o estudo da Estética e Cosmética com sólida interface teórico-prática, capaz de prover instrumentos e saberes articulados, de forma que as perspectivas formativas permitam pensar, criticar e cooperar com as agendas do país.

Sob todas estas diretrizes, a coordenação de curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, elaborou uma Estrutura curricular (Matriz Curricular) inovadora, quando comparada à versão anterior, considerando um Percurso Formativo que intui explicitar a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Nesse sentido a estrutura curricular segue os princípios de: a) flexibilização; b) interdisciplinaridade; c) acessibilidade metodológica; d) articulação da teoria – prática; e f) articulação entre os componentes curriculares no percurso formativo de maneira inovadora.

Flexibilidade curricular

A flexibilização curricular consiste em conferir autonomia ao acadêmico na composição do currículo e consequente direcionamento do seu perfil profissional ao longo do processo de formação acadêmica, além de trabalhar a interdisciplinaridade. Desta forma a flexibilidade curricular traz a possibilidade de suavizar a estrutura curricular do curso, favorecendo ao aluno a realização de percursos formativos diferenciados e possibilita a escolha dentre as múltiplas atividades acadêmicas que são oferecidas pela IES.

Dentre as ações de flexibilização curricular temos as disciplinas optativas, as atividades complementares, ausência de pré-requisitos. No curso, o universo de atividades complementares se estrutura dentro e fora da IES, devendo o aluno, para a integralização curricular, completar 60 horas de atividades desta natureza.



No intuito de ampliar as possibilidades de flexibilização curricular e de formação de diferentes itinerários formativos, as disciplinas ofertadas na matriz curricular não estão elencadas com pré-requisitos que favorecem uma construção singular do processo de ensino e aprendizagem, e oportunizam a oferta de monitorias, assim como apoio ao processo de ensino aprendizagem de alunos com necessidades especiais. Além de não existirem os pré-requisitos são ofertadas na matriz do Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética disciplinas optativas que possibilita a escolha de uma formação mais ampla e generalista, conforme opções individuais dos estudantes e suas aptidões para as áreas de trabalho que o curso favorece.

Acessibilidade metodológica

No currículo do curso de Estética e Cosmética a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido as atividades que visam a acessibilidade metodológica são desenvolvidas no curso valorizando metodologias ativas e elementos inovadores que não se restringem a aulas expositivas e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação profissional, bem como atendem a acessibilidade plena e promovem a interdisciplinaridade, articulação teoria-prática e flexibilidade curricular. Nesse contexto os docentes recebem formação em metodologias ativas como TBL (Team Based Learning) ou Aprendizagem Baseada em Equipes, e para uso de diferentes ferramentas que auxiliam na construção pedagógica mais dinâmica como: Produção multimídia: podcasts pedagógicos, Storytelling com



Apresentações Google, Produção multimídia: e-book, Explorando galerias digitais com o Google Arts & Culture, formações que ocorreram em 2021.

Trazemos na matriz curricular a oferta das unidades curriculares de LIBRAS (Decreto 5.626/2005 e a Resolução CNE/CES nº 3/2014) e Inglês Instrumental, o que oferece ao aluno novas oportunidades de expandir conhecimentos, ampliar seu repertório de contato com materiais científicos e praticar os diversos tipos de acessibilidade.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente. As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Dentre tais atividades interdisciplinares podemos mencionar as que são desenvolvidas pela curricularização da extensão através dos Projetos Integradores,

Uma das formas de organização curricular que tem privilegiado a interdisciplinaridade é aquela que busca articular as disciplinas em torno de eixos



temáticos que enfatizam a relação teoria-prática, superando os modelos tradicionalmente adotados. Dentre as técnicas metodológicas empregadas para promover a interdisciplinaridade, destacam-se a realização de trabalhos/atividades conjuntas; a exibição e análise de vídeos que auxiliem no aprendizado dos conteúdos em sala de aula; os seminários e as aulas expositivas e dialogadas e os projetos de extensão. As atividades desenvolvidas consistem em leitura de artigos científicos, análise de casos clínicos. A interdisciplinaridade é também realizada no desenvolvimento das Atividades Complementares e, sobretudo dos Projetos Integradores facial, corporal e capilar.

Articulação teoria -prática

A estrutura curricular também contempla ao longo de todo o curso o desenvolvimento dos conteúdos de forma articulada em teoria e prática, com a utilização de estratégias pedagógicas diferenciadas, que aproximam o aluno do exercício profissional. Essas estratégias concretizam-se com a utilização de metodologias inovadoras para as aulas, tais como: Elevada carga horária de aulas práticas realizadas em laboratório específico, que aprimora o desenvolvimento de habilidades na realização de procedimentos em um vasto número de unidades curriculares, o uso da sala de aula invertida, a utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para postagem de materiais científicos, conteúdos, atividades e informativos sobre as disciplinas, o que familiariza nosso aluno com a modalidade à distância; citamos ainda, a articulação dos estudos de casos atendidos na Clínica-escola do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC com o ensino, e os projetos integradores (curricularização da extensão).

Os Projetos Integradores acima mencionados, permeiam em sua totalidade nossa matriz, o que possibilita a articulação do conhecimento construído com as demandas da comunidade local e possibilita a articulação dos componentes curriculares



ao longo de todo o curso no percurso de formação e apresenta elementos inovadores na formação do perfil do egresso. Desta forma, criamos oportunidades de aprendizagem com a aplicação de práticas em auxílio às necessidades populacionais, incluindo aqui as diversas ações de extensão com atendimento à comunidade e realização de simpósios e palestras com a participação de profissionais referência, e assim colocamos esse aluno em contato com o perfil de profissional exigido pelo mercado.

O CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC, como curso voltado para a Educação Profissional e Tecnológica, dá especial atenção para a prática profissional supervisionada, a qual compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou extensão, visitas técnicas, simulações e workshops; a qual é desenvolvida em oficinas, laboratórios salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

No Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, a articulação entre teoria e práticas é notória, tendo em vista que os componentes curriculares transcendem os limites da sala de aula, para o ambiente de laboratório e de atendimento aberto à comunidade por meio dos projetos integradores e projetos de extensão.

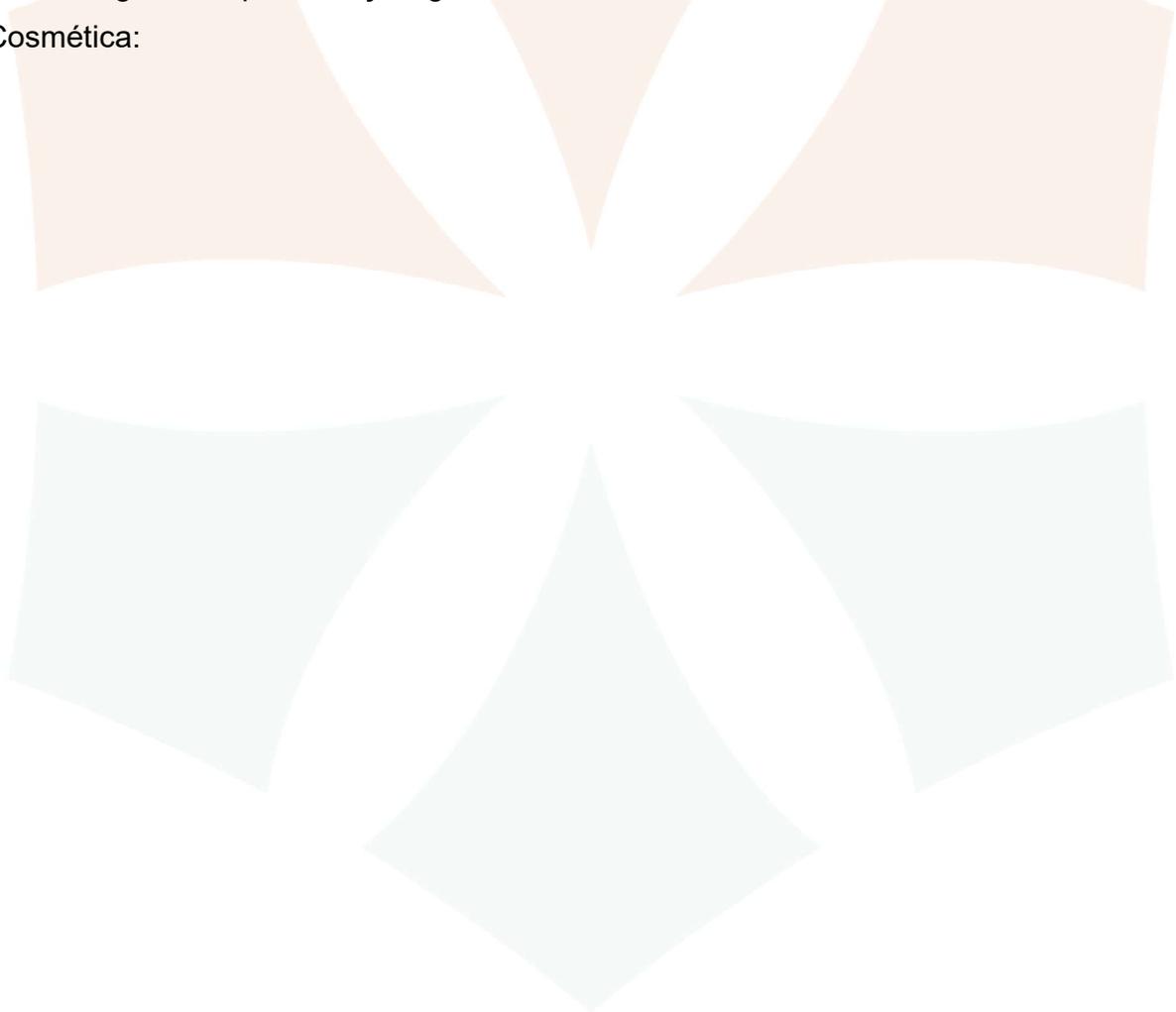
Na busca da articulação entre a teoria e a prática são aplicadas as seguintes ações:

1. Promoção de trabalhos práticos realizados com as diversas unidades curriculares contemplando abordagens de cada uma delas.
2. Promoção de seminários e discussões de casos clínicos e casos problema envolvendo múltiplos aspectos das unidades curriculares, na aplicação relevante da metodologia ativa.



3. Desenvolvimento do componente curricular Projeto Integrador facial, Projeto Integrador corporal e Projeto Integrador capilar, onde o acadêmico têm oportunidade de aprimorar suas habilidades durante a realização de atendimentos à comunidade, estudo e discussão dos casos clínicos, e incentivo ao desenvolvimento de produção científica. Assim, os projetos integradores constituem um instrumento de aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano.

Segue a representação gráfica da Estrutura Curricular do CST de Estética e Cosmética:



(Ímpar) Código Matriz Curricular: 24-4221*22

1º Período					
Código	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Tema transversal / Curricularização extensão
IM80	Integração Morfofuncional	50	30	80	Tema Transversal A Educação ambiental é abordada em Biossegurança aplicada à estética visando ambientar o esteticista como agente na sustentabilidade e preservação do meio ambiente. A educação nas relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira, africana e indígena permeia de maneira prática a atuação dos esteticistas em Fundamentos da Estética e Visagismo; e Técnicas de maquiagem e design de sobrancelhas
TMDS80	Técnicas de Maquiagem e Design de Sobrancelhas	20	60	80	
CH80	Citologia e Histologia	60	20	80	
BAE40	Biossegurança Aplicada à Estética	30	10	40	
FEV40	Fundamentos da Estética e Visagismo	30	10	40	
LETTTC40	Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40	0	40	
Subtotal Carga Horária		230	130	360	
2º Período					
Código	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Tema transversal / Curricularização extensão
ABE80	Avaliação e Biometria Estética	50	30	80	Tema Transversal Os temas pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são abordados de maneira transversal e contextualizada nos trabalhos de revisão realizados em Iniciação a pesquisa científica.
BC80	Bioquímica Celular	60	20	80	
DDAE80	Disfunções Dermatológicas Aplicada à Estética	50	30	80	
EAE80	Eletroterapia Aplicada à Estética	40	40	80	
IPCIE40	Iniciação a Pesquisa Científica (EAD)	40	0	40	
Subtotal Carga Horária		240	120	360	
3º Período					



Código	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Tema transversal / Curricularização extensão
CPAE80	Cosmetologia e Princípios em Estética	50	30	80	Tema Transversal Os temas pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos são abordados na disciplina optativa Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD) Projeto Integrador: Atendimento a comunidade e Produção de artigos de revisão na temática de estética facial.
EF80	Estética Facial	20	60	80	
PIF80	Projeto Integrador - Facial	20	60	80	
TASPA40	Terapias Alternativas e SPA	20	20	40	
EMO40	Embelezamento do olhar (EAD)	40	0	40	
OPT40	Optativa (EAD)	40	0	40	
EE40	Empreendedorismo e Empregabilidade	40	0	40	
	Subtotal Carga Horária	230	170	400	
4º Período					
Código	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Tema transversal / Curricularização extensão
EACP40	Estética aplicada à Cirurgia Plástica	20	20	40	Tema Transversal Os temas pertinentes a educação em direitos humanos é abordada na disciplina optativa Saúde coletiva (EAD) Projeto Integrador: Atendimento a comunidade e Produção de artigos de revisão na temática de estética corporal
E40	Epilação	10	30	40	
ECOR80	Estética Corporal	20	60	80	
MAE80	Massoterapia Aplicada à Estética	20	60	80	
PIC80	Projeto Integrador - Corporal	20	60	80	
PSE40	Primeiros Socorros na estética (EAD)	40	0	40	
SC40	Saúde Coletiva (EAD)	40	0	40	
	Subtotal Carga Horária	170	230	400	
5º Período					
Código	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Tema transversal / Curricularização extensão



MS40	Mídias Sociais (EAD)	40	0	40	<p>Tema Transversal: Os temas pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são abordados de maneira transversal e contextualizada em Homem, sociedade e meio ambiente; Estética capilar.</p> <p>Projeto Integrador: Atendimento a comunidade e Produção de artigos de revisão na temática de estética e terapia capilar.</p>
HSMA40	Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EAD)	40	0	40	
GSEC40	Gestão em serviços de estética e cosmética (EAD)	40	0	40	
NE40	Nutrição Estética (EAD)	40	0	40	
ECAP40	Estética Capilar	20	60	80	
TCAP80	Terapia Capilar	40	40	80	
PICAP80	Projeto Integrador - Capilar	20	60	80	
FPOD80	Fundamentos de Podologia	40	40	80	
	Subtotal Carga Horária	280	200	480	
ACOM60	Atividades Complementares			60	
	Carga Horária Total Geral	1150	850	2060	
Disciplina Optativa					
Código	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Tema transversal / Curricularização extensão
PS40	Psicologia em Saúde (EAD)	40	0	40	<p>Os temas pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos são abordados na disciplina optativa Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)</p> <p>Oferta das unidades curriculares de LIBRAS (Decreto 5.626/2005 e a Resolução CNE/CES nº 3/2014) e Inglês Instrumental.</p>
ECRB40	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira	40	0	40	
IINS40	Inglês Instrumental (EAD)	40	0	40	
LBS40	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (EAD)	40	0	40	
TAET40	Tópicos avançados em eletrotermofototerapia (EAD)	40	0	40	



Eixos de formação

O curso foi estruturado para integralização total de suas 2060 horas em 5 períodos, e a carga horária total, em horas-relógio, de cada componente curricular é compatível com a extensão e complexidade dos conteúdos programáticos a serem trabalhados para atingir o perfil profissional desejado. A matriz curricular contempla o desenvolvimento de conteúdos voltados às aquisições de competências e habilidades gerais e específicas para a atuação do profissional Esteticista e Cosmetólogo contemplando 03 (três) eixos temáticos, cada um agrupando conteúdo específicos, porém relacionados entre si, distribuídos ao longo dos 05 (cinco) períodos do curso de forma organizada e sempre buscando manter a articulação entre os conteúdos dos componentes curriculares no percurso de formação. Os eixos temáticos, e seus respectivos objetivos estão descritos a seguir:

Eixo Temático 1: Formação Geral – Fornecer as bases para a compreensão das diversas dimensões da realidade indivíduo-sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ambientais, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença. Esse eixo é integrado também por conhecimento básico da natureza dos fatores orgânicos dos seres vivos proporcionando-lhe o aporte necessário para a análise e compreensão dos eventos e fenômenos biológicos e disfunções estéticas.

Eixo Temático 2: Formação específica: Fornecer o conhecimento de formação específica para atuação na estética facial, corporal e capilar.

Eixo Temático 3 – Formação prático-profissional: Fornecer os subsídios para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em estética facial, corporal e capilar.

A estruturação do curso em eixos temáticos propõe-se a atender a visão atual da aprendizagem integrada, assim como promover claramente a interdisciplinaridade e



articulação entre componentes curriculares no percurso de formação, trabalhando inúmeras competências tanto teóricas quanto práticas, e apresenta ainda como elemento inovador o desenvolvimento dos Projetos Integradores ao longo dos 3º, 4º e 5º períodos.

Neste contexto de aprendizagem, trabalhamos em íntima articulação as competências gerais e específicas, inserido em toda a nossa formação os temas transversais, evidenciados nas disciplinas de Homem, Sociedade e Meio Ambiente; Ética, cidadania e realidade brasileira e nos Projetos Integradores, permitindo que o aluno construa conhecimento nas áreas de Políticas e Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena. Vale salientar que nossa matriz também contempla os conteúdos voltados ao bem-estar, à ética, a legislação, empreendedorismo e gestão de carreira, para o exercício profissional, nas disciplinas de: Fundamentos da estética e visagismo, e Empreendedorismo e Empregabilidade.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA POR EIXO TEMÁTICO			
Formação	Unidades Curriculares	CH	Total CH
Formação Geral	Integração Morfofuncional	80	520
	Citologia e Histologia	80	
	Bioquímica celular	80	
	Saúde Coletiva	40	
	Primeiros Socorros na Estética	40	
	Leitura e Escrita de Artigos Científicos	40	
	Homem, Sociedade e Meio Ambiente	40	
	Iniciação a Pesquisa Científica	40	
	Empreendedorismo e empregabilidade	40	
	Mídias Sociais	40	
Formação específica	Biossegurança aplicada à estética	40	440
	Fundamentos da Estética e Visagismo	40	
	Avaliação e Biometria Estética	80	



	Eletroterapia Aplicada à Estética	80	
	Cosmetologia e Princípios Ativos em Estética	80	
	Nutrição Estética	40	
	Terapias Alternativas e SPA	40	
	Embelezamento do olhar	40	
Formação prático- profissional	Estética Facial	80	880
	Projeto Integrador – Facial	80	
	Estética Aplicada à Cirurgia Plástica	40	
	Epilação	40	
	Estética Corporal	80	
	Massoterapia Aplicada à Estética	80	
	Projeto Integrador – Corporal	80	
	Fundamentos de Podologia	80	
	Estética Capilar	80	
	Terapia Capilar	80	
	Técnicas de Maquiagem e Design de Sobrancelhas	80	
	Projeto Integrador – Capilar	80	

Percurso formativo

O CST de Estética e Cosmética enquanto curso de Educação Profissional e Tecnológica tem a sua estrutura curricular organizada em Percurso Formativo (Itinerários formativos), de forma a promover orientações específicas que sejam capazes de contemplar em cada uma das distintas áreas tecnológicas próprias do curso.

Entende-se por percurso formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica, podendo ser: I - propiciado internamente em um mesmo curso, mediante sucessão de unidades curriculares, etapas ou módulos com terminalidade ocupacional; II - propiciado pela instituição educacional, mas construído horizontalmente pelo estudante, mediante unidades curriculares, etapas



ou módulos de cursos diferentes de um mesmo eixo tecnológico e respectiva área tecnológica; e III - construído verticalmente pelo estudante, propiciado ou não por instituição educacional, mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações obtidas por avaliação e por reconhecimento de competências, desde a formação inicial até a pós-graduação tecnológica.

A matriz curricular do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC apresenta como elemento inovador um percurso formativo que permite saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica com a obtenção de certificação intermediária de qualificação profissional antes da conclusão do curso, multiplicando as possibilidades de acesso e continuidade no desenvolvimento de atividades no setor produtivo (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021).

Esta certificação intermediária apresenta-se da seguinte forma:

- **Módulo I: Certificação Técnico em Estética Facial.** Apresenta disciplinas/atividades que abordam temáticas de significativa importância para a formação profissional, e desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o exercício da estética facial.

-**Módulo II: Certificação Técnica em Estética Corporal.** Apresenta disciplinas/atividades que abordam temáticas de significativa importância para a formação profissional, e desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o exercício da estética corporal.

- **Módulo III: Certificação Técnica em Estética e Terapia Capilar.** Apresenta disciplinas/atividades que abordam temáticas de significativa importância para a Estética e Terapia capilar.

Cada certificação parcial dar-se-á somente quando o acadêmico tiver concluído todas as unidades curriculares referentes aos períodos, terminando assim o módulo. As



certificações intermediárias possibilitam o desenvolvimento e o aproveitamento de competências básicas, tecnológicas e profissionais da área, conduzindo a formação de um tecnólogo apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, suas atividades reforçando o compromisso da IES com a sociedade e com o mundo do trabalho em conformidade com legislação vigente.



(61) 3035-3900

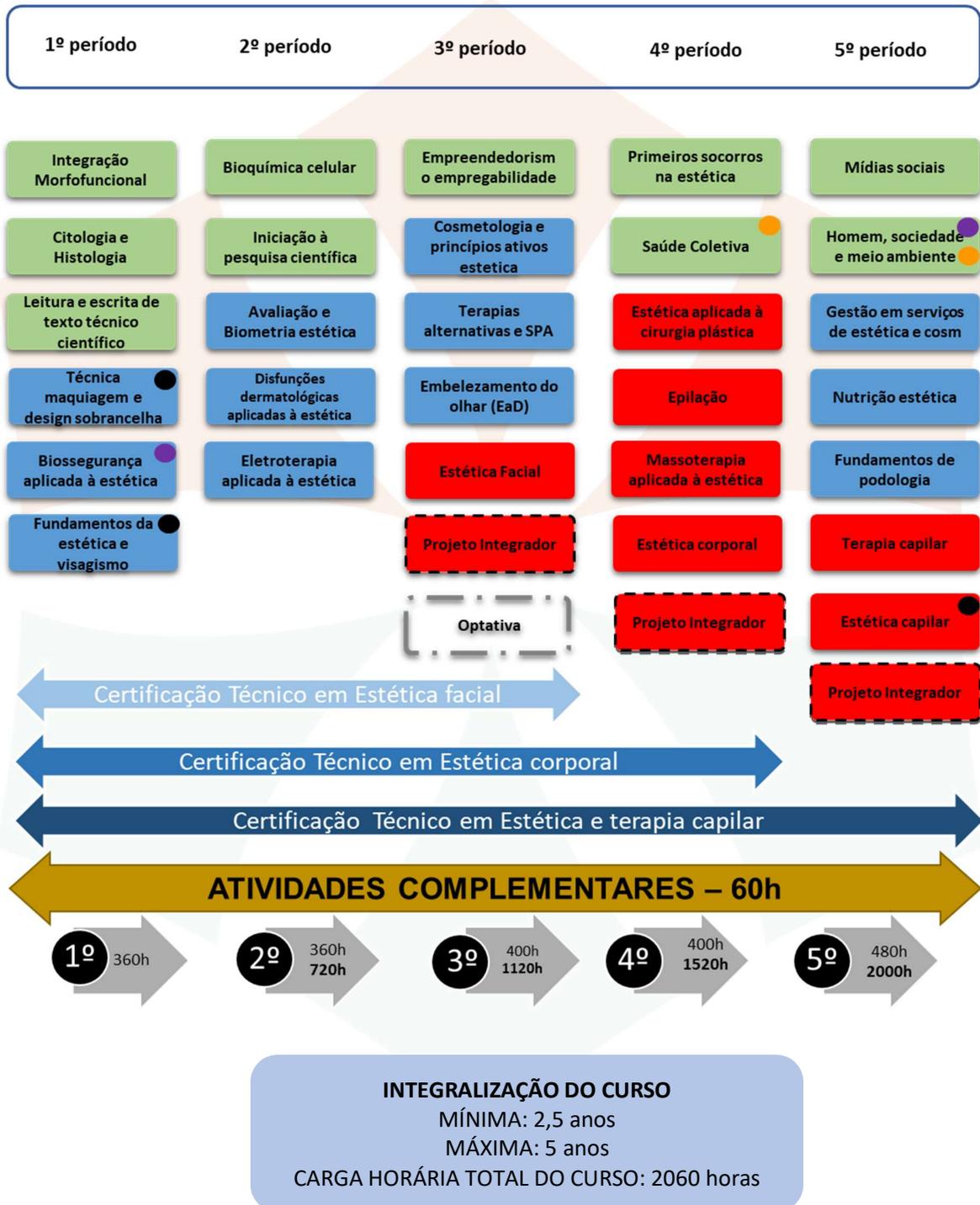


www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

PERCURSO FORMATIVO CST DE ESTÉTICA E COSMÉTICA



Formação Geral

- Elementos fundamentais da Estética e Cosmética, incluindo conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, em diálogo com as demais expressões do conhecimento humanístico no qual visam o relacionamento saudável entre o paciente e o profissional, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas, tais como: Integração morfofuncional, Citologia e Histologia, Leitura e escrita de texto técnico-científico, Bioquímica celular, Iniciação a pesquisa científica, Homem, sociedade e meio ambiente, dentre outras.

Formação Específica

- Enfoque nas diversas áreas de atuação da Estética e Cosmética, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a sua evolução, compreensão e domínio das técnicas de avaliação, diagnóstico, recursos cosméticos e eletrotermofototerápicos indicados no tratamento das disfunções estéticas, seja facial, corporal ou capilar. Assim como conteúdos que atendem a demanda mercadológica da região no qual estamos inseridos como Técnicas de maquiagem e Design de sobrancelhas, Embelezamento do olhar, Fundamentos de Podologia, Epilação.

Formação Prático Profissional

- Elementos de integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nas demais perspectivas formativas, especialmente nas atividades relacionadas com a prática na Estética e Cosmética.

Projetos Integradores

- Curricularização da extensão. Visam envolver os alunos através do relacionamento entre as disciplinas e os conteúdos do curso, realizando atividades extensionistas que exijam do conhecimento dos professores e da dedicação dos alunos em correlacionar todo o aprendizado com a comunidade, na intenção de resolver problemas reais.



Optativas

- Unidade curricular ofertada para garantir a flexibilidade da estrutura curricular, de um total de 01 (uma) disciplina optativa. Assim, o acadêmico tem autonomia de definição de agregar o conhecimento ao seu currículo, por acreditar complementá-lo de forma exitosa.

Atividades Complementares

- Orientam-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente, integrando diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos às políticas educacionais nacionais.

Requisitos Legais e normativos obrigatórios

- A fundamentação teórica é tratada em momentos específicos nas unidades curriculares, conforme ilustrado, e a formação de atitudes permeia transversalmente todo o curso e os espaços de convivência acadêmicos em ações de Iniciação Científica e Extensão.
 - História e cultura afro-brasileira, africana e indígena
 - Políticas de educação ambiental
 - Educação em direitos humanos

Qualificação Profissional de Nível tecnológico

- O percurso formativo é organizado por unidades curriculares dispostas em módulos, e essa organização permite saídas intermediárias de qualificação profissional reconhecida por certificação ao final de cada módulo concluído.

Módulo I: Certificação Técnico em Estética Facial.

Módulo II: Certificação Técnica em Estética Corporal.

Módulo III: Certificação Técnica em Estética e Terapia Capilar.



CURSO DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA
MATRIZ DE COMPETÊNCIAS (COGNITIVAS, INSTRUMENTAIS E INTERPESSOAIS)

PERFIL DO EGRESSO	DCN	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	EIXOS DE FORMAÇÃO – UNIDADES CURRICULARES		
			FORMAÇÃO GERAL	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	FORMAÇÃO PRÁTICO-PROFISSIONAL
O egresso do CST de Estética e Cosmética deve possuir raciocínio lógico e visão interdisciplinar para avaliar, elaborar e executar procedimentos nas áreas de estética facial, corporal, terapia capilar, terapias integrativas e embelezamento pessoal, utilizando de forma flexível, criativa e propositiva os produtos cosméticos, técnicas manuais e recursos de eletrotermofototerapias atuais, considerando os princípios da biossegurança, comprometido com a promoção e a manutenção da qualidade de vida, beleza, bem-estar e saúde do indivíduo e	PORTARIA Nº 513, DE 31 DE MAIO DE 2019 I. comprometido com a promoção e a manutenção da beleza, do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde do indivíduo e da comunidade, com responsabilidade e ética e social; II. proativo, com atitude empreendedora, inovadora e sustentável para transformar o conhecimento técnico-científico em processos de	I. articular o saber acadêmico com políticas públicas para desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo e da comunidade;	- Homem, Sociedade e Meio ambiente - Saúde Coletiva	- Nutrição estética	- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar
		II. conhecer e aplicar os princípios de biossegurança e legislação sanitária na atuação profissional, considerando o indivíduo e o ambiente de trabalho;	- Primeiros Socorros na estética	- Biossegurança aplicada à estética - Fundamentos da Estética e Visagismo - Fundamentos de Podologia	- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar
		III. avaliar e diagnosticar disfunções estéticas faciais, corporais e capilares;	- Integração Morfofuncional	- Disfunções dermatológicas aplicadas à estética - Avaliação e biometria estética	- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar - Estética Facial - Estética Corporal - Estética Capilar



<p>comunidade, com responsabilidade ética e social. Em atendimento à realidade mercadológica do Gama e região, ao longo da formação o egresso adquire domínio de técnicas de visagismo, podologia, tricologia, estética capilar, design de sobrancelha e maquiagem, assim como desenvolve uma atitude proativa, empreendedora, inovadora e sustentável, e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e esse egresso é apto a utilizar de forma estratégica os recursos tecnológicos e mídias sociais para a gestão da sua imagem profissional</p>	<p>planejamento e gestão de serviços de estética e saúde; III. crítico, com raciocínio reflexivo e consciência humanística, para identificar as realidades mercadológicas e sociais e sua influência nos setores da beleza, estética e cosmética; IV. flexível, criativo e propositivo, para uma atuação inovadora frente ao desenvolvimento e à aplicação</p>	<p>IV. eleger e aplicar técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico científico;</p>	<p>- Integração Morfofuncional - Citologia e Histologia - Bioquímica</p>	<p>- Fundamentos de podologia - Eletroterapia aplicada à estética - Cosmetologia e Princípios ativos em Estética - Terapias Alternativas e SPA</p>	<p>- Terapia Capilar - Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar - Estética Facial - Estética Corporal - Estética Capilar - Terapia Capilar - Massoterapia aplicada à estética - Estética aplicada à cirurgia Plástica - Epilação</p>
		<p>V. orientar cuidados complementares ao tratamento estético e o uso apropriado dos cosméticos em domicílio;</p>	<p>- Saúde coletiva - Primeiros Socorros na estética</p>	<p>-Biossegurança aplicada à estética - Técnicas de maquiagem e design de sobrancelhas - Cosmetologia e Princípios ativos em Estética - Fundamentos da estética e visagismo. - Biometria e avaliação estética</p>	<p>- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar - Estética Facial - Estética Corporal - Estética Capilar - Terapia Capilar</p>



e de serviços de estética e saúde.	de recursos tecnológicos, manuais e cosméticos à estética.	VI. atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos e de equipamentos e técnicas terapêuticas de interesse estético;	- Iniciação à pesquisa científica	- Eletroterapia aplicada à estética - Cosmetologia e Princípios ativos em Estética	- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar - Estética Facial - Estética Corporal - Estética Capilar - Terapia Capilar
		VII. liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos, bem como atuar na gestão de recursos materiais e financeiros em estabelecimentos de estética e beleza;	- Empreendedorismo e empregabilidade - Mídias Sociais	- Gestão em serviços de estética e cosmética	- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar
		VIII. trabalhar em equipe multidisciplinar, promovendo, de maneira ética e colaborativa, a troca de conhecimento e a participação coletiva.	- Ética, cidadania e realidade Brasileira.		- Projeto Integrador Facial - Projeto Integrador Corporal - Projeto Integrador Capilar



		IX. formar profissionais capazes de utilizar de maneira estratégica e ética os recursos tecnológicos e mídias sociais na gestão da sua imagem profissional e de serviços de estética e saúde.	- Mídias Sociais	- Técnicas de maquiagem e design de sobrancelhas	
--	--	---	------------------	--	--



1.5. Conteúdos Curriculares

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento dos conteúdos curriculares, atuando de maneira conjunta com o NDE, corpo docente, tutores e Colegiado do Curso. O NDE exerce papel importante no constante acompanhamento e revisão dos planos de ensino, ementário, conteúdo programático e bibliografia, como pode ser evidenciado por meio das atas de reuniões.

Os conteúdos curriculares promovem no curso o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir das práticas inovadoras de articulação teoria e prática, a acessibilidade metodológica, que pode ser evidenciada pela diversificação de cenários de aprendizagem, métodos, teorias e técnicas, o que promove e facilita a interdisciplinaridade. Os conteúdos curriculares expressam estreita coerência com as diretrizes curriculares nacionais, com as políticas institucionais e com legislações do ensino superior, acompanha as atualizações e inovações da área de estética, as demandas locais e regionais do mercado de trabalho, assim como há adequação da carga horária (horas-relógio) e da bibliografia para cada componente curricular.

A adequação da bibliografia do curso é feita pelo NDE do curso em parceria com os docentes. O NDE faz um estudo dos títulos com base nas competências a serem adquiridas em cada unidade curricular e da ementa da disciplina, a biblioteca faz uma análise das obras existentes e da disponibilidade na biblioteca virtual e, por fim, é montado um Relatório Referendado pelo NDE das bibliografias básicas e complementares e seu quantitativo. Esse relatório direciona nossas aquisições e é atualizado permanentemente, o que garante ao aluno, o contato com o conhecimento recente e inovador.



O curso prevê, a acessibilidade metodológica, orientada pelo Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade – NapA, e oferece ferramentas de acesso a periódicos atualizados e à nossa biblioteca virtual, onde se dispõe de títulos atualizados, que propiciam a acessibilidade metodológica por meio de tablets acoplados às mesas da biblioteca, facilitando o acesso pelo aluno, disponibiliza-se cabines para estudo individual e em grupo, rede wifi, computadores e atendimento regular durante todo o período em que a instituição se encontra aberta. A biblioteca oferece também aos discentes palestras e cursos para utilização de ferramentas de pesquisa e bases de dados.

Neste contexto de aprendizagem, no CST de Estética e Cosmética os conteúdos pertinentes às políticas e educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são abordados de maneira transversal dentro de diferentes componentes curriculares como por exemplo de Homem, Sociedade e Meio Ambiente; Ética, cidadania e realidade brasileira; mas também nos Projetos Integradores, Projetos de extensão e de Iniciação Científica e eventos acadêmicos realizados dentro e fora da Instituição.

Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino Da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena - (CNE/CP Resolução 1/2004), o CST de Estética e Cosmética trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em atividades curriculares e conteúdo de disciplinas como:



- Fundamentos da Estética e Visagismo, com os temas Beleza e relações étnico-raciais e Beleza e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

- Técnicas de maquiagem e design de sobrancelhas: Técnicas de preparação e colorimetria na pele negra e indígena.

- Estética capilar: Cabelo afro: cuidados, cortes e penteados

• Ações extensionistas: Workshop de maquiagem em pele Negra.

A educação nas relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena permeia de maneira prática a atuação dos profissionais de estética por meio de workshops cuja temática é a maquiagem em pele preta, recursos cosméticos próprios para fototipo elevado, e tratamentos capilares voltados para cabelos afro.

Políticas de Educação Ambiental

O CST em Estética e Cosmética aborda, ao longo do seu desenvolvimento, aspectos sociais, éticos e da educação ambiental previstos na Lei Federal de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) e a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Nesse sentido a educação ambiental no âmbito do curso é desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente onde são edificadas valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltados para a construção de uma consciência ambiental, pautada na ética, cidadania ambiental e sustentabilidade. Desta forma, o Projeto Pedagógico e estrutura curricular do curso de



Estética e Cosmética apresenta a Educação Ambiental, que será desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas de Biossegurança aplicada à estética; Ética, cidadania e Realidade Brasileira, Homem, sociedade e meio ambiente
- Projetos e Iniciação científica: A educação ambiental foi abordada em projetos como a iniciação científica “Aprimoramento de cosméticos decorativos de origem natural com fim bioeconômico e sustentável”.
- Projetos de Extensão: “Promoção de ações de biossegurança em estabelecimentos de beleza”.
- Ações extensionistas (eventos): I Circuito de Sustentabilidade, Cidadania e Saúde, no qual o curso atuou ministrando Workshop Como montar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para acadêmicos e proprietários de estabelecimentos de beleza; e promove de maneira contínua junto à comunidade externa e acadêmicos a Ação de Logística reversa de embalagens vazias de esmalte.
- Atividades práticas: orientações contínuas sobre o descarte adequado de resíduos gerados nos ambientes de estética durante as aulas práticas e atendimentos.

Todas as abordagens visam ambientar e contextualizar o profissional esteticista como agente de transformação sustentável e preservação do meio ambiente sob a ótica da gestão ambiental.

Educação em Direitos Humanos

No tocante a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, cujo objetivo central é a formação para



a vida e para a convivência no exercício cotidiano, consubstanciado como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, no curso de Estética e Cosmética, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorrerá das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- Como um conteúdo específico nas disciplinas Homem, Sociedade e Meio ambiente; Ética, cidadania e realidade Brasileira; Saúde coletiva.
- Projeto de Extensão: De maneira transversal e interdisciplinar no Projeto “Atendimento estético facial e corporal, para membro da família que cuida da criança ou adulto atípico”, no qual havia atendimento de famílias de baixa renda e indígenas atendidos pela ONG Atini Voz pela vida.
- Ação extensionista com realização de palestras, arrecadação e doações de itens de higiene pessoal, atendimento estética e de podologia para Jovens atendidos pelo Projeto Vira-Vida do Gama e para Mulheres vítimas de violência doméstica encaminhadas pelo sistema judiciário.
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão sobre a temática ética e trabalho com a realização de palestras com a Associação Nacional de Esteticistas (ANESCO) sobre Ética e Regularização da profissão Esteticista Cosmetólogo;

Explicitando com maior detalhamento a formação do Profissional Esteticista do UNICEPLAC, o acadêmico tem um primeiro contato com o exercício da profissão de Esteticista Cosmetólogo logo no início do curso com a unidade curricular de Fundamentos da Estética e Visagismo, conhecendo as áreas de atuação da profissão, seus princípios éticos e as normativas dos órgãos reguladores do exercício profissional. Nesse contexto inicial, o acadêmico inicia o estudo das unidades curriculares do ciclo



básico da formação, focado nas ciências biológicas, dando suporte para que os acadêmicos tenham fundamentação teórico/prática de como o corpo humano é formado, desde a composição química de uma célula até as estruturas anatômicas macroscópicas e microscópicas, conhecendo todo funcionamento do organismo humano, por meio dos componentes curriculares Integração morfofuncional, citologia e histologia, bioquímica, disfunções dermatológicas, eletroterapia aplicada à estética, acompanhado dos estudos de biossegurança, das políticas ambientais e as relações do homem com o ambiente.

De forma simultânea, e fazendo uma conexão com as relações de homem e sociedade, são transmitidos conceitos e políticas voltadas à ética, cidadania e realidade brasileira, o que permite ao acadêmico compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação. Essas vivências são possibilitadas, principalmente, pelas visitas e ações de extensão com as comunidades locais, que promovem o convívio com as diversidades culturais, sociais e religiosas e possibilitam o desenvolvimento de acessibilidade atitudinal e metodológica, pela diversificação e flexibilização dos mecanismos de aprendizagem.

Já os ciclos específicos, fundamentam o acadêmico nos conhecimentos de formação profissional, que são modulares, permitindo que a cada período do curso, o discente tenha uma formação sólida e profissionalizante nas grandes áreas da estética. No terceiro período do curso os acadêmicos têm contato com os alicerces do conhecimento na área de Estética facial. No quarto período a formação agrega competências voltadas para a Estética corporal, massoterapia, estética aplicada a cirurgia plástica, e saúde coletiva. Enquanto que no quinto período a formação é direcionada para a atuação em Estética e Terapia capilar e nutrição estética.

Há ainda os componentes curriculares cujas unidades contemplam as demandas mercadológicas da região como Técnicas de Maquiagem e Design de Sobrancelhas,



Embelezamento do olhar e Podologia. Ou trazem diferenciação do curso e conhecimento inovador durante a formação, como mídias sociais, e empreendedorismo e empregabilidade que habilitam o acadêmico a realizar uma gestão ética não apenas do seu negócio físico, como também da sua imagem profissional.

Ao longo de todos os períodos do curso, e visando à construção das habilidades e competências do acadêmico, conforme determinado no Perfil do Egresso, é desenvolvida a curricularização da extensão por meio dos Projetos Integradores, que são acrescentados na grade curricular do terceiro ao quinto período do curso. Essa experiência permite ao acadêmico utilizar de uma forma interdisciplinar e com a mediação do docente, o conhecimento, fazendo novas construções, conexões entre unidades curriculares e principalmente, descobrindo como utilizar essas informações no âmbito do exercício profissional do Esteticista Cosmetólogo.

No que tange ao desenvolvimento dos Projetos Integradores, são utilizadas as metodologias ativas, tais como a *Aprendizagem Baseada em Problemas – TBL*, onde o aluno é exposto a um problema do mundo real e encorajado, por meio da mediação do professor a desenvolver o pensamento crítico e habilidades práticas para solucioná-los. Nesse contexto, adquirem conhecimentos essenciais sobre a área em questão. Igualmente, utilizam-se os *grupos operativos*, acreditando-se que trabalhos em grupo constituem um processo ativo de troca e produção de conhecimento, permitindo ao acadêmico apropriar-se de um conhecimento condizente com cada realidade, ouvindo opiniões e aprendendo a expor e defender pontos de vistas embasados no conhecimento científico e na realidade da comunidade onde está inserido.

São, portanto, competências possibilitadas pelos Projetos Integradores:

- Conhecimento de temas como políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e sua relação com a formação profissional;



- Ampliação da visão de relacionamento interpessoal correlacionada a profissão do Esteticista;
- Desenvolvimento da autonomia e capacidade de desenvolvimento individual para a resolução de problemas por meio de metodologias inovadoras e comprovadamente exitosas de intervenção em comunidades;
- Desenvolvimento de conhecimentos e vivência teórico-prática nas áreas da Estética Facial, corporal e capilar.

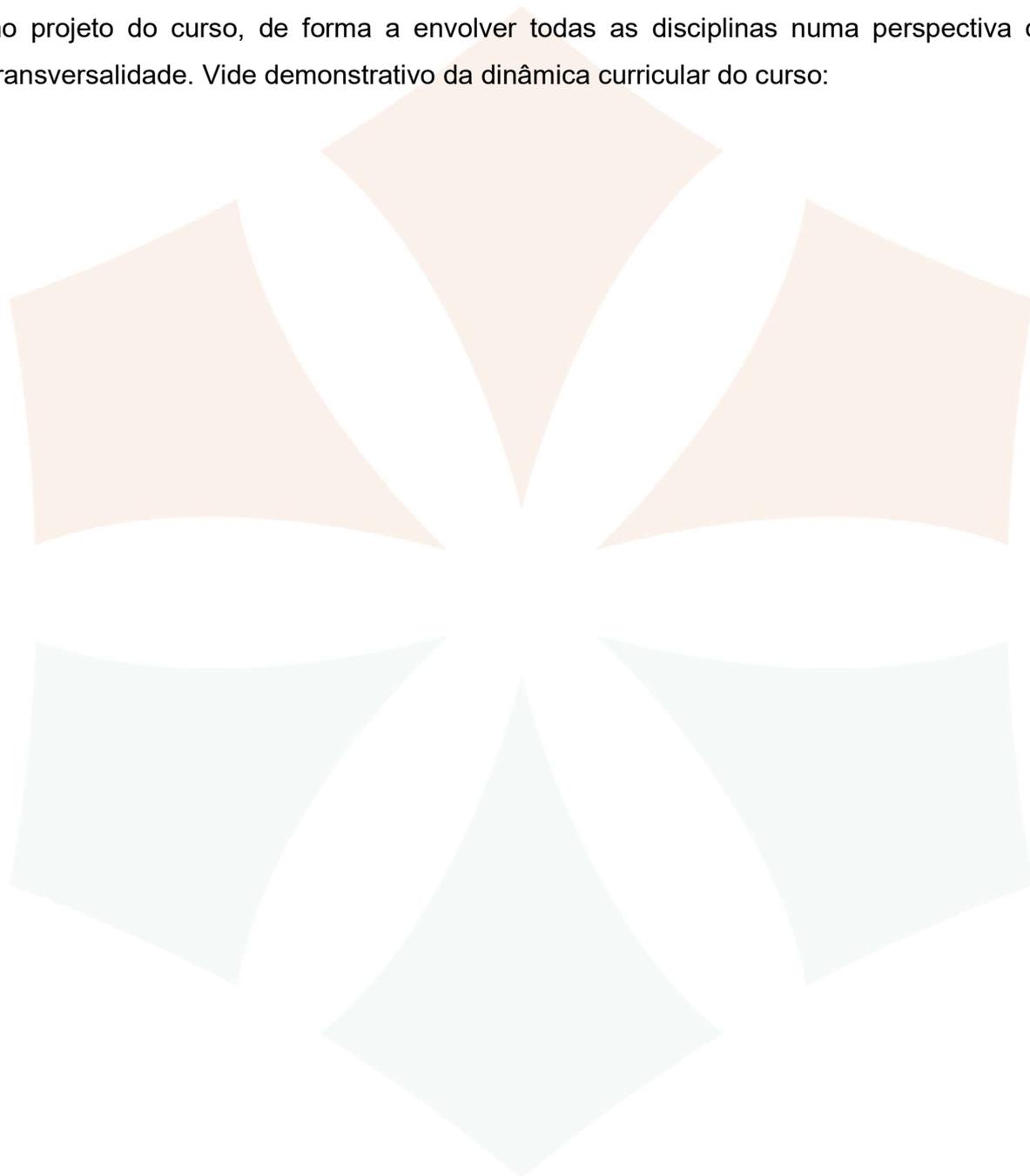
Para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares do Curso, incluindo, portanto, os Projetos integradores, os cenários de aprendizagens são cuidadosamente pensados, cabendo aqui pontuar a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que oferta aos discentes e docentes recursos digitais de comunicação, reunindo distintas ferramentas que promovem a interação, facilitando a construção de processos de aprendizagem.

O contato com conhecimento recente e inovador na área da estética são abordados no âmbito do curso pela constante atualização dos conteúdos curriculares, mas também pela proposição, nos Roteiros de aula, de discussão e apresentação de artigos científicos de ponta. Uma outra estratégia adotada diz respeito aos projetos de extensão, iniciação científica e eventos realizados no âmbito do curso, os quais aproximam os discentes de profissionais reconhecidos na sua área de atuação no mercado. Desde modo as atividades complementares (60 horas), se apresentam como um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

E nesse contexto, o CST de Estética e Cosmética atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.



Esses temas são propostos em eixos temáticos que possibilitam ações inclusivas no projeto do curso, de forma a envolver todas as disciplinas numa perspectiva de transversalidade. Vide demonstrativo da dinâmica curricular do curso:



(Ímpar) Código Matriz Curricular: 24-4221*22

1º Período		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
IM80	Integração Morfofuncional	80
TMDS80	Técnicas de Maquiagem e Design de Sobrancelhas	80
CH80	Citologia e Histologia	80
BAE40	Biossegurança Aplicada à Estética	40
FEV40	Fundamentos da Estética e Visagismo	40
LETT40	Leitura e Escrita de Textos Técnico-Científicos (EAD)	40
Subtotal Carga Horária		360
2º Período		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
ABE80	Avaliação e Biometria Estética	80
BC80	Bioquímica Celular	80
DDAE80	Disfunções Dermatológicas Aplicada à Estética	80
EAE80	Eletroterapia Aplicada à Estética	80
IPCIE40	Iniciação a Pesquisa Científica (TCC) (EAD)	40
Subtotal Carga Horária		360
3º Período		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
CPAE80	Cosmetologia e Princípios Ativos em Estética	80
EF80	Estética Facial	80
PIF80	Projeto Integrador - Facial	80
TASPA40	Terapias Alternativas e SPA	40
EMO40	Embelezamento do olhar (EAD)	40
OPT40	Optativa (EAD)	40
EE40	Empreendedorismo e Empregabilidade (EAD)	40
Subtotal Carga Horária		400
4º Período		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
EACP40	Estética Aplicada à Cirurgia Plástica	40
E40	Epilação	40
ECOR80	Estética Corporal	80
MAE80	Massoterapia Aplicada à Estética	80
PIC80	Projeto Integrador - Corporal	80
PSE40	Primeiros Socorros na estética (EAD)	40
SC40	Saúde Coletiva (EAD)	40
Subtotal Carga Horária		400
5º Período		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
MS40	Mídias Sociais (EAD)	40
HSMA40	Homem, Sociedade e Meio Ambiente (EAD)	40
GSEC40	Gestão em serviços de estética e cosmética (EAD)	40
NE40	Nutrição Estética (EAD)	40
ECAP40	Estética Capilar	80
TCAP80	Terapia Capilar	80
PICAP80	Projeto Integrador - Capilar	80
FPOD80	Fundamentos de Podologia	80
Subtotal Carga Horária		480
ACOM60	Atividades Complementares	60
Carga Horária Total Geral		2060



Disciplina Optativa		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
PS40	Psicologia em Saúde (EAD)	40
ECRB40	Ética, Cidadania e Realidade Brasileira (EAD)	40
IINS40	Inglês Instrumental (EAD)	40
LBS40	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (EAD)	40
TAET40	Tópicos avançados em eletrotermofototerapia (EAD)	40

**RESUMO DA CARGA HORÁRIA DA MATRIZ DO CST DE ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

Unidades curriculares	Carga Horária	Percentuais
Carga horária de atividades teóricas	1230	60%
Carga horária de atividades práticas	830	40%
Carga horária de atividades EaD	440	21%
Carga horária Projeto Integrador (Curricularização da extensão)	240	11,6%
Atividades complementares	60	3%
Carga horária Total	2060	



EMENTÁRIO DO CURSO TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA DO UNICEPLAC

1º PERÍODO

DISCIPLINA: INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL

Período: 1º

Ementa: Fundamentos básicos em anatomia e fisiologia humana. Nomenclatura anatômica, planos e eixos, e variações anatômicas. Integração morfofuncional, com enfoque em estruturas, classificações e funções relacionadas aos seguintes sistemas: tegumentar e anexos, muscular, esquelético, cardiovascular e linfático.

Bibliografia Básica:

GOSLING, J. et al. **Anatomia humana:** atlas colorido e texto. 6. ed. Elsevier: RJ, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150652>.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** 7. ed. Elsevier: RJ. 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553>.

WASCHKE, J; BOCHERS, T. M.; PAULSEN, F. **Sobotta:** anatomia clínica. Elsevier: RJ, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536>.

Bibliografia Complementar:

ABRAHAMS, P. H. et al. **Atlas de anatomia humana em imagem.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151512>.



LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana: texto e atlas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082>.

SOUZA, R. R. **Anatomia humana em 20 lições**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457993>.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. **Princípios de anatomia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868>.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677>.

Periódico:

ANATOMY RESEARCH INTERNATIONAL. New York: Hindawi Limited, 2011-2018. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/2037472?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE MAQUIAGEM E DESIGN DE SOBRANCELHAS

Período: 1º

Ementa: História da maquiagem. Tipos de pincéis e materiais usados na maquiagem. Técnicas de preparação de pele. Noções de maquiagem corretiva, luz e sombra. Técnicas e prática em Maquiagem. Maquiagem artística. Os tipos de sobrancelha, design e simetria. Técnicas de correção da sobrancelha. Técnicas de epilação. Visagismo e Colorimetria aplicada na maquiagem e no design de sobrancelha. Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:



D'ALLARD, M. et al. **Milady maquiagem**: teorias das cores, maquiagens especiais, evolução da maquiagem. São Paulo: Cengage, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126811>.

MARQUES, J. G. S. **Design de sobrancelhas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025042>.

MARQUES, J. G. S. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026964>.

Bibliografia Complementar:

CEZIMBRA, M. **Maquiagem**: técnicas, referência e atuação profissional. São Paulo: SENAC, 2016.

DIAS, A. C. H.; SLOMP, A.; SAHD, C. S. **Visagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029606>.

GIARETTA, E. **Dermopigmentação**: arte e responsabilidade. 6. ed. Itatiba (SP): Academia Brasileira de Micropigmentação, 2017.

SILVA, G. J. **Histórias e culturas indígenas na educação básica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788551303214>.

TAKARA, R. A. **Design de sobrancelhas**: manual prático para estudantes e profissionais. Santa Cruz do Rio Pardo (SP): Viena, 2017.

Periódico:



CLINICAL, COSMETIC AND INVESTIGATIONAL DERMATOLOGY. Auckland: Taylor & Francis Ltd., 2008- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/3933178?accountid=169349>.

DISCIPLINA: CITOLOGIA E HISTOLOGIA

Período: 1º

Ementa: Histórico, Morfologia dos diferentes tipos celulares e tecidos. Procariotos, Eucariotos e Vírus. Multiplicação e Diferenciação celular. Técnicas de estudos citológicos e histológicos. Influencia ambiental na modificação celular (epigenética).

Bibliografia Básica:

DE ROBERTIS, E. M. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2>.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5>.

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Ross histologia: correlações com biologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729888>.

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065>.



LODISH, H. et al. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500>.

KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151307>.

KUNZLER, A. et al. **Citologia, histologia e genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178>.

SADAVA, D. et al. **Vida: a ciência da biologia: evolução, diversidade e ecologia**. V.II. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715680>.

Periódico:

JOURNAL OF MOLECULAR HISTOLOGY. Dordrecht: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/54577?accountid=169349>.

DISCIPLINA: BIOSSEGURANÇA APLICADA À ESTÉTICA

Período: 1º

Ementa: Normas gerais de biossegurança. Riscos biológicos, físicos, químicos e ergonômicos associados à estética. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Métodos e agentes de higienização, desinfecção e esterilização. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde na área de estética. Estética, Sustentabilidade e Educação ambiental.

Bibliografia Básica:



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

BARBOSA, R. P. et al. **Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde.** São Paulo (SP): Erica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868>.

PIATTI, I. L. **Biossegurança estética e imagem pessoal.** 2. ed. Curitiba: Buona Vita, 2013.

RAMOS, J. M. P. R. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, T. A. O.; VITAL, N. C.; NAVARRO, M. B. M. A. **Biossegurança: estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública.** São Paulo: Santos, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2>.

CARRARA, D.; STRABELLI, T. M. V.; UIP, D. E. **Controle de infecção: a prática no terceiro milênio.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730785>.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. **Manual de biossegurança.** 3. ed. Barueri: Manole, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450024>.

PHILIPPI JR., A. (Coord.). **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020>.

STAPENHORST, A. et al. **Biossegurança.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021>.



Periódico:

JOURNAL OF BIOSECURITY, BIOSAFETY AND BIODEFENSE LAW. Berlin: Walter de Gruyter GmbH, 2013-2017. Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/2031336?accountid=169349>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ESTÉTICA E VISAGISMO

Período: 1º

Ementa: História da estética e seus estilos sociais, culturais e cosméticos utilizados na época e nos dias atuais. Conceito de formação profissional. Legislação e normas vigentes na área da estética. Ambiente profissional e social. Princípios, fundamentos e técnicas da imagem pessoal. Introdução ao Visagismo e linguagem visual, verbal e não verbal, processo criativo dos diversos estilos. As tribos sociais e suas identidades. Relações étnico-raciais: fototipo.

Bibliografia Básica:

DIAS, A. C. H. **Visagismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029606>.

HALLAWELL, P. **Visagismo: harmonia e estética**. 6. ed. São Paulo: SENAC/SP, 2010.

LOPES, F. M. et al. **Introdução e fundamentos de estética e cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022208>.

Bibliografia Complementar:

AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>.



BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, N. L. T. **Relações sociais e a vida coletiva**: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Expressa, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786587958279>.

GERSON, J. et al. **Fundamentos de estética**: ciências gerais. V. II. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113521>.

KAMIZATO, K. K. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

OSAKI, T. H.; OSAKI, M. H.; KIKKAWA, DON. O. **Rejuvenescimento palpebral e priorbital**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150775>.

Periódico:

CLINICAL, COSMETIC AND INVESTIGATIONAL DERMATOLOGY. Auckland: Taylor & Francis Ltd., 2008-. Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/3933178?accountid=169349>.

DISCIPLINA: LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Período: 1º

Ementa: Processos da comunicação. Funções do texto. Níveis de linguagem. Gramática aplicada ao texto. Léxico, ideologia e estilística presentes nos diferentes tipos de textos. Métodos e estratégias de leitura e interpretação e produção de textos. Gêneros textuais. Redação técnica. Fatores de Textualidade. Tipos de Conhecimento. A Pesquisa Científica. Técnica de construção de textos científicos.

Bibliografia Básica:



CASTRO, N. S. E. de et al. **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500228>.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328>.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Como escrever textos**: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011135>.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. **Guia prático de redação**: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471560>.

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua portuguesa**: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576>.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação técnica**: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnica de normalização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471461>.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641>.

SANTAELLA, L. **Redação e leitura**: guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112999>.



Periódico:

READING AND WRITING. Dordrecht: Springer Nature B.V., 1997- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/326240?accountid=169349>.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E BIOMETRIA ESTÉTICA

Período: 2º

Ementa: Princípios e procedimentos da avaliação estética facial e corporal. Avaliação biométrica. Instrumentos e equipamentos utilizados na avaliação estética. Registro documental e fotográfico. Propedêutica diagnóstica das lesões cutâneas identificadas na ficha de anamnese.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, G. et al. **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023192>.

BALLESTRERI, E. et al. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026070>.

BORGES, F.S. SCORZA, F. A. **Terapêutica em estética: conceitos e técnicas**. Rio de Janeiro: Phorte, 2016.



Bibliografia Complementar:

GERSON, J. et al. **Fundamentos de estética:** estética. V. IV. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113279>.

KAMIZATO, K. K. **Técnicas estéticas faciais.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521459>.

KUPLICH, M. M. D. et al. **Recursos estéticos e cosméticos capilares.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025707>.

PETRI, V. **Dermatologia prática.** Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2015-1>.

SOUTOR, C. **Dermatologia clínica.** Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553802>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CELULAR

Período: 2º

Ementa: Introdução à química. Ligações químicas. Ácidos. Bases. Sais. Noções de química orgânica. Noções gerais sobre Bioquímica dos carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, enzimas e coenzimas. Principais vias metabólicas, glicólise e lipólise.



Bibliografia Básica:

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2>.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345>.

RODWELL, V. W. et al. **Bioquímica ilustrada de Happer**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555950>.

Bibliografia Complementar:

BROWN, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038>.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; LUBERT, S. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2388-6>.

FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867>.

MOTTA, V. T. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208>.

VOET, D.; VOET, J. G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050>.



Periódico:

BIOCHEMISTRY AND CELL BIOLOGY. Ottawa: Canadian Science Publishing NRC Research Press, 1998- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/47596?accountid=169349>.

DISCIPLINA: DISFUNÇÕES DERMATOLÓGICAS APLICADA À ESTÉTICA

Período: 2º

Ementa: Introdução a processos inflamatórios. Distúrbios dermatológicos. Fisiopatologia da acne, estrias, discromias, lipodistrofia ginóide. Processo de envelhecimento relacionando com os tipos de pele. Utilização de novas tecnologias na procura de soluções de problemas dermatológicos.

Bibliografia Básica:

KEDE, M. P.V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. 3. ed. Rio De Janeiro: Atheneu, 2015.

LYON, S.; SILVA, R. C. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio De Janeiro: Medbook, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>.

MATOS, S. P. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521138>.

Bibliografia Complementar:

AZULAY, R. D. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>.

AZULAY-ABULAFIA, L. et al (Ed.). **Atlas de dermatologia: da semiologia ao diagnóstico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157361>.



BUSAM, K. J. **Dermatopatologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150683>.

HILL. P.; OWENS, P. **Milady laser e luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126217>.

BORGES, Fabio S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

Periódico:

CLINICAL, COSMETIC AND INVESTIGATIONAL DERMATOLOGY. Auckland: Taylor & Francis Ltd., 2008- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/3933178?accountid=169349>.

DISCIPLINA: ELETROTERRAPIA APLICADA À ESTÉTICA

Período: 2º

Ementa: estudo dos fundamentos biofísicos, bioquímicos e fisiológicos da eletro-termofototerapia, suas indicações, contraindicações e formas de aplicações nas diversas áreas de atuação na estética. Manta térmica. Crioterapia. Microcorrentes. Eletroestimulação muscular. Corrente contínua. Ultrassom. Alta frequência. Eletrolifting. Peelings mecânicos. Desincrustação. Eletrolipoforese. Radiofrequência. Endermoterapia. Fototerapias.

Bibliografia Básica:

AGNE, Jones Eduardo. **Eletrotermofototerapia**. 5. ed. Santa Maria (RS): Prof. Dr. Jones Eduardo Agne, 2013.



RODRIGUES, P. A. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028111>.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026520>.

Bibliografia Complementar:

BALLESTRERI, E. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026070>.

HILL, P.; OWENS, P. **Milady laser e luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126217>.

BORGES, Fabio S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

NELSON, R. M.; HAYES, K. W.; CURRIER, D. P. **Eletroterapia clínica**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447420>.

PEREZ, E. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521442>.

Periódico:

REVISTA PUBSAÚDE. Maringá, PR: PubSaúde, 2018- . Disponível em:
<https://pubsaude.com.br/revista/>.



DISCIPLINA: INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA

Período: 2º

Ementa: Ciência e conhecimento científico; Pesquisa: conceito, encaminhamento e tipos, Delineamento do projeto de pesquisa. Estrutura e Publicação da Pesquisa Científica.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610>.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220334>.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174>.

DEMO, P. **Praticar ciência: metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559>.



MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020328>.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learnig, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126293>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Itapetininga, SP: IFSP, 2014- . Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/issue/archive>.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: COSMETOLOGIA E PRINCÍPIOS ATIVOS EM ESTÉTICA

Período: 3º

Ementa: Estudo da composição e mecanismos de ação de formulações dos cosméticos empregados na pele e cabelos. Cosméticos grau 1 e grau 2. Estudo dos riscos envolvidos na utilização de cosméticos. Ativos utilizados nos dermocosméticos para tratamento de acne, discromias, estrias, fibroedemagelóide, envelhecimento, fotoproteção, nutricosméticos.

Bibliografia Básica:

ALLEMAND, A. G. S.; DEUCHLE, V. C. K. N. **Formulações em cosmetologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028159>.



SIMÃO, D. et al. **Cosmetologia aplicada I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028722>.

SOUZA, Valéria Maria de. **Ativos dermatológicos: dermocosméticos e nutracêuticos**: 9 volumes. São Paulo, [s.n.]. 2016.

Bibliografia Complementar:

KUPLICH, M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos e cosméticos capilares**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025707>.

MATIELLO, A. A. et al. **Princípios ativos em estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca.

MATOS, S. P. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138>.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Cosmetologia**. São Caetano do Sul (SP): Difusão, 2013.

SIMÃO, D. et al. **Cosmetologia aplicada II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029965>.

Periódico:

BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY. São Carlos, SP: Instituto Internacional de Ecologia, 2001- . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjb/grid>.

DISCIPLINA: ESTÉTICA FACIAL

Período: 3º



Ementa: Diferentes tipos de pele e suas alterações. Procedimentos estéticos corretivos e preventivos utilizados na face. Fundamentos eletroterápicos e produtos cosméticos utilizados na estética facial.

Bibliografia Básica:

BORGES, Fabio dos Santos; SCORZA, Flavia Acedo. **Terapêutica em estética:** conceitos e técnicas. Rio de Janeiro. Phorte, 2016.

KAMIZATO, K. K.; BRITO, S. G. **Técnicas estéticas faciais.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521459>.

RODRIGUES, P. A. **Eletroterapia facial e corporal avançada.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028111>.

Bibliografia Complementar:

FASSHEBER, D. et al. **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023420>.

MATOS, S. P. **Noções básicas em dermatocosmética.** São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521138>.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026520>.

STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027978>.

TORRIANI, Mayde Seadi. **Conduta nas complicações de procedimentos estéticos:** lidando com problemas comuns e outros mais incomuns. Ed. Dilivros. 2015.



Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR - FACIAL

Período: 3º

Ementa: Desenvolvimento de Projeto Integrador com a temática de estética facial baseado na interdisciplinaridade e na Curricularização da extensão, tendo como foco as habilidades e competências desenvolvidas nas disciplinas curriculares do período vigente, atendimento à comunidade e produção de Artigo científico.

Bibliografia Básica:

BARROCO, C. A. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027633>.

MARQUES, J. G. S. **Design de sobrancelhas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025042>.

MARQUES, J. G. S. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026964>.

Bibliografia Complementar:

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026070>.

FASSHEBER, D. et al. **Disfunções dermatológicas aplicadas à estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023420>.



MATOS, S. P. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521138>.

ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026520>.

STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027978>.

Periódico:

CLINICAL, COSMETIC AND INVESTIGATIONAL DERMATOLOGY. Auckland: Taylor & Francis Ltd., 2008- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/3933178?accountid=169349>.

DISCIPLINA: TERAPIAS ALTERNATIVAS E SPA

Período: 3º

Ementa: Fundamentos de terapias holísticas, integrativas e técnicas spazianas.

Bibliografia Básica:

BARROCO, C. A. **Terapias alternativas em estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027633>.

MOREN, S. A. **Spas e salões de beleza: terapias passo a passo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118151>.

SIMÃO, D. et al. **Massoterapia estética e relaxante**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500334>.



Bibliografia Complementar:

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais:** terapias de saúde e beleza. São Paulo: 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738>.

VIVEIROS, Nancy. **Terapias alternativas.** São Paulo: RBE, 2017. Volume I.

MEYER, S. **Técnicas de massagem:** redescobrimo o sentido do tato. V. 2. Barueri, SP, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441930>.

PEREZ, E.; LEVIN, R. **Técnicas de massagens ocidental e oriental.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521411>.

SIMÃO, D. et al. **Massoterapia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026032>.

Periódico:

AMERICAN SPA. Newton: Questex, LLC, 2000- . Disponível em:
<https://www.proquest.com/publication/32229?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EMBELEZAMENTO DO OLHAR

Período: 3º

Ementa: Embelezamento do olhar. Fundamentos da micropigmentação visagismo e colorimetria aplicado a técnica. Alisamento de sobrancelhas. Extensão de cílios.

Bibliografia Básica:

BARSANO, P. R. et al. **Biossegurança:** ações fundamentais para promoção da saúde. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868>.



GIARETTA, Eliana. **Dermopigmentação: arte e responsabilidade**. 6. ed. Itatiba (SP): Academia Brasileira de Micropigmentação, 2017.

MARQUES, J. G. S. **Design de sobrancelhas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025042>.

Bibliografia Complementar:

IFOULD, J.; FORSYTHE-CONROY, D.; WHITTAKER, M. **Técnicas em estética**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711590>.

GERSON, J. et al. **Fundamentos de estética: ciências da pele**. V. 3. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113262>.

GERSON, J. et al. **Fundamentos de estética: estética**. V. 4. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279>.

KAMIZATO, K. K. **Imagem pessoal e visagismo**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521015>.

MARQUES, J. G. S. **Técnicas de maquiagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026964>.

Periódico:

VISAGISMO REVISTA DIGITAL. Fabioritter, 2020- . Disponível em:
<https://www.revistavisagismo.com.br>.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

Período: 3º



Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil e no mundo. Prática Empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.

Bibliografia Básica:

AKABANE, G. K.; POZO, H. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade:** histórico, conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532646>.

ASHLEY, P. A. (Org.). **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (des) construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131839>.

BORGES, C. **Empreendedorismo sustentável.** São Paulo: Saraiva, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741>.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. R. **Administração verde:** o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156234>.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri (SP): Manole, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089>.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083>.



DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Empreende / LTC, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103212>.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338>.

Periódico:

ACADEMY OF ENTREPRENEURSHIP JOURNAL. Arden: Jordan Whitney Enterprises, Inc: 2006- . Disponível em:
<https://search.proquest.com/publication/29726/citation/3FC2FE06BD954FD9PQ/1?accountid=169349>.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: ESTÉTICA APLICADA À CIRURGIA PLÁSTICA

Período: 4º

Ementa: Descrição das técnicas de cirurgias plásticas. Cuidados, indicações e contraindicações de atendimentos pré e pós-cirúrgico. Reparo tecidual e manuseio do cliente no pós-operatório. Biossegurança. Eletrotermofototerapia e técnicas manuais no pós cirúrgico.

Bibliografia Básica:

LIMA, E.; LIMA, M. **Cirurgia dermatológica cosmética e corretiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734431>.

OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025196>.



STAMM, L. N.; ROSA, P. V. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027978>.

Bibliografia Complementar:

FÖLDI, M.; STRÖBENREUTHER, R. H. K. **Princípios de drenagem linfática**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444825>.

LYON, S.; SILVA, R. C. S. **Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro: Medbook, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521442>.

THORNE, C. H. (Ed.). **Cirurgia plástica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2525-5>.

VASCONCELOS, M. G. **Princípios de drenagem linfática**. São Paulo: 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521244>.

Periódico:

AESTHETIC PLASTIC SURGERY. Heidelberg: Springer Nature B.V., 2002- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/54048?accountid=169349>.

DISCIPLINA: EPILAÇÃO

Período: 4º

Ementa: Conceitos de depilação e epilação. Morfofisiologia do pelo. Biossegurança e cuidados pré e pós depilação. Técnicas manuais de epilação. Eletrotermofototerapias aplicadas à epilação.



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Bibliografia Básica:

GERSON, J. et al. **Fundamentos de estética 4: estética**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113279>.

HILL, P.; OWENS, P. **MyIade laser e luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126217>.

ROSA, P. V. et al. **Habilidades e técnicas de depilação e epilação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025592>.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Neusa Nascimento Rato. **Depilação: passo a passo**. Viena. 2017.

IFOULD, J.; FORSYTHE-CONROY, D.; WHITTAKER, M. **Técnicas em estética**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711590>.

MOREN, S. A. **SPAS e salões de beleza: terapias passo a passo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118151>.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521442>.

STAPENHORST, A. et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021>.

Periódico:



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:

<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: ESTÉTICA CORPORAL

Período: 4º

Ementa: Fundamentos da estética corporal. Principais técnicas e princípios ativos utilizados nos cuidados das afecções estéticas corporais. Biotipo corporal.

Procedimentos estéticos corporais manuais e eletrotermofototerápicos no tratamento preventivo e corretivo.

Bibliografia Básica:

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026070>.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521442>.

TASSINARY, João. **Raciocínio clínico aplicado à estética corporal**. Lajeado (RS): Estética Experts, 2018.

Bibliografia Complementar:

IFOULD, J.; FORSYTHE-CONROY, D.; WHITTAKER, M. **Técnicas em estética**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711590>.

MATIELLO, A. A.; HIGUCHI, C. T.; FARIAS, G. **Princípios ativos em estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027329>.



ROSA, P. V. **Eletroterapia facial e corporal básica**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520896>.

SILVA, K. M.; SANTOS, M. R.; OLIVEIRA, P. U. **Estética e sociedade**. São Paulo: Érica, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520896>.

VERSAGI, C. M. **Protocolos terapêuticos de massoterapia**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448229>.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: MASSOTERAPIA APLICADA À ESTÉTICA

Período: 4º

Ementa: Fundamentos da massoterapia. Drenagem linfática manual. Massagem relaxante e em gestantes. Shantala. Quick massage. Bambuterapia.

Bibliografia Básica:

SIMÃO, D. et al. **Massoterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026032>.

SIMÃO, D. et al. **Massoterapia estética e relaxante**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500334>.

VERSAGI, C. M. Michael. **Protocolos terapêuticos de massoterapia: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico



Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448229>.

Bibliografia Complementar:

ELLSWORTH, A.; ALTMAN, P. **Massagem**: anatomia ilustrada: guia completo de técnicas básicas de massagem. Barueri, SP, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449516>.

LEDUC, Albert. **Drenagem linfática**: teoria e prática. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2000.
MANSOUR, N. R. et al. **Terapias manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500518>.

OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025196>.

VASCONCELOS, M. G. **Princípios de drenagem linfática**. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521244>.

Periódico:

NOVA FISIO CIENTÍFICA. Rio de Janeiro: Oston, 1996- . Disponível em:
<https://www.novafisio.com.br/>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR - CORPORAL

Período: 4º

Ementa: Desenvolvimento de Projeto Integrador com a temática de estética corporal baseado na interdisciplinaridade e na Curricularização da extensão, tendo como foco as habilidades e competências desenvolvidas nas disciplinas curriculares do período vigente, atendimento à comunidade e produção de Artigo científico.



Bibliografia Básica:

BALLESTRERI, E.; HIGUCHI, C. T.; MATIELLO, A. A. **Recursos estéticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026070>.

RODRIGUES, P. A.; PETRI, T. C. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028111>.

SIMÃO, D. et al. **Massoterapia estética e relaxante**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500334>.

Bibliografia Complementar:

AGNE, Jones Eduardo. **Eletrotermofototerapia**. 5. ed. Santa Maria (RS): Prof. Dr. Jones Eduardo Agne, 2013.

MATIELLO, A. A.; HIGUCHI, C. T.; FARIAS, G. **Princípios ativos em estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027329>.

OLIVEIRA, F. R. **Drenagem linfática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025196>.

PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521442>.

VERSAGI, C. M. **Protocolos terapêuticos de massoterapia**. Barueri, SP: Manole, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448229>.



Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS NA ESTÉTICA

Período: 4º

Ementa: Introdução aos primeiros socorros. Funções, sinais vitais e de apoio. Aplicação de curativos. Hemorragias e queimaduras.

Bibliografia básica:

HAUBERT, M. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885>.

KARREN, K. J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430>.

TORRIANI, Mayde Seadi. **Conduta nas complicações de procedimentos estéticos: lidando com problemas comuns e outros mais incomuns**. Rio de Janeiro: Dilivros. 2015.

Bibliografia complementar:

BIACHI, M. V.; CALCAGNOTTO, G. N. (Orgs.). **Novos desafios no atendimento de urgência**. São Paulo: Roca, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0265-7>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277>.



PRADO, F. C.; RAMOS, J. A.; VALLE, J. R. **Atualização terapêutica: urgências e emergências**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702711>.

QUILICI, A. P.; TIMERMAN, S. **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574>.

Periódico:

REVISTA EXTENSÃO & CIDADANIA. Bahia: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia –UESB, 2013- . Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/issue/archive>.

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA

Período: 4º

Ementa: Introdução aos conceitos básicos de saúde coletiva. Relação saúde, sociedade e cultura. Indicadores de saúde coletiva. Educação em Direitos Humanos.

Bibliografia básica:

MOREIRA, T. C. et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023895>.

SILVA, K. M.; SANTOS, M. R.; OLIVEIRA, P. U. **Estética e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520896>.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>.



Bibliografia complementar:

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232>.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Orgs.). **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701977>.

SANTOS, N. C. M. **Atendimento domiciliar:** estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço. São Paulo: Érica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-365-1545-8>.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes:** políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos:** a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Periódico:

REVISTA CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA. Manguinhos, RJ: Revista Ciência & Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 1996- . Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/edicoes>.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: MÍDIAS SOCIAIS

Período: 5º



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa: Introdução ao marketing digital. Plano e estratégias de marketing digital. Marketing e gestão das redes sociais. Mídias sociais e influenciadores digitais.

Bibliografia Básica:

CILETTI, D. **Marketing pessoal:** estratégias para os desafios atuais. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127306>.

MARQUES, V. **Redes sociais 360:** como comunicar online. Lisboa: Actual, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789896941970>.

ROCHA, M.; TREVISAN, N. **Marketing nas mídias sociais.** São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440883>.

Bibliografia Complementar:

DEMO, G. (Org.). **Marketing de relacionamento e comportamento do consumidor.** São Paulo: Atlas, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522497256>.

GREWAL, D.; LEVY, M. **Marketing.** 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555516>.

MELO, B. et al. **Gestão de marcas.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028388>.

RÉVILLION, A. S. P. et al. **Marketing digital.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492281>.



WIRTZ, J.; HEMZO, M. A.; VELOCK, C. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441231>.

Periódico:

SOCIAL MEDIA + SOCIETY. Thousand Oaks: Sage Publications Ltd., 2015- .

Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/4451063?accountid=169349>.

DISCIPLINA: HOMEM, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Período: 5º

Ementa: Qualidade de Vida. Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo. Estilo de vida e saúde. Atividade física, nutrição e envelhecimento. Saúde ocupacional; Influência do ambiente físico e dos riscos ambientais à saúde. Saúde e meio ambiente. A questão ambiental; Meio ambiente e responsabilidade Social.

Bibliografia Básica:

BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028395>.

JUBILUT, L. L.; REI, F. C. F.; GARCEZ, G. S. (Ed.). **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455753>.

METCALF, P. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790>.

Bibliografia Complementar:

DIAS, R. **Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2015. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499205>.



GEETZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2397-7>.

MIRANDA, T. **Responsabilidade socioambiental**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020337>.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701977>.

SANTOS, M. A. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140>.

Periódico:

JOURNAL OF CULTURAL DIVERSITY. Lisle: Tucker Publications, Inc., 1998- . Disponível em: https://search.proquest.com/publication/publications_34124?accountid=169349.

Disciplina: GESTÃO EM SERVIÇOS DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

Período: 5º

Ementa: Atuação do mercado de estética e plano de negócios. Regularização de estabelecimentos na área de estética. Gestão dos custos. Técnicas de Vendas.

Bibliografia Básica:

AFFONSO, L. M. et al. **Marketing e gestão em serviços de estética e cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029033>.

DUBOIS, A.; SOUZA, L. E. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022803>.



PIRES, V. M. et al. **Gestão de estabelecimento de interesse à saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520896>.

Bibliografia Complementar:

BIAGIO, L. A. **Como elaborar o plano de negócios**. Barueri, SP: Manole, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447338>.

CASTRO, L. T.; NEVES, M. F.; CÔNSOLI, M. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016550>.

DORNELAS, J. **Planos de negócios: exemplos práticos**. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103144>.

LADEIRA, W.; SANTINI, F. **Merchandising e promoção de vendas: como os conceitos modernos estão sendo aplicados no varejo físico e na internet**. São Paulo: Atlas, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016918>.

SILVA, K. R.; SANTOS, M. R.; OLIVEIRA, P. U. **Estética e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520896>.

Periódico:

SOCIAL MEDIA + SOCIETY. Thousand Oaks: Sage Publications Ltd., 2015- . Disponível em: <https://www.proquest.com/publication/4451063?accountid=169349>.

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO ESTÉTICA

Período: 5º



Ementa: Conceitos de nutrição e estética. Micro e macronutrientes. Papel dos nutrientes nas disfunções estéticas. Prebióticos, probióticos e simbióticos. Fitoterápicos, nutracêuticos, nutricosméticos e suplementos. Detoxificação.

Bibliografia Básica:

MAHAN, L. K.; RAYMOND, J. L. **Krause alimentos, nutrição e dietoterapia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151635>.

SOUZA, L.; MARTÍNEZ, D. G. A. **Nutrição funcional e fitoterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021297>.

VENTURI, I.; SANT'ANNA, L. C. **Nutrição aplicada à estética**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492687>.

Bibliografia Complementar:

DIEZ-GARCIA, R. W.; CERVATO-MANCUSO, A. M. **Mudanças alimentares e educação alimentar nutricional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732512>.

LIMA, V. C. O. et al. **Nutrição clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023277>.

ROKETT, F.; CORRÊA, R. S. **Educação nutricional**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020177>.

ROSSI, L.; POLTRONIERI, F. **Tratado de nutrição e dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735476>.



SCHNEIDER, Aline Petter. **Nutrição estética**. São Paulo (SP): Atheneu, 2009.

Periódico:

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. Manginhos, RJ: ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 1996- . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/grid>.

DISCIPLINA: ESTÉTICA CAPILAR

Período: 5º

Ementa: Anatomia e fisiologia do folículo piloso. Introdução a tricologia e uso do microvisor. Características do cabelo quanto à etnia, forma, diâmetro, biotipo e densidade. Anamnese Capilar. Higienização capilar. Princípios da colorimetria e suas aplicações. Técnicas de coloração e descoloração. Cronograma capilar. Alisamentos e suas aplicabilidades. Transição capilar. Produtos cosméticos e sua atuação em cada tipo de cabelo. Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria de Fátima; MENDES, Nely. **Técnicas de corte de cabelo:** desenho, estrutura e forma. São Paulo: Senac, 2016.

KUPLICH, M. M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos cosméticos capilares**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025707>.

MATIELLO, A. A. **Colorimetria e texturização capilar**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028036>.

Bibliografia Complementar:

CARRARO, Carlos Luis. **A ciência do cabelo:** o livro indispensável ao profissional cabeleireiro. 2. ed. São Paulo: Red Publicações, 2018.



GOMES, N. L. **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>.

HALAL, J. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados com o cabelo.** São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118328>.

HALAL, J. **Milady tricologia: química cosmética capilar: propriedades do cabelo, coloração capilar, crescimento e estrutura do cabelo.** São Paulo, Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126620>.

ROGÉRIO BELO. **Manual do colorista capilar: conteúdo técnico.** São Paulo: Artsam, 2017.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em: <https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: TERAPIA CAPILAR

Período: 5º

Ementa: Anatomia e fisiologia do folículo piloso. Introdução a tricologia e uso do microvisor. Características do cabelo quanto à etnia, forma, diâmetro, biotipo e densidade. Anamnese Capilar. Higienização capilar. Contexto histórico e social dos cabelos. Noções de distúrbios do couro cabeludo e da haste e suas formas de tratamento. Biossegurança aplicada à terapia capilar. Recursos eletroterápicos e cosméticos utilizados na terapia capilar. Importância do profissional terapeuta capilar.

Bibliografia Básica:

BRAGA, Denise. **Terapia capilar: manual de instruções.** Brasília (DF): Senac, 2014.



HALAL, J. **Milady tricologia: química cosmética capilar: propriedades do cabelo, coloração capilar, crescimento e estrutura do cabelo.** São Paulo, Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126620>.

KUPLICH, M. M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos cosméticos capilares.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025707>.

Bibliografia Complementar:

DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Terapia capilar: uma abordagem inter e multidisciplinar.** São Paulo: Red Publicações, 2017.

HALAL, J. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados com o cabelo.** São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118328>.

SOUTOR, C.; HORDINSKY, M. **Dermatologia clínica.** Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>.

SOUZA, Valéria Maria de; ANTUNES JÚNIOR, Daniel; MACHADO, Ana Carolina Henriques Ribeiro. **Tricologia e cosmética capilar.** Brasília, DF: Cia Farmacêutica, 2021.

TOSTI, Antonella; ASZ-SIGALL, Daniel; PIRMEZ, Rodrigo. **Tratamentos capilares e do couro cabeludo.** Um guia prático. Rio de Janeiro: Di Livros, 2020.

Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020-. Disponível em: <https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR - CAPILAR

Período: 5º



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

Ementa: Desenvolvimento de Projeto Integrador com a temática de estética e terapia capilar baseado na interdisciplinaridade e na Curricularização da extensão, tendo como foco as habilidades e competências desenvolvidas nas disciplinas curriculares do período vigente, atendimento à comunidade e produção de Artigo científico.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria de Fátima; MENDES, Nely. **Técnicas de corte de cabelo:** desenho, estrutura e forma. São Paulo: Senac, 2016.

KUPLICH, M. M. D.; MATIELLO, A. A.; PADILHA, A. M. **Recursos estéticos cosméticos capilares.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025707>.

BRAGA, Denise. **Terapia capilar:** manual de instruções. Brasília (DF): Senac, 2014.

Bibliografia Complementar:

CARRARO, Carlos Luis. **A ciência do cabelo:** o livro indispensável ao profissional cabeleireiro. 2. ed. São Paulo: Red Publicações, 2018.

FRANGIE, C. M. et al. **Milady cosmetologia:** orientações e negócios. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126712>.

HALAL, J. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados com o cabelo.** São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522118328>.

HALAL, J. **Milady tricologia:** química cosmética capilar: propriedades do cabelo, coloração capilar, crescimento e estrutura do cabelo. São Paulo, Cengage Learning, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126620>.

ROGÉRIO BELO. **Manual do colorista capilar:** conteúdo técnico. São Paulo: Artsam, 2017.



Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE PODOLOGIA

Período: 5º

Ementa: Estudo anatômico e fisiológico dos pés. Avaliação, prognóstico e tratamentos preventivo, de manutenção e curativo em podopatias. Utilização de instrumentos, cosméticos, recursos eletrotermofototerápicos e alternativos. Biossegurança e higiene dos pés.

Bibliografia Básica:

BEGA, ARMANDO. **Podologia:** bases clínicas e anatômicas. 1. ed. São Paulo (SP): Martinari, 2010.

GOLDCHER, ALAIN. **Podologia.** 5. ed. São Paulo (SP): Roca, 2010.

SIMÃO, D.; SANTOS, L. P. F. **Podologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026940>.

Bibliografia Complementar:

CHIACCHIO, Nilton D. **Unhas:** o que há de novo. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

GUPTA, Aditya K. **Doenças da unha:** diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro (RJ): Revinter, 2008.

JUSTINO, Jayme Roberto. **Podologia:** técnicas e especializações podológicas. 2. ed. Brasília: Senac, 2019.

ROBERT, Baran; HANEKE Eckart. **Diagnóstico diferencial da unha.** São Paulo: LMP, 2009.



TOSTI, Antonella; Vlahovic, Tracey C.; Arenas, Roberto. **Onicomicosis: guía ilustrada de diagnóstico y tratamiento.** Espanha: Zagier & Urruty Pubns, 2019.

Periódico:

REVISTA PODOLOGIA.COM. Montevideo, Uruguay: Congresso Iberoamericano podologia, podiatria y heridas.1997-2019. Disponível em:
http://www.revistapodologia.com/index.php?option=com_jdownloads&view=category&catid=2&Itemid=128&lang=es.

OPTATIVAS

Disciplina: PSICOLOGIA EM SAÚDE

Optativa

Ementa: breve contextualização histórica da Psicologia e seu objeto de estudo. Teoria Psicanalítica. A Psicologia e a problemática da imagem do sujeito. Psicossomática. As psicopatologias. Trabalho em equipe na área da saúde. As relações de trabalho.

Bibliografia básica:

ANGERAMI, Valdemar Augusto (Org.). **Atualidades em psicologia da saúde.** São Paulo: Cengage Learning, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522128549>.

CAMPOS, Elisa Maria Parahyba et al. (Colabs.). **Psicologia da saúde: hospitalar.** Barueri, SP: Manole, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536>.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548>.

Bibliografia complementar:



ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Tendências em psicologia hospitalar**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128518>.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440678>.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327>.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre (RS): Amgh, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892>.

SCHULTZ, D. P. **História da psicologia moderna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Cultrix, 2019. Livro Eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127962>.

Periódico:

EUROPEAN JOURNAL OF INVESTIGATION IN HEALTH, PSYCHOLOGY AND EDUCATION. Basel: MDPI AG, 2021- . Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788522127962>.

DISCIPLINA: ÉTICA, CIDADANIA E REALIDADE BRASILEIRA

Optativa

Ementa: Responsabilidade socioambiental. Comportamento, educação e orientação para a responsabilidade socioambiental.

Bibliografia básica:



BES, P. et al. **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395>.

KOTTA, C. P. **Um espelho para a humanidade**: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914>.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. **O pluriverso dos direitos humanos**: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839>.

Bibliografia Complementar:

D'AUREA-TARDELLI, D.; PAULA, F. V. (Orgs.). **O cotidiano da escola**: as novas demandas educacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112692>.

LIMA, M. E. O. **Psicologia social do preconceito e do racismo**. São Paulo: Blucher, 2020. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500127>.

LOPES FILHO, A. R. I. et al. **Ética e cidadania**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816>.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157>.

RUSCHEINSKY, A. (Org.). **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. Porto Alegre: SAGAH, 2012. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788563899873>.



Periódico:

EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Educação, 2012- . Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2175-6236&lng=pt&nrm=iso.

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL

Optativa

Ementa: A disciplina instrumentaliza o aluno nas ferramentas para que o mesmo tenha entendimento da língua inglesa. Deverá adquirir conhecimentos gramaticais básicos, articulando o vocabulário pertinente a linguagem técnica da área de saúde.

Bibliografia básica:

ABRANTES, E. L. et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025431>.

DREY, R. F. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290314>.

REJANI, M. **Inglês instrumental: comunicação e processos para hospedagem**. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

Bibliografia complementar:

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do inglês**. Porto Alegre: Sagah, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

CELESTINO, J.; TÁVORA, F. **Inglês**. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502624108>.



SILVA, D. C. F.; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática**. São Paulo: Érica, 2016. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

VIDAL, A. G.; ABRANTES, E. L.; BONAMIN, M. C. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027398>.

Periódico:

ENGLISH TODAY. Cambridge: Cambridge University Press, 2001- . Disponível em:

https://search.proquest.com/publication/publications_37468?accountid=169349.

DISCIPLINA: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Optativa

Ementa: Importância da Libras no âmbito social e profissional. História e evolução do surdo. A estrutura linguística da Libras. Aprendizado sobre a surdez: conceitos básicos, causas e prevenções. Leitura, prática da Língua de sinais e vocabulário mínimo para comunicação. Compreensão e expressão com educação e cortesia.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314>.

QUADROS, R. M. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113>.



MORAIS, C. E. L. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305>.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, M. A. O. C.; BARRETO, F. O. C. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231>.

LOPES, M. C. **Surdez e educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932>.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581>.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746>.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200>.

Periódico:

REVISTA SINALIZAR. Goiânia: Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016- . Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/issue/archive>.

Disciplina: TÓPICOS AVANÇADOS EM ELETROTHERMOTERAPIA

Optativa

Ementa: Teoria e demonstração técnica dos recursos de ultracavitação, criolipólise, radiofrequência. LED, laserterapia, endermologia e plataforma vibratória.



Bibliografia Básica:

ANDRADE, G.; CECHINE, L. R. **Anatomofisiologia aplicada à estética.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021815>.

MATIELLO, A. A. et al. **Procedimentos em estética corporal.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900018>.

RODRIGUES, P. A. **Eletroterapia facial e corporal avançada.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028111>.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, G. et al. **Métodos e técnicas de avaliação estética.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023192>.

KAMIZATO, K. K.; BRITO, S. G. **Técnicas estéticas faciais.** São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521459>.

ROSA, P. V.; LOPES, F. M. **Eletroterapia facial e corporal básica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026520>.

RUBIN, J. P. et al. **Contorno corporal e lipoaspiração.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152755>.

SILVA, K. R.; SANTOS, M. R.; OLIVEIRA, P. U. **Estética e sociedade.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico Minha Biblioteca. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520896>.



Periódico:

REVISTA BRASILEIRA DE ESTÉTICA CIENTÍFICA. Lajeado – RS: Academia Brasileira de Estética Científica – ABESCI, 2020- . Disponível em:
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>.

1.6. Metodologia

A proposta metodológica do CST de Estética e Cosmética se orienta pela legislação e concepção educacional do UNICEPLAC e respeita as diferenças culturais, sociais e econômicas. Assim sendo, as metodologias definidas para os processos de ensino e aprendizagem expressam coerência com os princípios institucionais, com os objetivos do curso, com sua estrutura curricular e com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Tecnológicos. São metodologias que atendem e permitem o pleno desenvolvimento dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, tendo em vista que os docentes adotam diversas estratégias com o fim de promover as aprendizagens, mantendo o comprometimento com formação integral dos sujeitos, com a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico, bem como com aspectos referentes à acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, vislumbrando um egresso autônomo, crítico e focado na excelência.

Assim, o CST de estética e Cosmética visa à qualificação e competência do egresso, adotando para tal, estratégias de ensino e aprendizagem diversificados e criativos. Sendo assim, no Curso, as seguintes metodologias são empregadas e apresentadas em documentos como “Plano de Ensino e Roteiro de Aula”:

- Seminários: Metodologia utilizada como uma forma de avaliação, preparando o aluno para a prática expositiva, sistematização de ideias, clareza ao discorrer sobre o assunto em pauta. Auxilia na Comunicação e Expressão Oral;
- Palestras: Metodologia utilizada após o professor aprofundar determinado



assunto, tendo o palestrante a finalidade de contribuir para a integração dos aspectos teóricos com o mundo do trabalho, abrangendo também temáticas relacionadas ao espectro da acessibilidade plena, visando eliminar as barreiras na comunicação, escrita, visual e física;

- **Ciclo de Palestras:** Metodologia utilizada na busca de integração de turmas e avanço do conhecimento, trazendo assuntos novos e enriquecedores, já que estes ciclos são elaborados pelos próprios alunos, sob a orientação do professor da disciplina competente;

- **Dinâmicas de Grupo:** Metodologia que visa ao preparo dos alunos para a vivência profissional, com estimulação do desenvolvimento da contextualização crítica, tomada de decisões e liderança. Ativa a criatividade, iniciativa, o trabalho em equipe e a habilidade em negociação; trabalhos em grupo para uma melhor integração e entendimento do aluno.

- **Práticas em Laboratórios:** O curso utiliza laboratórios básicos e laboratórios específicos para o desenvolvimento das competências e habilidades práticas de suas disciplinas. Esses laboratórios são montados de forma a possibilitar um ensino de alto nível e atualizado, colocando o aluno em contato com equipamentos regularmente utilizados na realidade profissional. Dessa forma, o aluno, ao se formar, poderá aplicar, em sua vida profissional, os conhecimentos úteis e importantes adquiridos nas aulas práticas;

- **Visitas Técnicas:** Realização de visitas a empresas, órgãos e instituições visando a integrar teoria e prática, além de contribuir para o estreitamento das relações entre instituição de ensino e as esferas sociais relacionadas a área do curso, estabelecendo, dessa forma, uma visão sistêmica, estratégica e suas aplicações na área do curso;



- Estudo de Casos: Atividade de aplicação dos conteúdos teóricos, a partir de situações práticas, visando ao desenvolvimento da habilidade técnica, humana e conceitual, além da possibilidade de avaliar resultados obtidos;
- Aulas Expositivas: Método tradicional de exposição de conteúdo, porém com a utilização de recursos tecnológicos e educacionais que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tais como: audiovisuais, tais como, TV, Internet e vídeo de modo que a acessibilidade plena seja plenamente atendida.

Ainda nesse contexto, é importante relatar que o contínuo acompanhamento das aprendizagens são realizadas através de avaliações formativas e somativas ao longo do semestre letivo, e uma ferramenta importante nesse processo é a Plataforma Avalia, a qual permite a aplicação de atividades simuladas e avaliações, e portanto é um instrumento especializado para gerenciar de modo inteligente a composição, aplicação, realização, correção e *feedback* de todos os processos avaliativos, além de interação direta entre coordenadores, professores e estudantes, pautada na comunicação das partes e na atualização constante de questões autorais. E ao final de cada ciclo avaliativo o docente tem acesso ao relatório de desempenho acadêmico, que permite identificar os conteúdos cuja aprendizagem apresenta fragilidades.

Quanto à acessibilidade metodológica, as metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Instituição disponibiliza as ferramentas de estudo necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. Também busca promover a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como equipamentos de multimídias, laboratórios de informática com softwares específicos e teclados em Braille. É ofertada,



ainda, Libras, como disciplina optativa no curso, com docente contratado especificamente para esta função.

A autonomia do discente e seu papel como protagonista dos processos de ensino e aprendizagem é estimulada pela figura do professor como mediador, orientador e facilitador das aprendizagens, o que favorece a participação ativa do estudante, superando a perspectiva de mera transmissão dos conteúdos. Uma ferramenta com importante papel na autonomia do discente como mediadora do processo de ensino e aprendizagem é a plataforma Moodle, na qual se organizam atividades avaliativas e complementares, para as disciplinas de toda a trajetória formativa. Para a implementação com qualidade para a condução das salas e seus recursos o UNICEPLAC, na figura da Coordenação de Educação à Distância (CEAD) e como uma política institucional de gestão, se realiza uma capacitação de professores, tutores, no momento de contratação e durante os semestres.

A plataforma Moodle é uma ferramenta mediadora de uma metodologia que combina atividades assíncronas, bem como a atuação de professores-tutores. Os planos de ensino e roteiros de aulas estabelecem, por disciplinas, os momentos assíncronos, como também os aspectos didáticos e pedagógicos. Os planos de ensino e roteiros de aula tem, inclusive, a função adicional de prover previsibilidade, planejamento, segurança, qualidade e gestão de tempo e recursos a todos os envolvidos no fazer acadêmico.

Além disso, a metodologia de ensino adotada no CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC focaliza a participação ativa e crítica do estudante na aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, envolvendo habilidades relativas à formação de valores e atitudes. As diversificações das metodologias permitem ao aluno vivenciar o contexto teórico-prático de uma forma constante e articulada com as atividades de iniciação científica, extensão e Projetos Integradores, sendo esta a identidade do Curso.



Nesse sentido, o curso organiza a formação de alunos em prol de competências e habilidades que sejam desenvolvidas de modo processual no decorrer do curso, percebendo cada conhecimento integrado ao outro, em análises teórico-práticas das diferentes perspectivas de atuação do profissional Estetacosmetólogo.

As vivências práticas realizadas por meio de projetos Integrados, de Iniciação Científica e Extensão somadas à extensa carga horária prática em cada componente curricular da área profissionalizante trazem uma identidade bem particular ao Curso no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades e competências que atendem de maneira plena a formação profissional. Nos 3º, 4º e 5º períodos os alunos realizam os Projetos Integradores de acordo com a temática própria para o período, seja atendimentos na área de facial, corporal ou capilar, nesse contexto o nosso aluno inicia o contato com habilidades e competências essenciais no exercício profissional. Os docentes planejam e executam diversas atividades práticas nos mais diferentes cenários de aprendizagem, sendo esta uma ferramenta de adesão ao curso. A adesão a esse formato de ensino possibilita o exercício de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e se traduzem como práticas inovadoras, onde o aluno, como sujeito da aprendizagem, participa da construção do conhecimento, aplica o que aprendeu nos cenários de simulação e dentro das vivências práticas nos cenários e por meio da extensão, que proporciona aprendizagens diferenciadas dentro da área.

A estrutura didático-pedagógica privilegia a transversalidade, integrando as unidades curriculares e favorecendo ao estudante desenvolver sua autonomia, criatividade, pensamento crítico, interação e aprimoramento das habilidades interpessoais. Em todas as atividades acadêmicas buscar-se-á uma correlação entre a teoria, a prática e a extensão, com exemplos cotidianos, com vistas às necessidades da sociedade e da profissão.



O UNICEPLAC oferece durante as semanas acadêmicas que antecedem o início de cada semestre letivo capacitação docente no que se refere à Metodologias Ativas de Ensino e Avaliações para as Aprendizagens, bem como para o uso dos recursos tecnológicos disponibilizados nos diversos ambientes de aprendizagem, como as lousas interativas e as mesas anatômicas 3D.

Algumas metodologias ativas têm sido preferencialmente adotadas no CST de Estética e Cosmética como a Sala de Aula Invertida, Estudos de Caso e Gamificação. Por meio de tais metodologias, os estudantes são estimulados a resolver os desafios e trabalhar em equipe, habilidades fundamentais para o exercício profissional e para o enfrentamento das adversidades contemporâneas. Muitas destas metodologias são mediadas pelo uso da Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs, como o uso de aplicativos para tablets e smartphones como Socrative e Kahoot. Cabe apontar que o uso dos celulares em sala de aula com o propósito de enriquecer as dinâmicas pedagógicas tem se mostrado uma prática exitosa, encontrando grande aderência por parte dos estudantes.

Tendo o aluno sido colocado no centro do processo de ensino-aprendizagem, e consciente de sua corresponsabilidade no desenhar de sua trajetória acadêmica, o curso faz uso rotineiro do ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Fóruns de discussão, postagens de vídeos e artigos científicos são alguns dos recursos utilizados pelos docentes para o enriquecimento dos conteúdos. A plataforma virtual permite ainda que o professor acompanhe a participação e envolvimento do estudante nestas atividades e possibilita a acessibilidade metodológica auxiliada pela equipe do CEAD.



1.7. Atividades Complementares

As Atividades Complementares configuram-se como componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento das habilidades e competências dos discentes adquiridas em estudos independentes. Estão alinhadas à concepção do Parecer CNE/CES nº 538/2001, que visa a uma progressiva autonomia profissional e intelectual, conforme consta no Regulamento de Atividades Complementares.

Têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos discentes em experiências diversificadas que possam contribuir para desenvolvimento de competências e habilidades indispensáveis para a sua formação profissional.

O discente do CST de Estética e Cosmética deve integralizar um mínimo 60 horas de atividades complementares ao longo de seu curso de graduação, considerando-se a diversidade de atividades e levando em consideração as formas de aproveitamento das mesmas e sua vinculação à formação geral e específica do discente, não podendo estar concentrada em apenas uma única faixa de atividades. Esta exigência está pautada na premissa de que a diversidade de atividades complementares é mais enriquecedora e geradora de mais experiências para o aluno, o que possibilita maior contato do acadêmico com as atualizações de mercado local e regional e o desenvolvimento de competências que se ajustam a essas necessidades.

As Atividades Complementares estão devidamente institucionalizadas, apresentando Regulamento próprio e amplamente divulgado à comunidade acadêmica pelo site institucional. Sua gestão é feita por setor apropriado de extensão e iniciação científica. No seu regulamento estão previstas as formas de aproveitamento e divulgação, estando as atividades e cargas horárias de aproveitamento divididas em Ensino, Pesquisa e Extensão.



O processo de validação das atividades complementares é iniciado pelo envio de um formulário, disponibilizado no site institucional, anexando os certificados/ declarações que deseja que sejam analisados, os quais devem conter o número de horas das atividades, serem expedidos em papel timbrado da instituição ofertante e estar assinado pelo responsável pela atividade. O referido setor procede então à análise de acordo com os mecanismos de aproveitamento institucional, considerando as cargas horárias e diversificação das atividades. O cômputo das horas das atividades aproveitadas é lançado em sistema, sendo o aluno informado das horas aproveitadas através de extrato enviado via e-mail. Caracteriza-se esse, como um mecanismo exitoso e inovador da regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares, uma vez que é oferecida ao aluno autonomia para acesso às informações sobre todo o processo, pois elas encontram-se disponíveis no site da instituição e intranet, que é totalmente informatizado e permite que ele acesse a qualquer tempo, se informe e protocole seus certificados, salientando que o aluno pode, a qualquer momento, solicitar informações sobre o quantitativo de horas complementares de que dispõe.

As disciplinas do currículo da formação em curso, os estágios obrigatórios e os trabalhos de curso não podem ser considerados como Atividades Complementares.

As Atividades Complementares desdobram-se entre atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas atividades podem ser realizadas no UNICEPLAC ou em outros espaços adequados.

São consideradas atividades e/ou estudos que podem ser validados como Atividades Complementares:

- Relacionadas ao ensino: Disciplinas correlatas não previstas na grade, monitorias, representação discente, cursos de informática, cursos de idiomas, cursos profissionalizantes/instrução ou correlato, curso técnico online ou correlato, estágios curriculares não obrigatórios, comunicação livre na mídia, resenhas de artigos ou



correlatos, ouvintes em bancas de TCC, participação em núcleos de estudos, participação em avaliações externas, participação em atividades preparatórias ENADE.

- Relacionadas à Pesquisa: Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica, trabalho de pesquisa gerando artigo, participação em Congressos, Seminários, Fóruns, oficinas (Na IES ou fora dela), artigo submetido à publicação, participação como palestrante em eventos, artigos publicados.

- Relacionados à Extensão: Organização de eventos, participação em cursos e eventos de extensão, visitas externas programadas, voluntário em atividades sem fins lucrativos, campanhas de doação de sangue e prestação de serviços, inclusive à comunidade universitária, bem como gestão de entidades de natureza sócio-político-cultural ou acadêmica.

Outras atividades não previstas no regulamento são analisadas pela Coordenação do curso e aprovadas pelo NDE.

QUADRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
ATIVIDADE	REQUISITO	CH ATIVIDADE	VALIDAÇÃO
ENSINO			
Disciplina correlata não prevista na grade	Certificado/declaração	10	
Monitoria	Certificado/declaração	30	
Curso na área de Informática	Certificado/declaração	25	
Curso de Idiomas	Certificado/declaração	25	
Curso Profissionalizante/Instrução correlato	Certificado/declaração	25	
Curso técnico <i>online</i> correlato	Certificado/declaração	25	
Resenhas de artigos correlatos	Resenha	2	
Ouvinte em banca de TCC	Relatório de defesa	10	
Participação em Núcleo de estudos	Declaração	20	
Participação em avaliações externas (OAB/ ENADE/ ANASEN/ Exame de suficiência/ Residência médica entre outros	Declaração	40	
Participação em atividades preparatórias para o ENADE	Declaração	20	
Aula Magna	Declaração/certificado	10	
PESQUISA			



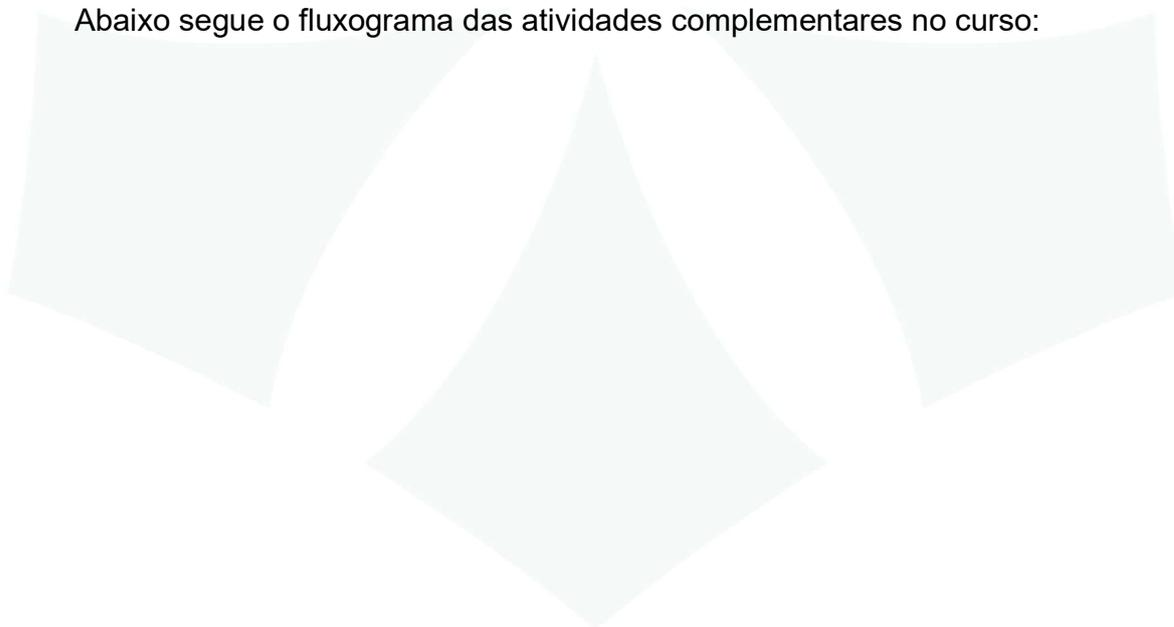
Trabalho de pesquisa de Iniciação Científica	Certificado	15
Trabalho pesquisa gerando artigo	Artigo	25
Congressos/seminários/oficinas/fóruns na IES	Certificado/declaração	20
Congressos/seminários/oficinas/fóruns fora IES	Certificado/declaração	20
Trabalho pesquisa artigo submetido a publicação	Artigo	50
Palestrante	Certificado/declaração	10
Artigo publicado	Artigo	100
Produção de material didático	Declaração/certificado/material produzido	50
EXTENSÃO		
Cursos de extensão	Certificado/declaração	25
Palestra professor externo na IES	Certificado com relatório	2
Visitas externas programadas	Declaração com relatório	5
Participação em escritório modelo	Declaração	10
ESPORTE ARTE E CULTURA		
Organizador de Eventos de Extensão	Certificado/declaração	25
Visitação à atividades culturais e esportivas (válido para os cursos de engenharias e educação física)	Relatório	10
Comunicação livre na mídia	Artigo/declaração	2
Participação em Atléticas	Certificado	30
Participação em atividades culturais e esportivas	Relatório/declaração	20
Participação em atividades de internacionalização	certificado	20
CIDADANIA, SUSTENTABILIDADE E EMPREGABILIDADE		
Doação de Sangue	Declaração	2
Voluntário em entidade sem fins lucrativos*	Declaração	20
Estágios não supervisionado	declaração	60
Representação discente	Declaração	30
Audiências	Declaração/certificados	5
Curso Profissionalizante/Instrução correlato	Certificado/declaração	25
Curso técnico <i>online</i> correlato	Certificado/declaração	25
Psicoterapia (Psicologia)	Declaração	1

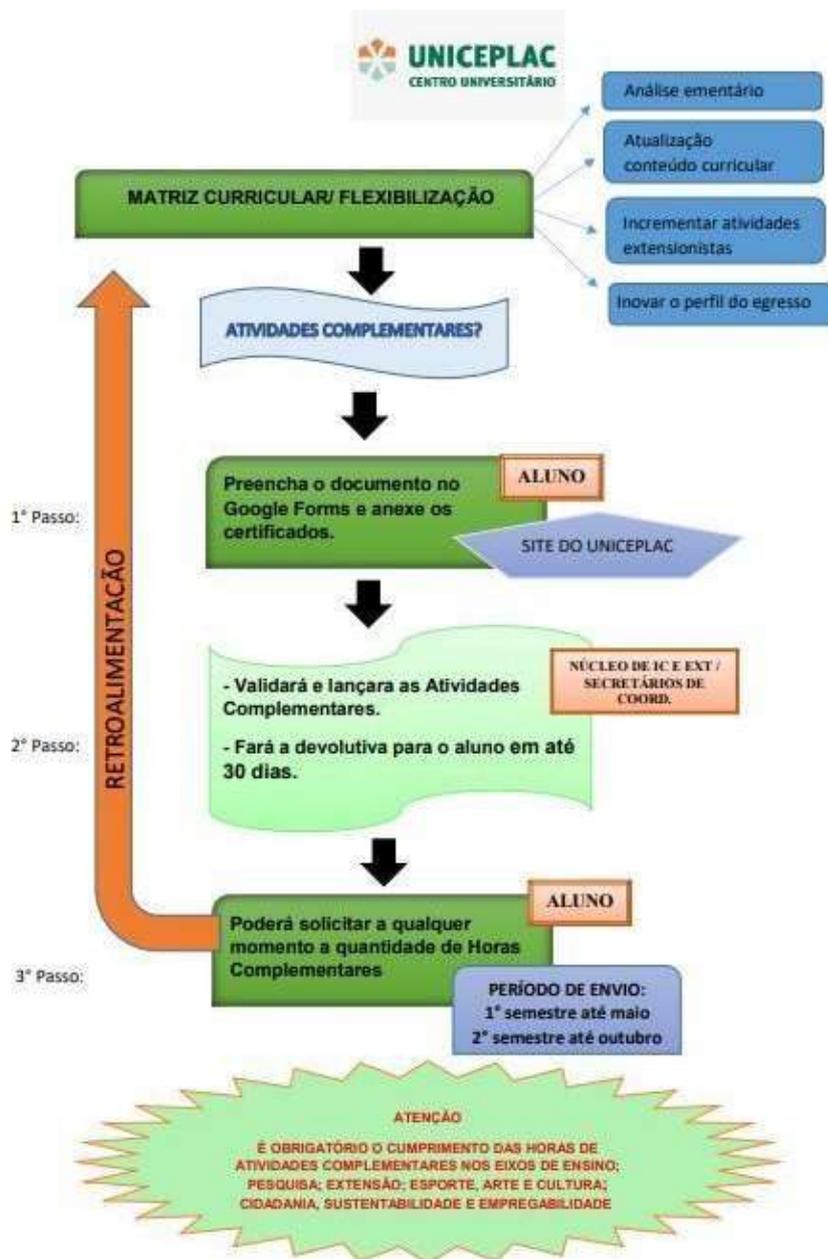


As Horas Complementares são concatenadas com o cronograma de eventos internos do Curso e externos (que ocorrem na instituição, em diálogo com outros cursos, entidades, convênios). Os nichos acima mencionados estão contemplados também nos componentes curriculares do curso, de maneira interdisciplinar e transversal, criando maior profundidade ao longo do percurso formativo. Inclusive, representam parte fundamental de conteúdo relacionado às políticas institucionais, que convergem na realização das competências cognitivas, instrumentais e interpessoais contempladas no PDI e no PPC do CST de Estética e Cosmética. Assim, são desenvolvidas atividades complementares de forma interdisciplinar, com permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo no que se refere às relações com o mundo social e as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são um requisito indispensável à colação de grau, atendendo à legislação e aos atos normativos do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação.

Abaixo segue o fluxograma das atividades complementares no curso:





1.8. Apoio ao discente

O UNICEPLAC desenvolve o apoio ao discente oferecendo condições favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. Tais preceitos estão contemplados nos documentos institucionais e em particular no PPI. A seguir serão descritas as ações desenvolvidas na instituição.

- Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA)

O Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade (NApA) é o promotor institucional da implementação da Educação Inclusiva e Acessibilidade no UNICEPLAC. O objetivo do NApA é prestar atendimento personalizado ao aluno para condução adequada do processo de aprendizagem em meio a dificuldades que possam desestabilizá-lo no âmbito acadêmico, inclusive quanto às novas experiências virtuais.

O NApA oferece um acolhimento inicial prioritário no “Espaço Acolher Virtual”, com foco em situações de estresse vivenciadas pelos alunos. Propicia o acesso, o acompanhamento da aprendizagem e das necessidades, favorecendo a permanência, por meio de redução de barreiras que obstaculizam espaços, conhecimentos, bens culturais, científicos e interações sociais no ambiente acadêmico (arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais e curriculares). É um espaço que concentra educação especial e acessibilidade (metodológica e instrumental), funcionando como uma instância para o atendimento direto dos discentes e de orientações a gestores, docentes, técnicos e demais discentes que componham a comunidade acadêmica, visando à aprendizagem e a uma formação de qualidade.

Entre as atribuições do setor estão:

- a. apontar a solução de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;



- b. oferecer atendimento e acompanhamento sistemático aos trabalhos acadêmicos realizados no espaço da IES;
- c. realizar, em parceria com outros setores/núcleos da IES, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental;
- d. orientar e acompanhar o discente na sua caminhada acadêmica;
- e. sugerir a promoção de encontros para socialização entre professores, educandos, coordenadores, administradores, direção e grupos de apoio;
- f. dar assistência e acompanhamento psicopedagógico aos educandos que apresentem dificuldades no desenvolvimento de aprendizagem e em sua interação psicossocial;
- g. assistir e orientar alunas gestantes;
- h. orientar os alunos com dificuldade no estudo e na aprendizagem;
- i. emitir informações aos docentes sobre os alunos que estão em acompanhamento com especialista, quando necessário;
- j. oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais;
- k. desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico;
- l. apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

Apoio Psicopedagógico: O acompanhamento do desempenho discente e o apoio às suas atividades acadêmicas são da competência do coordenador do curso, tendo como suporte o núcleo específico. Assim, o NApA oferece orientação aos docentes e à Coordenação sobre formas de adaptações curriculares e metodológicas pertinentes a questões individuais. Oferta palestras, debates e oficinas em prol da sensibilização do corpo administrativo e docente sobre a temática de educação inclusiva e acessibilidade.



As ações do Núcleo são compatíveis com os referenciais de acessibilidade adotados na educação superior, e abaixo descritos:

Acessibilidade atitudinal - Remoção das barreiras de preconceito em relação ao outro. A instituição implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda sua amplitude, uma delas a criação do Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade que é um indicativo da existência da acessibilidade atitudinal.

Acessibilidade arquitetônica - Eliminação das barreiras ambientais físicas, apresentada por meio da existência de rampas de acesso, banheiros adaptados, piso tátil, estacionamento priorizado, indicadores em Braille, etc.

Acessibilidade metodológica - Relacionada à atuação docente em sala de aula com promoção de processos de diversificação curricular, flexibilização e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem da Pessoa com Deficiência - PcD.

Acessibilidade nas comunicações – Remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual. Presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras – e Decreto de Acessibilidade, laboratórios de informática, etc.

Acessibilidade Digital – Eliminação de barreiras de comunicação digital, equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Acervo em formato acessível à Pessoa com Deficiência – PcD.

Caso seja verificada a dificuldade do discente em aprender e acompanhar o grupo, oferece-se recursos adequados, reestruturação curricular e metodologias diferenciadas, assim como uma última alternativa, outra opção de curso como demonstração de concretização da inclusão.

É evidenciada a necessidade do treinamento de profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, como coordenadores, professores e demais funcionários com especialistas em cada área, oferecendo suporte para o atendimento ao aluno.



As condições de acesso para pessoas com deficiência - PcD atendem as exigências legais. No estacionamento público, em frente à faculdade, existe a reserva de vagas, nas proximidades da entrada principal. Existem banheiros para pessoas com deficiência – PcD, com espaço suficiente para o acesso de cadeiras de rodas e barras de apoio nas paredes. Nos laboratórios também há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência - PcD, assim como fixação de piso tátil em toda a instituição e sinalização em braile em seus principais acessos.

- Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual o participante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta ao UNICEPLAC, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou instituição internacional.

Entende-se por internacionalização políticas e práticas institucionais a fim de promover ações de intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores bem como o desenvolvimento de parcerias a fim de ampliar as perspectivas internacionais da instituição. São consideradas práticas de internacionalização e mobilidade acadêmica todas as atividades, presenciais e/ou virtuais, que envolvam instituições conveniadas ou parceiras em projetos e contextos educacionais.

O UNICEPLAC dispõe de um setor responsável que auxilia e viabiliza o intercâmbio de estudantes, egressos, docentes e colaboradores, através de acordos de cooperação bilateral e internacional com instituições parceiras.

O fluxo de estudantes e demais colaboradores no contexto de internacionalização e mobilidade acadêmica pode ocorrer nos dois sentidos, ou seja, é possível mandar estudantes para estudar fora do país (outgoing) e também receber estudantes e professores estrangeiros na instituição (ingoing).



Pode ser consideradas para as finalidades a que se destina o presente regulamento instituições com a qual o Centro Universitário possua termo de cooperação (ou similar) devidamente celebrado.

No processo da mobilidade acadêmica o estudante deve manter vínculo com a instituição de origem; a emissão de documentação comprobatória dos estudos da conclusão dos estudos na instituição parceira, são consideradas para o registro na instituição de origem.

É permitido o afastamento temporário do estudante regularmente matriculado, para estudar em outra instituição de ensino nacional e estrangeira, prevendo que a conclusão do curso se dê na instituição de origem. São consideradas como atividades de mobilidade acadêmica e internacionalização aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante da graduação.

A mobilidade acadêmica e internacionalização pode ocorrer por meio de:

- I. Adesão a Programas do Governo Federal;
- II. Adesão a Programas de empresas que possuam Programas de Intercâmbio ou similares;
- III. Estabelecimento de Convênio Interinstitucional.
- IV. Participação em eventos acadêmicos internacionais, virtuais ou presenciais.

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização pode ser: nacional, internacional e livre (MAN, MAI E MAL, respectivamente).

A Mobilidade Acadêmica e Internacionalização Nacional (MAN) é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem, durante o período de permanência na condição de "estudante em mobilidade".

O Programa de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica está regulamentado em normativa específica.



- Ações de acolhimento e permanência

O Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética do UNICEPLAC concebe o acadêmico como centro das atenções do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a instituição realiza diversas ações de acolhimento e permanência, dentre elas a recepção realizada para os alunos ingressantes. Além desse momento, a Coordenação do curso ou membros do NDE realiza uma aula de boas-vindas para abordar alguns segmentos, como: a estrutura da matriz curricular, os projetos de iniciação científica e extensão, aulas práticas, utilização dos ambientes e cenários de aprendizagem do curso, visita guiada à biblioteca, além do auxílio dos bibliotecários as orientações da ABNT e acesso a revistas eletrônicas, ambientes virtuais de aprendizagem auxiliados pelo CEAD, ações de nivelamento, atendimentos extraclasse com os docentes e coordenação, atividades complementares, e estágios extracurriculares.

- Nivelamento discente

O CST de Estética e cosmética desenvolve ações para o nivelamento discente com o fim de encontrar soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos no ensino superior dados as fragilidades da educação básica, que interferem no desenvolvimento acadêmico.

Neste sentido, sistematiza e fixa ações com o objetivo de contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos, adotando mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, por meio da promoção da integração e a generalização de conhecimentos e saberes por meio de disciplinas, programas, projetos e outras atividades educacionais específicas relacionadas aos cursos ofertados pela instituição.



Dentre as ações de nivelamento, temos: Disponibilizar aulas gravadas nos componentes curriculares do 1º e 2º períodos do curso através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; Promover a ampliação de conhecimentos por meio da constante atualização do processo formativo por meio de projetos, programas e outras atividades de formação complementar com vistas aos mecanismos de nivelamento; Identificar alunos com carências educacionais e realizar ações de superação das dificuldades; Realizar ações de acompanhamento aos alunos que necessitam de atendimento especial e direcionar para atendimento no NApA; Oferta de monitoria para disciplinas com maior percentual de evasão identificadas a partir de diagnóstico gerado pelo sistema Magister; Oferta do Programa de Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa, visando aprimorar o uso da língua portuguesa para desenvolvimento de competências e habilidades de interpretação e escrita de textos.

- Monitoria

A política de Monitoria do UNICEPLAC tem como objetivos oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, iniciação científica e extensão e estimular a vocação didático pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso de Estética e Cosmética desenvolve semestralmente a política de Monitoria possibilitando aos alunos do curso, obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos além de vivenciar com os professores orientadores, as atividades desenvolvidas em salas de aulas através do atendimento aos alunos tirando dúvidas referentes a disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.



O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital. A monitoria é voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo.

- Ouvidoria

A Ouvidoria do UNICEPLAC, que se encontra implantada, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa. Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais. Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site.

A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

- Organização estudantil

Os discentes do CST de Estética e cosmética são representados por 1 Representantes de sala, os quais tem encontros ordinários semestrais com a Coordenação, constantemente facilitando a comunicação do curso. Os discentes também possuem representação no Colegiado do curso.



- Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pela Coordenadora de Curso, presente em regime integral, pelos professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade e pelos setores da instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo de Apoio, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

- Promoção de eventos internos

O UNICEPLAC conta com mecanismos efetivos de apoio sistemático à promoção de eventos para o corpo discente. Os eventos realizados são organizados pelo Coordenação de Curso, com apoio do NDE e representantes de turma. Desde modo, o CST de Estética e cosmética promove uma série de eventos, diretamente relacionados a área de formação. As Semanas Acadêmicas são efetivadas com palestras, além de outras promovidas durante o período letivo.

- Acompanhamento dos Egressos

O UNICEPLAC instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

Por meio desse canal de comunicação o CST de Estética e cosmética realiza a divulgação de oportunidades profissionais e de estágios.



- Intermediação de estágios não obrigatórios remunerados

No âmbito do Curso a Secretaria de Estágios em ação conjunta com a coordenação e NDE, com foco na capacitação profissional, gerenciam e divulgam oportunidades profissionais e de estágios, por meio das redes sociais e via aplicativo de mensagens. O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a secretaria de estágios disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país.

- Programas de apoio financeiro

O Centro Universitário UNICEPLAC disponibiliza programas de benefício estudantil. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados nos cursos desta instituição. O discente do UNICEPLAC concorre às bolsas do Fundo de Incentivo Estudantil (FIES), Programa Universal para Todos (PROUNI) e Financiamento Estudantil da UNICEPLAC (FACICRED) e o Parcelamento “POSSO”.

1.9. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

As ações de gestão do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC são baseadas nos resultados obtidos a partir um processo sistemático e contínuo de autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, o qual envolvendo toda a comunidade acadêmica. O processo de autoavaliação implementado reflete adequadamente o compromisso do UNICEPLAC e do curso de Estética e Cosmética com a qualidade dos serviços prestados a comunidade acadêmica, bem como com a formação profissional.



Desde modo, o CST de Estética e Cosmética realiza periodicamente ações que decorrem dos processos de avaliação dirigidas pela CPA (autoavaliação e avaliação nominal docente), mas também fundamenta suas ações a partir dos resultados dos processos de avaliações externas a exemplo do ENADE, e outros relatórios de avaliação interna (Ex: autoavaliação dos projetos de extensão e IC; Relatórios de acompanhamento de egresso, Relatórios do Núcleo de Avaliação). Nessa direção, a partir das observações colhidas nos processos de avaliação descritos acima muitas mudanças foram introduzidas no curso, como por exemplo, a reestruturação da matriz curricular, adequando aos objetivos desejados no PPC e às mudanças da Estética e Cosmética no que se refere às normas e legislações, num contexto globalizado.

Assim, podemos afirmar que se encontram previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

1. Redimensionamento da carga horária das Disciplinas profissionalizantes e com maior carga horária de práticas;
2. Incentivo aos docentes para submissão de Projetos de extensão e Projetos de Iniciação científica
3. Acompanhamento da percepção do acadêmico quanto a atuação do docente;
4. Incentivo ao fortalecimento e consolidação das voltadas à política de monitoria;
5. Melhorias na estrutura física e climatização de salas de aula;
6. Melhorias na estrutura física, mobiliário, insumos e equipamentos dos laboratórios específicos do curso



7. Divulgação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAPa para alunos e docentes;
8. Incentivo dos docentes a participarem do curso de capacitação “Elaboração de itens” afim de trazer padronização e qualidade para as avaliações
9. Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
10. Canal de comunicação para divulgação de estágio não obrigatórios aos alunos do curso;
11. Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade;
12. Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação de sua utilização;

A atenção a tais aspectos contribui para percepção do curso através do olhar do aluno e do docente.

Destaca-se que a CPA disponibiliza ao coordenador do curso relatório dos resultados obtidos ao final de cada ciclo avaliativo e que estes servem de instrumento norteador de ações futuras desenvolvidas pelo CST de Estética e Cosmética na busca pelo acompanhamento contínuo e pela excelência nos serviços prestados a comunidade acadêmica.

A avaliação institucional é entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição, como política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade dos serviços educacionais e prestar contas à sociedade. A operacionalização da avaliação



institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos por diferentes setores da IES e política/programas institucionais, assim como sua estrutura física.

A avaliação sistematizada do CST de Estética e Cosmética e do seu corpo docente é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativos e representante da sociedade.

Os resultados obtidos nas avaliações da CPA são publicizados para a comunidade acadêmica, assim como é dado retorno acerca das melhorias implementadas a partir da análise das avaliações realizadas, evidenciando quer o processo de melhoria contínua é compartilhado, e o acadêmico tem voz ativa em seus pleitos. Essa devolutiva é realizada pela Coordenação e Presidente da CPA em reuniões com os representantes de turma e amplamente divulgada nas mídias institucionais com o apoio da Assessoria de Comunicação (ASCOM).

Além disso, o Projeto Pedagógico é avaliado e atualizado a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente. Essa ação objetiva identificar as fragilidade para que possam ser planejadas novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade acadêmica.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissional, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequando-os ao perfil



do egresso. Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados no curso e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Tecnológicos (DCNCT) e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Nesse contexto, o corpo docente é avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela CPA e aplicados com os discentes via Internet. Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem: Domínio de conteúdo; Prática docente (didática); Cumprimento do conteúdo programático; Pontualidade; Assiduidade; Relacionamento com os alunos.

Além da avaliação realizada pelo corpo discente, os professores também são avaliados pelas respectivas coordenações de curso que observam os seguintes indicadores: Elaboração do Plano de ensino; Cumprimento do conteúdo programático; Pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões); Utilização de recursos didáticos e multimídia; Escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos; Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos; Atividades de pesquisa; Atividades de extensão; Participação em eventos; Atendimento as solicitações do curso; Relacionamento com os discentes.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do curso vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Pró-reitoria acadêmica e pelo coordenador do curso, o qual é responsável por estabelecer um Plano de contingências para as fragilidades



identificadas. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

A partir dos resultados do relatório da CPA, a Coordenação elabora um plano de ação, a fim de intervir nas fragilidades apontadas e reforçar os pontos fortes do curso. Nos últimos 3 anos, os resultados deste importante instrumento avaliativo orientaram uma série de mudanças, e a análise dos dados colhidos nesses instrumentos oferece um diagnóstico da rotina do curso, de seus pontos fortes e das eventuais fragilidades, colabora com a tomada de decisões, definição das prioridades de intervenção e confecção de planos de melhorias. Vale salientar que no CST de Estética e Cosmética várias ações têm sido desenvolvidas como produto das avaliações de CPA, são elas: Melhorias nos ambientes da clínica-escola e laboratórios de Estética facial, corporal, capilar e maquiagem, tais como aquisição de equipamentos e insumos, disponibilização de armários para guarda dos materiais individuais, iluminação e revitalização de estruturas de acessibilidade arquitetônica, climatização de salas de aula, estruturação de projetos para melhorias da lanchonete, reformas na biblioteca.

- *ENADE*

O CST de Estética considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do curso. Nesse sentido, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior. A Coordenação do curso, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante - NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico e Auto Avaliação Institucional do Curso,



identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir as metas previstas no Plano de ação da Coordenação e Planejamento do Curso, bem como, elevar o conceito do curso e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando conscientizar os alunos da importância da avaliação, a Coordenação do curso desenvolve ações que envolvem orientação e preparação nos aspectos acadêmicos. Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação e NDE, para implementação de alternativas que contribuam para a excelência das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso que orienta os professores com vista ao aprimoramento de suas atividades, promovendo cursos de aperfeiçoamento e dando suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

1.10. A Autoavaliação no âmbito do curso

Quanto aos procedimentos adotados pelo Coordenador do curso, são realizadas enquetes bimestrais nas plataformas, utilizando formulários específicos que resultam em relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com base em evidências, metas e com base na regulação de área e as DCNs, concatenados com a opinião da comunidade acadêmica. Cabe à Coordenação conhecer e estudar os resultados da avaliação junto aos docentes e discentes, através de reuniões e grupos de trabalho virtuais ou presenciais, com apoio do NDE e Colegiado.

São construídas recomendações em relação às fragilidades apontadas e compartilhados os pontos fortes, como elementos positivos. Os professores e coordenadores geram um plano de ação, que é divulgado amplamente aos discentes, professores, com foco na qualidade de ensino, harmonia e regularidade do curso.



O Avalia

O Avalia, além de ser uma plataforma digital de aplicação de avaliações, possibilita também a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades que vem a subsidiar alterações nos planos de ensino, de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outros.

A gestão do curso trabalha o AVALIA como um instrumento de melhoria do processo de ensino-aprendizado. O uso da ferramenta, por todos os cursos do UNICEPLAC, favorece sua institucionalização também para o Curso.

Avaliação Externa

Os resultados das avaliações externas: avaliação *in loco*, ENADE e exame de suficiência do Conselho Profissional são analisados e discutidos pelo Colegiado do Curso e NDE e respaldam as ações no âmbito do curso, como um processo de diagnóstico, reflexão, elaboração de plano estratégico de ações e acompanhamento/ monitoramento.

O plano estratégico de ações é amplamente divulgado e discutido com o curso, tornando o processo de avaliação dialógico com a visão de futuro do curso.

Com referência aos resultados dos indicadores externos, o curso realiza:

1. Conscientização da obrigatoriedade e importância do exame do ENADE, no período que o antecede;
2. Acompanhamento aos estudantes no dia do ENADE e no exame de suficiência do Conselho Profissional (caso houver);
3. Oficinas, caso os alunos sintam necessidade;
4. Reestudo periódico do PPC e planos de ensino para atendimento dos conteúdos transversais do ENADE, entre outras.
5. Divulgação dos resultados após parecer satisfatório da Secretaria (MEC);



6. Saneamento de fragilidades apontadas com divulgação das ações, entre outras.

Por fim, aglutinando as duas fases são realizadas reuniões de planejamento entre os professores do NDE, nas quais são apresentadas as avaliações externas e internas. Neste planejamento são discutidas as inovações e novos métodos a serem utilizados em cada disciplina. Tais modificações ou atualizações são submetidas ao Colegiado do Curso para apreciação e posteriormente ao Conselho Superior.

1.11. Atividades de Tutoria

O curso de CST em Estética e Cosmética ofertado pelo UNICEPLAC, na modalidade presencial, oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme regulamentado pela Portaria nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, e em atendimento ao Art. 2º “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância”, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso”, são disponibilizadas atividades de tutoria.

O curso oferece 21,4% (vinte e um inteiros e quatro décimos por cento) da carga horária na modalidade à distância. As disciplinas ofertadas na modalidade à distância são: Leitura e Escrita de Textos Técnicos-Científicos, Iniciação à Pesquisa Científica, Embelezamento do olhar, Empreendedorismo e Empregabilidade, Primeiros Socorros na Estética, Saúde Coletiva, Mídias Sociais, Homem, Sociedade e Meio Ambiente, Gestão de Serviços de Estética e Cosmética e Nutrição Estética. Todas estão identificadas como disciplinas EaD na matriz curricular.



As atividades de Tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas do CST de Estética e Cosmética. Os tutores são selecionados e capacitados para o atendimento de tais demandas dentro das especificidades e características estruturais do curso. Com base nos conhecimentos, habilidades de atitudes, são atividades da tutoria:

- i. responsabilizar-se pela aproximação e articulação entre alunos, tutores e professores;
- ii. acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre letivo;
- iii. proceder a aplicação das provas presenciais e virtuais, quando for o caso;
- iv. registrar as informações necessárias para a evolução do aluno no curso;
- v. esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas, articulado com o professor;
- vi. interagir com os professores no que se refere aos conteúdos, às atividades e chaves de resposta;
- vii. interagir com os professores, visando melhorias no desempenho dos alunos e redução dos índices de reprovação e evasão;
- viii. estimular os alunos na busca de várias informações, bem como, na participação de atividades culturais e sociais que contribuam para o processo de aprendizagem;
- ix. responder diariamente as dúvidas encaminhadas pelos alunos;
- x. utilizar técnicas de motivação adequadas para estimular o aluno a progredir no curso de forma interativa, enfatizando a autodisciplina;
- xi. orientar os alunos na utilização das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA;



- xii. prestar orientação direta ao aluno;
- xiii. organizar todas as atividades de estudo de acordo com cada eixo temático trabalhado pelos professores, sob orientação da equipe pedagógica e de forma padronizada;
- xiv. enfatizar o comprometimento que deverá prevalecer entre o acadêmico e o curso, estimulando as devidas responsabilidades, direito e deveres de todos;
- xv. orientar os alunos no cumprimento e envio das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- xvi. responder diariamente aos e-mails dos alunos;
- xvii. conhecer todo o planejamento da aula de forma a garantir o fornecimento de todo e qualquer material com antecedência mínima necessária; e
- xviii. manter atualizados os registros acadêmicos dos alunos.

Com ação pedagógica centralizada no estudante, o curso adota um modelo de tutoria ativa, interativa, ágil e contínua. Os tutores têm competência conceitual e metodológica para acompanharem os discentes ao longo de todo o curso, motivando-os a participar e interagir com grupo com intuito de diminuir a distância entre tutor e aluno, por meio de mensagens constantes, além de interações no AVA, utilizando os Fóruns, Chats e Recursos Visuais como ferramentas para motivação.

Dessa forma, as atividades de tutoria contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contempla também o planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o



planejamento de atividades futuras. Os tutores são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do UNICEPLAC.

1.12. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

No CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC a figura do professor promove o processo criativo de materiais, questões, exercícios e avaliações, na condição de mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando a motivação dos alunos e a criação de oportunidades de aprendizagem. É o responsável por atendimentos que exijam complexidade de conhecimento teórico e/ou prático e pela realização da avaliação da aprendizagem, fornecendo a avaliação final de participação e de aproveitamento do aluno em cada disciplina.

No cotidiano dos estudantes, o curso conta com o tutor, responsável por prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa, realizando o acompanhamento dos discentes no processo formativo e auxiliando no planejamento de avaliação periódica.

Os tutores do CST de Estética e Cosmética assumem papel relevante no sucesso do curso, pois possuem características essenciais que incorporem a tríade “conteúdo, operação e interação”. E, ao mesmo tempo, deve estimular a participação efetiva dos alunos no processo formativo. Os tutores são capacitados, de forma especial, para domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, ambiente virtual de aprendizagem e sistemas acadêmicos, bem como outros que possam ser assimilados e contam com o Plano de Ação da tutoria, bem como o Plano de Gestão e Guia do Tutor. Também confeccionam os relatórios técnicos necessários, que versem sobre a tutoria.

Sendo assim, algumas competências e habilidades que os tutores-docentes devem possuir, com treinamentos e aperfeiçoamentos realizados pelo UNICEPLAC, e alinhados ao PPC, são:



- executar as atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados;
- oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- saber tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- capacidade de manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- adaptar-se ao surgimento de novas atividades para adoção de práticas criativas e modernas, sugerindo novas maneiras de realizar tais tarefas, para resolver problemas de forma inovadora, maximizando o uso dos recursos disponíveis;
- estar sempre presente, disponibilizando o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- ter capacidade para mediar informações, em momentos síncronos, assíncronos e presencial, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas, o alcance de objetivos compartilhados;
- ser hábil na mediação de conflitos, mediando problemas de aprendizagem;
- acompanhar os discentes com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica, embasando ações corretivas e de



aperfeiçoamento, através de discussões multidisciplinares e propositivas, dentre outros meios.

Há o comprometimento da equipe com a condução dos trabalhos de acordo com as premissas do projeto pedagógico do curso. As avaliações periódicas, realizadas pelos discentes, Coordenação do CEAD e Coordenação do Curso retroalimentam a capacitação semestral de tutores, ação que encontra respaldo institucional, que prima pela implementação de práticas inovadoras no âmbito das componentes curriculares à distância.

Assim, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria estão adequados para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. O planejamento de avaliações periódicas é uma constante, para possibilitar a identificação da necessidade de capacitação dos tutores, bem como do apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras.

1.13. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) empregadas no processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso possibilita disseminar o conhecimento qualitativo a indivíduos dispersos geograficamente, permitindo o acesso à informação a qualquer hora e em qualquer lugar.

Tendo em vista que muitos não teriam condições de estudo de outra forma, o recurso contribui com as tendências educacionais, para desenvolver e implantar cursos e programas na modalidade de educação à distância, de forma *online*.



O setor de informática da instituição é responsável pela infraestrutura de comunicação de dados, voz, internet e microinformática. Sua função primária é disponibilizar informações com o objetivo de viabilizar a infraestrutura necessária das áreas acadêmicas e administrativas.

A comunicação entre alunos, professores, tutores e coordenação é baseada em meios eletrônicos tais como e-mail, o ambiente virtual de aprendizagem e suas várias ferramentas comunicacionais e o próprio APP do UNICEPLAC. Isso não exclui o contato físico que é possível nos encontros presenciais, na utilização de laboratórios e na possibilidade da marcação de reuniões e encontros, quando as mídias que a IES oferece estão o livro digital, páginas da Internet, videoaulas de apoio, apresentações gravadas, roteiros, infográficos, e sistemas de apoio ao aluno via web.

Além disso, há sala preparada para videoconferência. Os alunos e professores podem participar de conferências, palestras, audiências, simulações, julgamentos e debates com profissionais à distância. Há bases de dados digitais à disposição de discentes e docentes na Biblioteca. O acesso on-line pode acontecer a partir de qualquer computador, às bases de dados com conteúdo próprios na área do curso, tais como a biblioteca virtual E-volution, Minha Biblioteca e Proquest, com acesso completo aos conteúdos (artigos, livros, revistas e periódicos), em mais de 15 idiomas. Por meio de aplicativo instalado em dispositivos móveis, o estudante também pode ter acesso remoto, a qualquer hora e lugar, ao conteúdo disponibilizado, inclusive às bibliotecas virtuais.

Para Pessoa com Deficiência (PcD), a biblioteca disponibiliza, pelo menos, 05 (cinco) computadores com o DOSVOX, assim como o CEAD. O sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabiliza o uso de computadores por deficientes visuais que adquirem, assim, independência no estudo. Além do DOSVOX o AVA, conta com o V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, sistema que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.



Assim, para dados administrativos e acadêmicos, há o Portal do Aluno, que integra os registros acadêmicos, administrativo-financeiros, bibliotecas, dentre outras utilidades e comodidades acadêmicas voltadas à disponibilização das informações acadêmicas. Em uma única plataforma, o aluno possui todo seu histórico de matrículas, notas, frequência, regularidade financeira, consulta e acesso ao acervo bibliográfico.

Todas estas formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação possibilitam experiências ricas e diferenciadas de aprendizagem no âmbito do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC. Vale mencionar, mais uma vez, que além do portal do aluno e da plataforma Moodle (base dos processos acadêmicos, em sala, de disciplinas teóricas, práticas e estágios supervisionados), a Plataforma Avalia traz um incremento importante ao ensino-aprendizagem e à gestão da qualidade.

O Avalia integra esse conjunto, como uma ferramenta institucionalizada de uso docente que possibilita, no curso, a análise do desempenho acadêmico dos alunos e o levantamento de informações acerca de eventuais fragilidades. Portanto, são plataformas que subsidiam melhorias e alterações nos planos de ensino, roteiros de aulas, de metodologias de ensino-aprendizagem, entre outros.

Atento às tecnologias disponíveis para as melhores e mais inovadoras práticas pedagógicas, o UNICEPLAC não mede esforços para investir e oferecer o que há de mais avançado em tecnologias de informação e comunicação. As TICs têm sido implementadas nas diversas etapas da formação acadêmica, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem moderno e eficaz e para a execução, de maneira excelente, do Projeto Pedagógico do curso. São consideradas as questões de:

- i. conveniência das diferentes mídias aos objetivos desejados;
- ii. disponibilidade tecnológica e o nível de familiaridade dos alunos com a mídia escolhida; e



iii. adequação de custo e tempo de elaboração das mídias em relação aos prazos de finalização estabelecidos e a disponibilidade da equipe de elaboração das mídias.

Além desses recursos, são disponibilizadas as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com canais de interação, com os materiais didático-instrucionais que podem ser acessados também pelos recursos de tecnologia móvel, tais como: tablets, e telefones celulares, que permitem acessar o conteúdo do curso a qualquer hora e em qualquer lugar.

O estudante do curso, além dos professores e tutores, pode contar com recursos e ferramentas tecnológicas de informação, dentre elas a plataforma moodle (principal plataforma do curso), com suporte no google meet e Avalia. Esse conjunto permite transitar sobre as seguintes ferramentas:

1. Fórum de discussão reúne recursos que permitem a interação entre usuários, por meio de debates ou simples perguntas e respostas entre os participantes, em torno de temas específicos ou gerais do curso. Há fóruns mais abrangentes e mais restritos, quanto aos assuntos que são abordados em cada disciplina. Há também os fóruns abertos ou fechados ou ainda restritos, quanto à participação e metodologia);

2. Central de mensagens (através desta ferramenta a gestão de sala de aula pode enviar mensagens internas ou por e-mail aos estudantes e professores.

3. Anotações (permite que o aluno reproduza suas impressões e apontamentos como um caderno virtual).

4. Enquetes (são métodos de pesquisa e interação em sala de aula virtual). Permitem não apenas coletar dados de um grupo predefinido, como também obter informações e insights sobre vários tópicos de interesse).

1. Atividades de autocorreção;



2. Bibliografia;
3. Chats;
4. Agendas;
5. Exercícios;
6. Estudo de casos (correspondem a atividades virtuais voltadas a uma estratégia de ensino e pesquisa).
7. Resolução de problemas (correspondem a espaços virtuais voltados a uma estratégia de ensino e pesquisa, mas com forte olhar sobre a profissionalização do saber).
8. Trabalho em Grupo;
9. Áudios;
10. Vídeos
11. Apostilas on-line.
12. Livros Eletrônicos.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores. O acesso a materiais ou recursos didáticos são disponibilizados a qualquer hora e lugar, propiciando experiências qualitativas e diferenciadas de aprendizagem.



1.14. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, já adotado na instituição, consagrado e utilizado em mais de 200 países. Sendo um software livre, ele é amplamente desenvolvido pela comunidade acadêmica e hoje conta com cerca de 1800 plugins, que são complementos importantes para serem utilizados de acordo com os objetivos da disciplina.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA proporciona aos alunos o desenvolvimento, interação e distribuição de conteúdo diversos relativos ao curso. O AVA é uma ferramenta que auxilia professores e tutores no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e materiais complementares para os seus alunos, bem como na gestão curso.

Com esse ambiente é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performances e progresso dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva diante de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo-ensino aprendido.

O curso contempla a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados no AVA, com canais de interação com os materiais didático-instrucionais, nas diversas ferramentas disponíveis, tais como: aulas, fóruns, chats, envio de mensagens, etc.; além dos institucionalizados, como: atendimento aos alunos, fale conosco e ouvidoria.

O sistema de gerenciamento de aprendizado oferece a possibilidade de disponibilizar material didático, cursos e treinamentos de forma online, dentre outros. Dentro da plataforma Moodle há vários recursos disponíveis. Os professores e tutores, com atribuições distintas e complementares, podem criar salas de estudo, fóruns de



discussões, disponibilizar materiais didáticos, webinars, realizar avaliações simuladas, entre outros. Neste contexto, o AVA representa importante ferramenta de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA é um espaço que permite a interação e cooperação entre aluno e professor / tutor ou entre os próprios alunos. Chats e fóruns de discussão são ferramentas utilizadas com frequência nos componentes curriculares oferecidos à distância. O chat pode ser utilizado também ao vivo, durante um webinar ou vídeo aula. Nesse caso, as dúvidas podem ser respondidas imediatamente pelo professor, e a interação entre os participantes é intensa. Também pelo ambiente virtual de aprendizagem o professor ou tutor pode acompanhar a evolução de seus alunos. Dados como o tempo que os estudantes gastam em um único módulo e as dúvidas suscitadas, por exemplo, permitem notar como está a absorção de conhecimento, e realiza adequações e mudanças, quando necessárias.

O AVA também passa por avaliações periódicas, tanto pela CPA como pelos gestores do Centro de Ensino à Distância do UNICEPLAC, assim como já acontece para os cursos presenciais, de forma institucionalizada. Tais avaliações permitem verificar a aderência dos alunos ao curso, as dificuldades e barreiras a serem vencidas, e subsidiam a implementação de ações que visam a melhoria contínua deste moderno recurso educacional.

Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. As avaliações periódicas permitem resultados efetivos, possibilitando ações de melhoria contínua.



1.15. Material Didático

O material didático utilizado nos componentes curriculares ofertados na modalidade EaD do curso é disponibilizado aos estudantes após ser projetado, analisado, revisado e concebido de modo a permitir a excelente execução das atividades. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também convidando-o a aprofundar seus conhecimentos, visto que disponibiliza ao discente links e referências que permitem conhecimentos extras.

O material, a todo tempo, busca inovar, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho e com a vida em geral. O que possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

A Instituição conta ainda com plano de logística para a produção e distribuição do material didático, necessário ao acompanhamento das aulas, em tempo exíguo.

O UNICEPLAC institucionalizou um sistema misto para a produção do material didático, com parcerias com empresas externas (Pearson para livros, Delinea e Raleduc), porém com curadoria própria para a seleção dos conteúdos dos livros, acompanhada de análises e ajustes semestrais dos materiais realizadas pelo professor responsável pela disciplina, que pode indicar a necessidade de troca de livro.

A IES possui institucionalizado também, por meio de Portaria, a nomeação da equipe multidisciplinar responsável pela condução do EaD, incluindo webdesigner, revisor pedagógico, técnico do ambiente virtual de aprendizagem, auxiliar de logística e coordenador do CEAD.



Destaca-se que as unidades curriculares estão adequadas aos diferentes quesitos de acessibilidade contando com ferramentas como: leitores de tela, contraste de cores, fontes aumentadas, possibilidade de janela de LIBRAS e os facilitadores dos sistemas operacionais e utilizam diferentes recursos, mídias, suportes e linguagens (vídeos, arquivos html; arquivos pdf; animações; infográficos). Todos os materiais podem ser baixados pelo aluno.

O material pode apresentar linguagem inclusiva e acessível, quando necessário e requisitado pelo aluno com deficiência ou necessidades especiais de aprendizado. Assim, o material didático que é disponibilizado aos discentes possibilitam desenvolver sua formação de forma abrangente, aprofundada e coerente. A acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação são atendidas por meio de linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

1.16. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- Procedimentos de acompanhamento das avaliações

O Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética do UNICEPLAC, sob a supervisão e acompanhamento do Núcleo de Avaliação Institucional, implementou no âmbito do curso o Núcleo de Avaliação da Estética e Cosmética (NAEC), cujas ações são executadas pelo NDE. O NAEC visa estabelecer os procedimentos de acompanhamento contínuo das atividades avaliativas dos processos de ensino-aprendizagens no âmbito das unidades curriculares, de modo a permitir que o processo avaliativo promova o desenvolvimento e a autônoma do discente de forma contínua e efetiva.

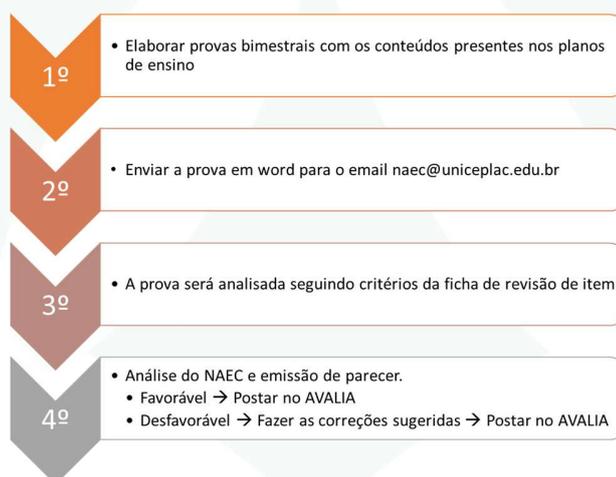
As ações do NAEC são documentadas em relatório semestral, o qual tem por objetivo descrever as ações realizadas e registrar indicadores relativos à qualidade dos



processos de ensino e aprendizagem instituídos no âmbito do curso, e os resultados obtidos subsidiam a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhoria a serem previstas no Plano de Ação da Coordenação de Curso e assim melhorar o trabalho pedagógico docente e, especialmente, favorecer a permanência e o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes.

As atividades de acompanhamento do NAEC seguem fluxograma que têm por objetivo assegurar, ao coordenador de curso, bem como a equipe de docentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) os caminhos a serem percorridos pelos docentes desde a elaboração dos itens das provas bimestrais até a realização do feedback, ou seja, orientações sobre o que o estudante já aprendeu, o que ainda lhe falta aprender, como pode melhorar suas aprendizagens e de que maneira, a fim de que o estudante possa realizar uma autoavaliação e autorregulação das suas próprias aprendizagens

Com o objetivo de garantir adequação das avaliações ao modelo proposto pela instituição, de acordo com o guia de elaboração e revisão de itens do INEP (12 questões objetivas, 3 questões discursivas) as avaliações são analisadas por um grupo de docentes que compõem o NAV, de acordo com o fluxo descrito a seguir.



Como verificado no fluxograma apresentado anteriormente, após a aprovação da avaliação pelo NAEC, a mesma é lançada na Plataforma AVALIA, sistema de gerenciamento de provas e feedbacks. No AVALIA, há o registro da Unidade curricular, onde o docente associa o conteúdo descrito no Plano de Ensino e o sistema disponibiliza aproximadamente 110.000 questões do banco Avalia, questões de concurso, questões do ENADE, além de permitir que o docente insira suas próprias questões. Após a validação das questões disponibilizadas, as provas são geradas com randomização das questões e alternativas corretas, resultando em cadernos de prova e Folha de resposta individualizadas e identificadas com o nome do acadêmico, os quais são impressos. Durante a avaliação o acadêmico registra as respostas na Folha resposta a qual será encaminhada para leitura, e digitalização permitindo ao docente a correção eletrônica dentro da Plataforma AVALIA, trazendo comodidade, agilidade e segurança para o processo. Durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19 as avaliações foram realizadas on-line aplicadas na própria plataforma online.

O AVALIA realiza a correção automatizada das questões objetivas e garante um espaço de correção das questões discursivas pelo professor. O processo ampara a correção visualizada pelo aluno, a aplicação de recursos e gera relatórios de coeficiente de rendimento, percentuais de erros e acertos, graduação de dificuldades por questões, processo que resulta em informações sistematizadas e disponibilizadas ao estudantes, garantindo a natureza formativa da avaliação, assim como o acompanhamento e monitoramento individual e sistemático da aprendizagem, gerando dados que auxiliam o docente no diagnóstico das fragilidades e a partir desses dados, adotar ações concretas de melhoria do seu processo de ensino, como objetivo de ampliar a aprendizagem.



- Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação dos componentes curriculares abrange aspectos de assiduidade e aproveitamento acadêmico. A assiduidade é a frequência às atividades correspondentes a cada unidade curricular e para ser aprovado, o discente precisa ter 75% no aspecto da assiduidade. O aproveitamento é o resultado da avaliação do discente nas atividades desenvolvidas na unidade curricular, e o mesmo deve alcançar, no mínimo 6,0 PONTOS na média semestral. É importante lembrar que atestados com tempo menor de 12 dias não abonam faltas (justificam) e servem de prerrogativa para solicitar reaplicação de atividades avaliativas.

Para cada unidade curricular serão distribuídos 10 pontos, da seguinte forma, em cada bimestre serão aplicadas avaliações com diferentes perfis, sendo uma delas prevista em Calendário Acadêmico institucional, utilizando a plataforma AVALIA. As demais ficam à critério do professor da disciplina. As modalidades eleitas para o desenvolvimento das Atividades Teórico Práticas no CST de Estética e Cosmética possuem caráter Formativo e Somativo.

A avaliação formativa é aquela realizada ao longo do processo de ensino, é contínua, e possibilita ao docente identificar parâmetros para verificar se os objetivos foram alcançados, e assim possa interferir naquilo que pode estar comprometendo a aprendizagem. Por meio dessa avaliação, pode-se levantar dados para que se realize um trabalho de recuperação e aperfeiçoamento dos procedimentos de ensino e avaliação.

A Avaliação Somativa visa classificar os resultados da aprendizagem alcançados pelos discentes ao final do processo, e tem a função de classificar o estudante e quantificar o desempenho.



Nas atividades teóricas, serão utilizados os recursos: sala de aula, sala de aula invertida, sala de aula interativa, atividades híbridas (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA), Estudo Dirigido, Videoaulas, Exposições Dialogadas, Painéis Temáticos, dentre outros.

Para Atividades Práticas serão utilizados os laboratórios ou campo, a serem definidas em cronograma específico.

Desde modo a composição de pontuação segue o seguinte parâmetro:

1º Bimestre:

- 7,0 pontos – Prova Bimestral Teórica
- 3,0 pontos – Atividade/Outras avaliações (*a especificar)

2º Bimestre:

- 7,0 pontos - Prova Bimestral Teórica
- 3,0 pontos – Atividade/ outras avaliações (*a especificar)

Dentro das Atividades diversas, consideram-se: leitura e discussão de artigos científicos e estudo de casos, estudos dirigidos, seminários, relatórios de práticas, gravação de procedimentos realizados, participação em fóruns, engajamento.

A média semestral de cada componente curricular é obtida pela seguinte fórmula:

$$\text{Média Semestral} = \frac{NB1 (7,0 \text{ prova} + 3,0 \text{ atividades}) + NB2 (7,0 \text{ prova} + 3,0 \text{ atividades})}{2}$$

= ou > 6,0

Será atribuída nota zero ao aluno que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo docente na elaboração de trabalhos, realização de provas ou em quaisquer outras



atividades avaliativas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

O aluno que deixar de comparecer às provas regimentais, nas datas fixadas em Calendário Acadêmico, no 1º ou no 2º bimestre, poderá solicitar, junto à Secretaria Acadêmica (CAD), Prova de Segunda Chamada Justificada, do respectivo bimestre, mediante justificativa expressa, instruída com documento comprobatório e homologação da Coordenação do Curso. A justificativa documentada deverá ser apresentada até 72 horas após a falta, que será analisada pela coordenação do curso quanto a realização da avaliação substitutiva

O resultado avaliativo alcançado por meio da Prova de Segunda Chamada Justificada deverá ser somado à nota dos outros instrumentos de avaliações obtidos em um dos dois bimestres para compor a nova média bimestral.

O não comparecimento à Prova de Segunda Chamada Justificada solicitada acarretará na validação apenas das notas já obtidas em NB1 e NB2, para fins de lançamento no sistema acadêmico.

O aluno que não obtiver a média 6,0 na unidade curricular participará de recuperação das aprendizagens, mediante realização de Prova Final, escrita e individual, que abrangerá todo o conteúdo programático da unidade curricular no semestre.

O resultado avaliativo alcançado na Prova Final deverá ser somado à média obtida no semestre e dividida por 2, conforme a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Média Semestral} + \text{Nota da prova final}}{2} = \text{ou} > 6,0$$

O aluno reprovado em qualquer unidade curricular deve refazê-la em um período igual ou inferior a 12 meses de seu resultado inicial, não podendo prosseguir os estudos previstos em sua matriz curricular.



O aluno reprovado em três ou mais unidades curriculares fica automaticamente retido no último período que tenha realizado matrícula, sendo-lhe obrigatório matricular-se, exclusivamente, nesses componentes, observada, rigorosamente, a compatibilidade de horários entre eles.

As notas serão divulgadas no portal do aluno respeitando os prazos institucionais, exceto em situações excepcionais, previstas no plano de ensino.

O período de vista de provas será realizado pelo professor, respeitando o dia de oferta da disciplina, quando o discente poderá solicitar revisão de nota.

ATENÇÃO: Vencidos os prazos para pedidos de revisão, e após a devolução das avaliações, não se admite pedido de revisão de nota e de prova.

Poderão requerer os benefícios do regime especial de aprendizagem os discentes amparados pelo que dispõem as Leis nos:

- 4.375, de 17 de agosto de 1964 – Recrutamento Militar.
- 6.202, de 17 de abril de 1975 – Licença de Maternidade.
- O Decreto-lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969 - Prevê a compensação de ausências para portadores de doenças infectocontagiosas, por meio de exercícios domiciliares. O período de afastamento amparado por esse Decreto-Lei é de, no mínimo, 12 (Doze) dias e, no máximo, 90 (noventa) dias, dentro do semestre letivo.
- Os Decretos nos 54.215, de 27 de agosto de 1964, 69.053, de 11 de agosto de 1971, e legislação pertinente e complementar - Fixa normas para a participação de estudantes em congressos científicos ou competições artísticas ou desportivas de âmbito nacional ou internacional, bem como delega competência ao Ministro de Estado da Educação e Cultura para a regulamentação dos casos concretos.



A solicitação de regime especial de aprendizagem deverá ser protocolada no setor responsável pelo atendimento ao discente, dirigida ao curso ao qual o discente está vinculado.

1.17. Número de vagas

O CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC oferta 120 vagas anuais. Este quantitativo está fundamentado em estudos periódicos (qualitativo e quantitativo) que apontam a região do Gama e Entorno Sul do Distrito Federal uma região em crescente expansão.

Além disso, o número de vagas considera pesquisa e estudos junto à comunidade, e a oferta atual corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica da IES, as quais podem ser verificadas in loco, por meio do Memorial descritivo da Clínica – escola de Estética e Cosmética. Além disso, a quantidade de vagas pretendidas atende as demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas para acesso ao ensino superior em todo o território nacional.

Destaca-se que o relatório de estudos periódicos do número de vagas está fundamentado em estudos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, por meio da “Jornada Acadêmica” e outros eventos que envolveram a comunidade acadêmica, bem como pesquisas realizadas no site INEP/Censo (microdados), IBGE e Codeplan.

Cabe destacar que o número de vagas aqui ofertado (120 vagas) está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial, bem como atende às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.



Vale ressaltar que este número foi definido considerando a população do Distrito Federal - DF, sua organização administrativa, níveis de ensino local (ensino técnico e superior), a quantidade e o perfil de profissionais esteticistas cosmetólogos que atuam no contexto atual.

O DF, assim como as demais capitais do país, embora ainda enfrente muitas dificuldades por estar em franco crescimento, possui oportunidades significativas nos âmbitos social, econômico, cultural e educacional, assim como diante da convivência com problemas estruturais pertinentes às metrópoles tais como desemprego, violência, moradia, educação e saúde.

Segundo os últimos dados da Pesquisa de Orçamento Familiar – POF (IBGE, 2019), os grupos que integram o total dos gastos de consumo das famílias mostram que no Brasil, entre os 11 tipos de despesas, os gastos com educação ficaram em quinto lugar, incluindo o ensino superior. No Centro Oeste, onde o DF está localizado, as despesas seguiram a tendência nacional.

A Região Administrativa do Gama (RA II), fundada em 1960, onde se localiza o campus do UNICEPLAC, tem uma população urbana e rural estimada de 127.121 habitantes (CODEPLAN, 2021), além da proximidade com as RA de Riacho Fundo, Santa Maria, Recanto das Emas, que expande a população que é beneficiada pela presença da IES e do CST de Estética e cosmética.

Na região do Gama somente o UNICEPLAC oferta o CST de Estética e Cosmética. O número de vagas é fundamentado em estudos periódicos de viabilidade que nos mostram ser o Gama, uma região que está em crescente expansão, apresentando uma quantidade significativa de serviços de beleza, saúde e bem-estar, sejam eles salões de beleza, barbearias, centros de estética.





DIMENSÃO 2: **Corpo Docente e Tutorial**

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC respeita o art. 3º, da Resolução CONAES no 01, de 17 de junho de 2010, na constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE é um órgão consultivo cuja finalidade é a implantação, avaliação, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico Curso, observando-se as exigências regulatórias do Ministério da Educação, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

São algumas atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Tecnologia;
- IV. Garantir o atendimento às necessidades pedagógicas e formativas pelas atividades previstas no PPC, bem como definição de cargas horárias, composição e referências bibliográficas;
- V. Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, e iniciação científica;
- VI. Propor perfis de avaliação de aprendizagem para as disciplinas ofertadas.



O NDE do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC conta com 05 (cinco) docentes, a saber, o Coordenador do curso e, mais 4 (quatro) docentes. São realizadas reuniões ordinárias quinzenais, com registros e atas.

O Núcleo Docente Estruturante do CST de Estética e Cosmética, é composto pelos seguintes membros (Portaria UNICEPLAC 26, de 05 de fevereiro de 2021).

Docente	Titulação	Regime trabalho	Formação	Currículo lattes
Rosângela Batista de Vasconcelos	Mestre	Integral	Farmácia	http://lattes.cnpq.br/6730063247770231
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutora	Integral	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1603377314001992
Ana Paula Herber	Especialista	Parcial	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/3210183993345894
Gyzelle P. Vilhena do Nascimento	Doutora	Parcial	Farmácia	http://lattes.cnpq.br/6940105522124089
Rubia Mundim Rego	Especialista	Parcial	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/5111821778561070

Titulação	Nº	%
Doutorado	2	40%
Mestrado	1	20%
Especialização	2	40%

Regime de Trabalho	Nº	%
Integral	2	40%
Parcial	3	60%
Horista	0	0%

Em termos percentuais, os membros do NDE do CST de Estética e Cosmética são em sua totalidade 40% de docentes com regime integral e 60% em regime parcial de



trabalho e com titulação acadêmica *stricto sensu* 60%, sendo 40% doutores e 20% mestres e 40% *lato sensu*. Tem o coordenador do curso como membro em regime de Tempo Integral, atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realiza estudos e atualização periódica, a partir do Relatório “Adequação Docente”, analisando com isso, a adequação do perfil do egresso e do seu itinerário formativo profissional, considerando as novas demandas do mercado, e mantém parte dos integrantes membros desde o último ato regulatório.

Bastante atuante, o NDE reúne-se ordinariamente, na sala da Coordenação do Curso ou por via Google Meet, e extraordinariamente quando convocado pela coordenação. Participa de fóruns de discussão, encontros e reuniões promovidas pela coordenação, mantendo-se atento às novas demandas do mundo do trabalho, novas tecnologias educacionais, e demais avanços que possam contribuir com a melhoria do curso.

O NDE participa intensamente dos processos de atualização do PPC do curso, auxiliando em pesquisas que nos permitem traçar as demandas mercadológicas para o perfil do egresso, auxilia nos ajustes dos nossos sistemas de avaliação trabalhando em processos de diversificação dos mecanismos de ensino aprendizagem e processos avaliativos e adequando-os às práticas, teorias e métodos dos docentes utilizadas nas aulas. Nesse contexto, garante-se a diversificação dos mecanismos de avaliação somativa e avaliação formativa, que direcionam adequações para melhor desempenho dos estudantes frente às dificuldades encontradas.

Os seus membros atuam como multiplicadores quanto à consolidação das metodologias ativas e mecanismos inovadores para novas estratégias pedagógicas.

Vale ainda salientar a participação do NDE na construção de instrumentos de gestão no âmbito do curso, que permitem ter indicadores para avaliar quesitos como: exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características da turma;



contextualização de conteúdos utilizando exemplos; elaboração de atividades que facilitem a aprendizagem de alunos que possuem dificuldades ao longo do processo; realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas e utilização desses resultados para redimensionar suas atividades, produção acadêmica e capacidade de liderança frente suas turmas, visando essencialmente nortear as ações do NDE e melhor direcionando o processo da prática docente.

O NDE também trabalha no desenvolvimento dos planos de ações frente às demandas identificadas nos relatórios da CPA, sendo órgão também consultivo dos docentes quanto a condutas dentro dos cenários de aprendizagem do curso, e a coordenação também utiliza estes documentos para justificar as formas de renovação e manutenção de seus membros pautando-se em: desligamento do docente da Instituição; avaliação da CPA; proatividade e participação ativa no NDE. Valendo dar ênfase a apropriação dos resultados dos relatórios da CPA e o monitoramento dos egressos são alguns dos instrumentos que auxiliam o ato de repensar e sanar as fragilidades do curso, além de retroalimentar com ações corretivas, por meio dos planos de ação, relatados nas atas de reunião do NDE, colegiado e reuniões com os discentes e ainda através dos documentos comprobatórios anexados neste documento.

2.2. Equipe multidisciplinar

Conforme definição do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação INEP (2017) a Equipe multidisciplinar é uma equipe responsável por elaborar e/ou validar o material didático dos Cursos de Graduação. Conta com professores, tutores responsáveis por cada conteúdo das disciplinas, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers/editor de vídeo, analistas de tecnologia, professor revisor, auxiliar de logística, professores e tutores, etc.) ou seja, um conjunto de profissionais de diferentes áreas que trabalham para um objetivo comum. Equipes



multidisciplinares são criadas com o objetivo de melhorar a comunicação e criar um time realmente focado em um projeto ou entrega, ao invés de uma determinada função.

É comum que organizações que criem uma equipe multidisciplinar também deem autonomia para que o próprio grupo tome decisões que impactem o seu trabalho.

Além de diminuir a distância entre quem decide e quem é impactado, uma equipe multidisciplinar também mantém uma comunicação mais próxima, normalmente se reunindo para trocar informações sobre os processos educativos e recursos necessários para execução do curso.

Quando nos referimos a educação superior, o objetivo é a construção de uma educação de qualidade, da consolidação da política educacional e da construção de uma cultura educacional que conhece, reconhece, valoriza e respeita a diversidade existentes dentro do espaço acadêmico, as Equipes Multidisciplinares têm como prerrogativa articular os segmentos profissionais da educação, instâncias colegiadas e comunidade escolar.

A equipe multidisciplinar do CEAD - UNICEPLAC é formada por especialistas de áreas distintas, com atuação no Ambiente Virtual de Avaliação (AVA), Recursos Educacionais e Atividades de Estudo, reunidas desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso. O quadro abaixo mostra a equipe multidisciplinar do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC.

Segue tabela com a composição da equipe multidisciplinar:

NOME	FUNÇÃO
Fábio Soares Andrade	Coordenador CEAD
Chris Alves da Silva	Revisora Pedagógica
Hellen Aline da Costa Mendes	Apoio Administrativo
Leonardo Peres de Sousa	Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem



Marilene Pereira de Souza	Auxiliar de Logística e Distribuição de Material
Kelson da Silva Soares	Web Designer

Com articulação com as demais instâncias da Instituição, esses profissionais atuam nas funções de orientação didático-pedagógica durante o processo de elaboração e implementação de recursos e atividades mediadas pelo Moodle.

Todos esses profissionais estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem nos cursos da instituição, visando garantir o sucesso dos acadêmicos em suas aprendizagens e o alcance dos objetivos previstos no PPC do curso.

Destaca-se que a equipe multidisciplinar possui plano de ação documentado, formalizado e implementado e que foi composto a partir das demandas dos cursos existentes no UNICEPLAC. Desse modo, este documento pretende definir as ações da equipe multidisciplinar em consonância com o que está previsto nas resoluções do Conselho Superior e nos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, alinhados às diretrizes curriculares.

Através dos resultados das avaliações institucionais externas e autoavaliação, a equipe multidisciplinar utiliza os dados apresentados, para construção do seu plano de ação, na tentativa de resolver ou minimizar as fragilidades apontadas, tendo para isso processos de trabalho bem formalizados.

A seguir seguem ações desenvolvidas no Plano de ação, são elas:

RESPONSÁVEL	AÇÃO	PERÍODO
Professores	Seleção dos conteúdos, revisão de conteúdos desenvolvidos sob demanda e orientações sobre atividades avaliativas	Anterior ao início do semestre letivo
Tutores	Apoio ao ensino; acompanhamento do estudante; Indicações de melhoria no processo de tutoria	Durante o semestre letivo



Apoio Administrativo	Atendimento técnico administrativo aos estudantes conforme a necessidade	Durante a realização do curso
Analista do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Atualização do Moodle; suporte tecnológico	Semestralmente
Revisor Pedagógico	Revisão pedagógica dos materiais a serem disponibilizados para o corpo discente	Na implementação / escolha do conteúdo e durante a realização do curso
Webdesigner e editor de vídeos	Desenvolvimento de templates para materiais didáticos	Semestralmente
Analistas de TI	Atualização do Moodle, suporte tecnológico.	Semestralmente

2.4. Atuação do coordenador

O Curso Superior de Tecnologia de Estética e Cosmética é coordenado pela professora mestre Rosângela Batista de Vasconcelos, que é contratada em regime integral de trabalho, com 14 anos de atuação profissional no magistério superior e 9 anos de experiência na gestão acadêmica.

De acordo com o PPC do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC, a sua coordenação atua para atender as demandas existentes, considerando todas as dimensões de gestão integral do curso, no que se refere ao corpo discente, docente e a representatividade nos colegiados superiores, que estabelece as seguintes atribuições:

- Representar o Curso no âmbito de sua competência;
- Coordenar as atividades administrativas, políticas, acadêmicas e institucionais no âmbito do Curso;
- Convocar e coordenar as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante;



- Coordenar o processo de elaboração, desenvolvimento e de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas DCNs, no PPI, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;
- Coordenar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente/discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;
- Organizar o corpo docente, inclusive as disciplinas ofertadas em seu Curso, controlando e documentando a execução dos planos de trabalho e a carga horária;
- Promover ações que visem ao preenchimento e à manutenção das vagas disponibilizadas, no decorrer do curso;
- Acompanhar, diagnosticar e orientar os estudantes em relação à matrícula, à transferência, à desistência, ao trancamento e ao aproveitamento de estudos, no âmbito do Curso;
- Emitir parecer sobre matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, disciplinas isoladas e sobre outras questões de sua área de competência;
- Propor a realização de estudos curriculares e de metodologias de ensino, objetivando a melhoria contínua da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover e analisar estatísticas dos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a garantir a efetivação de medidas adequadas ao melhor desempenho dos discentes e em relação à sustentabilidade acadêmica e financeira do Curso;
- Propor a realização de programas de pesquisa, extensão, estudos especiais, aperfeiçoamento e de capacitação de docentes;



- Acompanhar a realização de atividades de pesquisa, monitoria, iniciação científica, extensão e ações comunitárias, no âmbito de seu Curso;
- Participar efetivamente do Projeto de Avaliação Institucional, contribuindo para o aprimoramento do mesmo;
- Acompanhar os egressos do Curso;

A gestão do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC caracteriza-se por desenvolver suas atividades de forma planejada e integrada com a comunidade acadêmica do seu curso, assegurando a democracia e o desenvolvimento da autonomia de cada Núcleo Gestor, fortalecendo assim sua representatividade nos colegiados superiores, e dos seus docentes e discentes.

A Coordenação pauta seu plano de ação, principalmente nas demandas identificadas pelas autoavaliações realizadas pela CPA, demandas trazidas pelo NDE do Curso, Colegiado de Curso, demandas do corpo discente, na identificação de inovações e de novas estratégias metodológicas que permitam a melhoria contínua do curso. Através destes resultados, são gerados indicadores de qualidade dentro curso, tanto da coordenação quanto do corpo docente e estes dados são publicizados e apropriados por alunos e professores. Como resultados indicadores trabalhamos para manter um índice de satisfação dos alunos com a coordenação, curso, corpo docente e infraestrutura acima de 70% e hoje temos dentro do curso índices de satisfação acima de 80% em todos os quesitos avaliados. E aqueles abaixo deste, temos planos de ações visando sanar as dificuldades ainda existentes.

Cabe aqui valorizar a gestão participativa, onde o corpo docente altamente ativo e qualificado pode participar de todos os processos decisórios, trazer inovações, desenvolver suas ideias, criar novas estratégias de pesquisa e mecanismos de ensino e avaliação e multiplicar conhecimentos com a equipe, possibilitando a integração,



valorizando a potencialidade da equipe e com isso, ampliando as possibilidades de crescimento do curso.

2.4.1. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Curso Superior de Tecnologia de Estética e Cosmética é coordenado pela professora Rosângela Batista de Vasconcelos, que é contratada em regime integral, com vasta experiência acadêmica e administrativa na educação superior e se dedica integralmente ao cumprimento efetivo das atividades planejadas no projeto pedagógico.

Nesse contexto a Coordenação tem qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções. Disponibiliza acessibilidade às informações e tem participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores. Além disso, estimula a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Independente da modalidade de oferta dos cursos, a Instituição prevê em calendário acadêmico a entrega semestral do planejamento Acadêmico onde consta o plano de ação do coordenador frente ao curso, assim o CST de Estética e Cosmética cumpre com a documentação, compartilhamento e previsão de indicadores de desempenho descritos no planejamento.

O Coordenador é o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto no PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação (MEC), as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Além de coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento, tanto para os alunos quanto para a IES, o coordenador apresenta no Relatório de Adequação docente análise qualitativa sobre o corpo docente. Este documento, garante a relação direta entre a formação, atuação e



capacitação, com os objetivos das unidades curriculares, bem como as competências e habilidades (que devem ser exigidas durante o processo de formação do aluno e garantia do perfil profissional do egresso que desejamos alcançar).

Como consta no Regimento Institucional do UNICEPLAC o Curso, a Coordenação tem atribuições diversas, tais como: atendimento aos alunos e professores, manutenção da relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar. Faz a inserção do curso, justificando sua relevância e contextualização, constante atualização e comprometimento com o PPC. E, ainda, busca propor parcerias estratégicas internas e externas, fomentando o bom andamento das atividades acadêmicas. As atribuições do Coordenador de curso estão explícitas no Regimento da IES.

2.5. Corpo docente: titulação

O Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC busca a contratação de docentes com experiência profissional, atualizados e comprometidos com seus aprimoramentos constantes. A contratação é feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando na sua construção, e ainda, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

O curso conta com docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação lato e stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES.

A Coordenação do Curso em conjunto com o NDE produz o Relatório de adequação docente, documento no qual é explicitado e justificado como a alocação do professor é realizada contemplando a relação entre a formação, capacitação e experiência do profissional com as disciplinas que serão ministradas por cada docente. A alocação de professores em componentes curriculares onde ele possui habilidade e



experiência profissional permite que o corpo docente seja apto a analisar, selecionar e atualizar os conteúdos programáticos nos planos de ensino, assim como abordar a relevância e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além de proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa, relacionando com os objetivos das disciplinas e perfil do egresso. Essa atuação coordenada do corpo docente fica evidente e é registrada através dos roteiros de aula, documento que complementa os planos de ensino, que é semestralmente atualizado e onde os docentes descrevem o planejamento de cada aula, assim como indicam a bibliografia básica para cada assunto, mas também artigos científicos de ponta.

O corpo docente do CST de Estética e Cosmética incentiva a produção de conhecimento por meio dos Projetos de extensão e Projetos de Iniciação científica, mas também por meio dos Projetos Integradores, tendo em vista que um dos critérios de avaliação consiste na produção de artigo original ou de revisão bibliográfica dentro da temática prevalente do projeto, seja facial, corporal ou capilar, os trabalhos produzidos são apresentados na Mostra de Ensino Pesquisa e Extensão – MEPE do UNICEPLAC, publicados em revistas científicas, e/ou outros eventos científicos, assim como são direcionados para o Repositório Institucional.

O docente participa de reuniões periódicas promovidas em cada curso. Essas reuniões, além de ser um momento de integração entre professores, possibilita que fiquem inteirados das iniciativas administrativas e acadêmicas estabelecidas para o curso.

Abaixo, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

- i. participar do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- ii. elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Conselho de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;



iii. orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;

iv. fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;

v. observar o regime disciplinar da Instituição;

vi. participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

vii. não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;

viii. exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional (CPA), com base nos seguintes aspectos:

Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares e responsabilidade social;

Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional e no docente online; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno, não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;



Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando, com exemplos, a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

O corpo docente do CST em Estética e Cosmética do UNICEPLAC é composto por 09 docentes, 05 dos quais (66%) com titulação stricto sensu (03 doutores, e 2 mestres) e 4 com titulação lato sensu (33%).

Segue tabela com a composição dos docentes do curso:

Docente	Titulação	Formação	Currículo lattes
Rosângela Batista de Vasconcelos	Mestre	Farmácia	http://lattes.cnpq.br/6730063247770231
Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves	Doutora	Biologia	http://lattes.cnpq.br/1603377314001992
Ana Paula Herber	Especialista	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/3210183993345894
Ana Elisa Barreto Matias	Doutor	Química	http://lattes.cnpq.br/0578867925000180
Cintia Karine Ramalho Persegona	Especialista	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/530153729189693
Gardenia Sampaio De Castro Feliciano	Mestre	Fisioterapia	http://lattes.cnpq.br/7218510364302482
Gyzelle P. Vilhena do Nascimento	Doutora	Farmácia	http://lattes.cnpq.br/6940105522124089
Rosa Nubia Maciel Magalhaes	Especialista	Fisioterapia	http://lattes.cnpq.br/0359227381319528



Rubia Mundim Rego	Especialista	Estética e Cosmética	http://lattes.cnpq.br/5111821778561070
-------------------	--------------	----------------------	---

Segue tabela com a composição dos professores-tutores nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD do curso:

Tutor	Titulação	Currículo lattes
Debora Lima Urcino Ferreira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7566763484062925
Fernando Junio Antunes De Oliveira Cruz	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5478512321267182
Maria Clara Da Silva Goersch	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3221423767986349

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC são contratados em regime de trabalho prioritariamente em tempo integral e parcial, de modo a permitir o atendimento integral das demandas existentes como a dedicação à docência, mas também a realização de atividades extraclasses que, somadas perfazem sua carga horária semanal. Dentre as atividades extraclasses temos o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem utilizando a plataforma do AVALIA, orientação em atividades de prática profissional, orientação de iniciação científica e de extensão, participação em eventos internos e externos. As atividades extraclasses são acompanhadas pela coordenação do curso e NDE, e seu impacto avaliado continuamente para fins de planejamento e gestão para melhoria contínua.



O planejamento e diversas atividades dos professores são documentadas em registros individuais próprios cada tipo de atividade docente, como o planejamento das atividades relacionadas à docência são documentados nos planos de ensino e roteiros de aula e após executados são registrados individualmente nos diários (sistema Totvs), no qual são realizados o registro de frequência, notas e planos de aula que ao final do semestre são impressos, assinados e direcionados para a secretaria acadêmica. O sistema AVALIA permite a emissão de relatório do desempenho acadêmico nas avaliações, que ao ser analisado bimestralmente permite ao docente planejar e realizar melhorias contínuas na sua prática docente e no processo de ensino-aprendizagem.

O regime de trabalho dos docentes da IES está de acordo com a legislação trabalhista, respeitando, da mesma forma, as determinações da LDB e legislações específicas vigentes.

O corpo docente do Curso possui atualmente, a seguinte classificação em relação ao Regime de trabalho, conforme consta da tabela abaixo:

Nome Professor	Titulação	Regime de Trabalho
Ana Elizabeth Oliveira De Araujo Alves	Doutor	INTEGRAL
Ana Elisa Barreto Matias	Doutor	PARCIAL
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento	Doutor	PARCIAL
Debora Lima Urcino Ferreira	Mestre	HORISTA
Fernando Junio Antunes De Oliveira Cruz	Mestre	PARCIAL
Maria Clara Da Silva Goersch	Mestre	PARCIAL
Gardenia Sampaio De Castro Feliciano	Mestre	PARCIAL
Rosangela Batista De Vasconcelos	Mestre	INTEGRAL
Ana Paula Herber Rodrigues	Especialista	PARCIAL



Cintia Karine Ramalho Persegona	Especialista	PARCIAL
Rosa Nubia Maciel Magalhaes	Especialista	HORISTA
Rubia Mundim Rego	Especialista	PARCIAL

2.7. Experiência profissional do docente

O docente do CST de Estética e Cosmética, enquanto curso de Educação Profissional e Tecnológica, além do bom domínio dos saberes pedagógicos necessários para conduzir o processo de aprendizagem de estudantes, deve requerer o desenvolvimento de saberes e competências profissionais, associados ao adequado domínio dos diferentes saberes disciplinares referentes ao campo específico de sua área, de modo que esse docente:

I - possa fazer escolhas relevantes dos conteúdos que devem ser ensinados e aprendidos, para que o formando tenha competências para responder, de forma original e criativa, aos desafios diários de sua vida profissional e pessoal, como cidadão trabalhador;

II - tenha o domínio dos chamados conhecimentos disciplinares associados aos saberes pedagógicos e do conjunto dos conhecimentos da base científica e tecnológica da atividade profissional; e

III - saiba fazer e saiba ensinar, estando o saber vinculado diretamente ao mundo do trabalho.

Para a seleção e contratação dos professores é observada a titulação, juntamente com a experiência profissional do docente, mantendo uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e as disciplinas que ministra.



A Coordenação do Curso busca ter o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente, no sentido de associar estes aspectos às disciplinas ministradas.

A Coordenação do Curso efetiva a contratação de docentes com boa experiência profissional, que sejam atualizados e que busquem um aprimoramento crescente, auxiliando na construção dos cursos e colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista e humanista. Professores que trazem para a sala de aula suas experiências profissionais, por meio de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, da teoria à aplicação em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

A Avaliação Institucional, os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os relatórios da Coordenação de Curso proporcionam identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

Segue abaixo a tabela com a composição da experiência profissional:

Nome Professor	Titulação	Tempo de experiência profissional	Área de experiência profissional
Ana Elizabeth Oliveira De Araujo Alves	Doutor	Graduada em Biologia com experiência profissional de 22 anos. Na área de estética tem 4 anos de experiência.	Além da docência atua na área de Estética facial avançada.
Ana Elisa Barreto Matias	Doutor	Graduada em Química Tempo de experiência profissional de 15 ano	
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento	Doutor	Graduada em Farmácia e podologia, possui 22 anos de experiência profissional	Farmácia Clínica, Cosmetologia, Acupuntura tradicional e



			estética, Podologia, floral terapia.
Debora Lima Urcino Ferreira	Mestre	Graduada em Administração possui 18 anos de experiência profissional	Administração e consultoria empresarial
Fernando Junio Antunes De Oliveira Cruz	Mestre	Graduado em Educação física possui 6 anos e 5 meses de experiência profissional	professor/treinador em modalidades de ginástica de academia, dança e grupos especiais
Maria Clara Da Silva Goersch	Mestre	Graduada em Nutrição possui 16 anos de experiência profissional	Nutrição Clínica e Produção de Alimentos.
Gardenia Sampaio De Castro Feliciano	Mestre	Graduada em Fisioterapia e possui experiência profissional de 20 anos	Estética facial, corporal, drenagem linfática manual, pós- operatório.
Rosangela Batista De Vasconcelos	Mestre	Graduada em Farmácia, possui 17 anos de experiência profissional na área de farmácia e 3 anos na área estética	Farmácia Clínica e Estética facial avançada.
Ana Paula Herber Rodrigues	Especialista	Graduada em Estética e Cosmética com experiência profissional 15 anos	Estética facial, Estética Corporal, Massoterapia, Epilação, design de sobrancelha, Gestão de negócios.
Cintia Karine Ramalho Persegona	Especialista	Graduada em Estética e Cosmética com experiência profissional 10 anos	Estética Facial, Estética Corporal, Estética Terapêutica Capilar e Gestão Comercial e Clínica para estética



Rosa Nubia Maciel Magalhaes	Especialista	Graduada em Fisioterapia e possui experiência profissional de 9 anos como fisioterapêutica e 19 anos na estética corporal/massoterapia	Massoterapia, epilação e pós-operatório.
Rubia Mundim Rego	Especialista	Graduada em Estética e Cosmética, possui 20 anos de experiência como cabeleireira e 9 anos como esteticista.	Estética facial, Estética corporal, Estética Capilar, Maquiagem, Terapia Capilar, Marketing, Terapias Alternativas em SPA

2.9. Experiência no exercício da docência superior

O curso conta com docentes com experiência na docência superior, tendo sólida formação acadêmica, dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante. Juntamente com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas, sempre voltadas à atualização profissional.

A seleção dos referidos profissionais é realizada em função da preocupação e do cuidado em ter professores atualizados e que participem ativamente do curso, auxiliando a construção deste, colaborando com a formação de um egresso com perfil generalista e humanista, conforme proposta do projeto do curso.

A experiência dos docentes do curso de CST de Estética e Cosmética, um dos fatores de seleção, garante a possibilidade de identificação de prováveis dificuldades dos alunos, minimizada pela capacidade e experiência em expor os conteúdos em linguagem aderente às características da turma, de forma contextualizada com a realidade, apresentando exemplos correlacionados aos conteúdos curriculares.



Além disso, são consideradas, na seleção dos docentes, a capacidade de maneira conjunta com o NApA (Núcleo de apoio psicopedagógico) elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, bem como de formular avaliações diagnósticas formativas e somativas. No âmbito do CST de Estética e Cosmética é utilizado a plataforma de gestão de avaliações AVALIA, o qual ao permite ao professor proceder a emissão de relatório do desempenho acadêmico após a correção das avaliações, que ao ter os resultados analisado bimestralmente permite ao docente planejar e redefinir sua prática docente de modo a realizar melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem, ao longo do semestre letivo.

O corpo docente do CST de Estética e Cosmética, conta com uma equipe de profissionais altamente experientes e capacitados, com formação sólida e diversificada, que exercem papel de liderança e é reconhecido pela sua produção docente conforme pode ser verificado no Relatório de adequação docente e pelo currículo lattes.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

A tabela apresentada a seguir apresenta a experiência na docência superior e a relação entre a experiência profissional e os componentes curriculares ministrados por cada docente:

Nome Professor / Titulação	Tempo de experiência na docência superior	Área de experiência profissional	Componentes curriculares ministrados
Ana Elizabeth Oliveira De Araujo Alves Doutor	Graduada em Biologia e possui 14 anos de experiência na docência superior. Docente com ampla experiência em	Possui formação em estética avançada, realiza atendimentos em clínica própria. A sua formação e experiência	- Citologia e Histologia - Disfunções dermatológicas



	componentes curriculares do ciclo básico, ministra cursos livres e é docente em cursos de pós-graduação na área de estética.	profissional habilita a ministrar as disciplinas trazendo interdisciplinaridade e correlação com mercado de trabalho.	
Ana Elisa Barreto Matias Doutor	Graduada em química possui 13 anos de experiência na docência superior	Docente com vasta experiência no ensino superior na área de química e bioquímica	- Bioquímica celular
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento Doutor	Graduada em Farmácia possui 13 anos de experiência na docência superior. Ministra cursos livres, e é palestrante recorrente em congressos na área de podologia. A docente exerce atividade em projetos de iniciação científica no âmbito do curso, as quais resultaram em publicações em revistas científicas.	Vasta experiência docente em farmácia clínica, cosmetologia e farmácia estética. Possui formação técnica e superior em Podologia, área na qual atua profissionalmente em clínica particular.	- Fundamentos de Podologia
Gardenia Sampaio De Castro Feliciano Mestre	Graduada em Fisioterapia possui 13 anos de experiência na docência superior. É docente em cursos de Pós-Graduação	Tem experiência profissional em Estética facial, corporal, drenagem linfática manual, pós operatório	- Integração morfofuncional - Avaliação e biometria aplicada a estética - Estética aplicada a cirurgia plástica
Rosangela Batista De Vasconcelos Mestre	Graduada em Farmácia, possui 13 anos de experiência na docência e gestão.	Farmácia Clínica e Estética facial avançada.	- Eletroterapia aplicada a estética
Ana Paula Herber Rodrigues	Graduada em Estética e Cosmética e possui 6	Ampla experiência profissional no	-Estética facial



Especialista	anos de experiência na docência superior Já foi docente em curso técnico. É graduanda dos cursos de Farmácia e Psicologia. Mestranda em Educação	atendimento em clínica de estética nas áreas de estética facial e corporal. Já foi proprietária de escola técnica profissionalizante em estética.	- Estética corporal - Fundamentos da estética e visagismo - Biossegurança aplicada a estética
Cintia Karine Ramalho Persegona Especialista	Graduada em Estética e Cosmética possui 4 anos de experiência na docência superior Ministra cursos livres, treinamentos em cursos técnicos de estética. É docente em cursos de Pós-graduação. Graduanda de Farmácia	Experiência profissional no atendimento em clínica de estética nas áreas de Estética Facial, Estética Corporal, Terapêutica Capilar. Realiza consultorias em gestão para clínicas de estética. Atua como consultora de dermocosméticos.	- Cosmetologia aplicada a estética -Terapia capilar -Estética corporal -Fundamentos da Estética e visagismo
Rosa Nubia Maciel Magalhaes Especialista	Graduada em Fisioterapia possui 5 anos de experiência na docência superior. Ministra cursos de formação técnica em massoterapia em projetos sociais	Tem ampla experiência profissional no acompanhamento de pós-operatório de cirurgias plásticas e atua em parceria com vários médicos em Brasília, atua também em massoterapia e epilação.	- Estética aplicada a cirurgia plástica - Massoterapia aplicada a estética - Epilação - Técnicas de maquiagem e design de sobrancelhas
Rubia Mundim Rego Especialista	Graduada em Estética e Cosmética, possui 7 anos de experiência na docência. Graduanda no curso de Farmácia e Mestranda	Tem ampla experiência docente e profissional em Estética Capilar, Maquiagem, Terapia Capilar, Marketing,	- Técnicas de maquiagem e design de sobrancelhas - Estética capilar - PI capilar



em Ciências Farmacêuticas	Terapias Alternativas em SPA	- Terapias alternativas e SPA
------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância

O papel e a experiência do docente na educação a distância são fundamentais para que a mediação pedagógica ocorra e seja capaz de problematizar os temas em estudo, despertando o interesse e a curiosidade verdadeira dos estudantes, exercendo liderança e sendo reconhecido pelas suas produções.

Em função da distância física entre o professor e o estudante, há a necessidade em desenvolver um trabalho que apresente, em sua constituição, a capacidade de estimular o aprender virtualmente. Sendo assim, todos os docentes que atuam no curso têm experiência de docência em educação a distância, o que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expondo conteúdos que sejam de fácil aderência por parte da turma, apresentando exemplos contextualizados em relação aos componentes curriculares, pensando e construindo atividades específicas que favoreçam os processos de ensino-aprendizagem dos alunos com maior dificuldade, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, onde todos os resultados apresentados serão utilizados para auxiliar do seu refazer acadêmico.

Nos últimos anos, a equipe de professores vem passando por crescente contato com ferramentas e lógicas de ensino aplicadas e adaptáveis ao EaD, tais como o protocolo remoto e as capacitações contínuas providas pela IES.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência



no exercício da docência na educação a distância e seu empenho e desenvolvimento junto às atividades associadas e junto aos alunos.

A experiência no exercício da docência na educação a distância aqui mencionada está relacionada, conforme tabela abaixo:

Nome Professor	Titulação	Tempo de experiência
Debora Lima Urcino Ferreira	Mestre	18 anos
Fernando Junio Antunes De Oliveira Cruz	Mestre	2,4 anos
Maria Clara Da Silva Goersch	Mestre	7 anos

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A experiência dos tutores do curso atende integralmente a obtenção dos conceitos máximos do instrumento de avaliação. Para o exercício da tutoria prima-se por uma tutoria ativa, que provoca a interação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, com bons conhecimentos da tecnologia utilizada, bem como dos processos educacionais, visando possibilitar aos estudantes o desejo de aprofundamento nos conteúdos e temas abordados na disciplina bem como competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente. Para tal, o tutor faz parte de formações e capacitações que são ofertadas pela instituição.

Os tutores trabalham de forma integrada com os professores da disciplina, que qualificam as ações e interações dos tutores com os alunos. Nas interações com os professores, os tutores fornecem feedback importantes para os professores sobre o desempenho da turma.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso, é possível identificar o



desempenho do tutor. É possível também demonstrar e justificar a relação entre a experiência do tutor no exercício da sua função, bem como seu empenho e mediação junto aos alunos, de forma a incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação, possibilitando a identificação de novas formações evoluindo qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O colegiado do curso está previsto no Regimento, o qual garante sua institucionalização, com representatividade dos segmentos docente, discente e administrativo, bem como suas premissas básicas de planejamento, periodicidade das reuniões e registro de suas decisões. O Regimento legitima ainda o regulamento do colegiado no qual estão definidas suas atribuições e deveres deste órgão, seus fluxos processuais, decisórios, formas de registros, formas de acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como, a realização de avaliação de seu desempenho, visando a busca contínua pela qualidade e implementação de boas práticas de gestão.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Neste âmbito, são concebidas e indicadas ações didático-pedagógicas, que se transformam em base para a efetivação das mesmas. Importa esclarecer, que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).



As reuniões do colegiado de curso acontecem semestralmente ordinariamente e quando necessário extraordinariamente, são devidamente registradas em atas, havendo um fluxo para encaminhamento e sistema de registro, sendo que suas demandas e discussões são apreciadas inicialmente pelo NDE do curso e quando for o caso, encaminhadas para reitoria e pró-reitoria acadêmica. O trâmite dessas demandas, uma vez encaminhadas, é acompanhado pelo NDE do curso, dando as devolutivas nas reuniões subsequentes ordinárias ou nas reuniões extraordinárias. Avaliações de desempenho são realizadas periodicamente, na tentativa de identificar fragilidades, que possam gerar a implementação de novas práticas ou apenas ajustes por parte da gestão.

Abaixo segue a tabela com os membros que compõe o colegiado do curso, conforme o previsto no Regimento Geral, segundo a sua composição, qual seja:

Nome Professor	Representante
Rosângela Batista de Vasconcelos	Docente
Ana Elizabeth Oliveira De Araújo Alves	Docente
Ana Paula Herber	Docente
Cintia Karine Ramalho Persegona	Docente
Maria Edileuza	Discente
Elayne da Cunha Carvalho	Técnico Administrativo

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Os professores-tutores comprometidos com o curso, além da experiência em tutoria e formação em educação à distância, estão vinculados a disciplinas ligadas à sua área de formação, e todos possuem titulação em pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, passam por capacitação permanente, de forma a garantir a qualidade da mediação pedagógica por eles realizada.



Nome Professor	Titulação	Área formação	Componentes curriculares ministrados
Debora Lima Urcino Ferreira	Mestre	Graduada em Administração, Mestra em Engenharia Biomédica. Especialista Gestão de Pessoas e gestão estratégica empresarial	Gestão em serviços de estética e cosmética Homem, sociedade e meio ambiente
Fernando Junio Antunes De Oliveira Cruz	Mestre	Graduado em Educação Física com Especialização e Mestrado nesse ramo do conhecimento. Possui experiência em pesquisas e projetos extensionistas. A sua experiência acadêmica e vivência profissional conferem o saber e o trato adequado para ministrar o componente curricular	Iniciação à pesquisa científica
Maria Clara Da Silva Goersch	Mestre	Graduada em Nutrição pela Universidade Católica de Brasília (2006).	Nutrição estética

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A atividade de tutoria requer conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. Outras questões e habilidades devem ser acionadas ao desenvolvimento da atividade de tutoria, como a criatividade, sensibilidade, interatividade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento,



mobilização, comunicação e envolvimento.

Os tutores estão em contato direto com o acadêmico e são acompanhados pelos professores da disciplina, passando por constantes cursos de aperfeiçoamento e atualização, providos interna e externamente. A experiência do corpo tutorial em EaD, providos pelas formações constantes, por seu tempo de tutoria e orientados pelo plano de ação de tutores, permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, buscando sempre incentivá-los virtualmente.

Por meio da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso e também das interações com o professor da disciplina, é possível identificar o desempenho do tutor, demonstrar e justificar a relação entre sua experiência em educação a distância, buscando incrementar processos de ensino-aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo sempre atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

2.15. Interação entre tutores

Para o professor/tutor (a) que atua na modalidade a distância (EAD), a interação e a comunicação são fundamentais no processo educativo. Cabe ressaltar que a sala de aula na modalidade EAD no UNICEPLAC é pensada e organizada para promover a interatividade e a comunicação efetiva, tendo o ambiente virtual (AVA) como espaço de sala de aula sem paredes.

Neste sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se torna o espaço do diálogo, da participação e da aprendizagem. O professor/tutor não são os detentores do saber, mas suas ações, responsabilidade e organização são essenciais para que sejam os mediadores do conhecimento.



Para tanto é necessário fazer uso de ferramentas síncronas e assíncronas, desenvolver atividades em que o estudante seja capaz de pesquisar, refletir, agir e aprender a aprender, a acompanhar a turma de forma efetiva utilizando ferramentas de comunicação presentes no AVA, sempre reforçando o objetivo pedagógico do curso.

Pensando na sala de aula virtual como um ambiente profícuo para o processo de ensino-aprendizagem, a interação no AVA do UNICEPLAC ocorre da seguinte maneira:

1. **Interação estudante-estudante:** A interação estudante-estudante contribui para o engajamento dos estudantes nas atividades dos cursos EAD. Uma vez em grupo ou trocando ideias com outros colegas de turma, o estudante é motivado a ouvir e aprender a partir de novas experiências e realidades. A interação entre os estudantes, pode acontecer com ou sem a presença do professor/tutor. Este estímulo à interação entre os alunos, pode ser por meio de atividades em grupo, dos fóruns de apresentação e avaliativos cujo espaço é propício para apresentar opiniões e considerações sobre os assuntos estudados nas aulas.

2. **Interação entre estudante-professor/tutor:** Este tipo de interação acontece quando o professor/tutor fornece informações, *feedback* ou simplesmente incentiva e orienta o estudante. Também ocorre quando um estudante faz perguntas para o professor/tutor ou se comunica com ele sobre o **curso**. Os professores e tutores, atuam como facilitadores principalmente enquanto os estudantes interagem uns com os outros. Ao fornecer um *feedback* contínuo para os **estudantes**, o professor/tutor pode esclarecer questões, reforçar os pontos cruciais e auxiliar na interpretação correta de um assunto, estimulando o interesse e motivação dos estudantes.

3. **Interação entre o estudante-conteúdo:** Essa interação ocorre quando os próprios estudantes obtêm informações diretamente dos materiais de



aprendizagem. Considera-se a interação aluno-conteúdo como uma das mais importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O UNICEPLAC seleciona o corpo docente do curso considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica, bem como sua experiência nas modalidades presencial e em EaD. A IES e, em especial, o Plano de Capacitação Docente, contempla e continuará contemplando as mais diversas formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores.

Os docentes do curso possuem experiência na docência superior e no contexto profissional e desenvolvem os conteúdos já prevendo em seu planejamento semestral a articulação do ensino com as atividades de extensão e pesquisa científica. Trabalhamos com a curricularização da extensão e curso desenvolve diversos projetos de extensão e iniciação científica, o que possibilita a geração de dados para as publicações científicas. Os trabalhos desenvolvidos nos projetos integradores são depositados no Repositório institucional e os melhores avaliados submetidos à publicação em Revistas científicas.

O corpo docente do CST de Estética e cosmética é atuante na Iniciação científica e Extensão, assim como tem acentuada participação em congressos fazem a gestão de eventos científicos do curso, tais como Workshop de Estética e o Circuito Integrado de Estética que ocorrem anualmente, e na Mostra de Pesquisa e extensão (MEPE) onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos ao longo dos Projetos Integradores. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 anos, atendendo ao que preconiza o indicador de produção científica, cultural, artística e tecnológica, sendo que a metade do corpo docente apresenta sete publicações nos últimos três anos.



Há apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais, mediante, por exemplo, revista científica, blogs, entre outros. Além disso, disponibiliza serviços gráficos e infraestrutura apropriada, como salas, computadores e mobiliário, para que os professores elaborem, imprimam e editem suas produções científicas.

A Instituição oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico - para a realização de eventos internos que também divulguem produções acadêmicas. A Biblioteca está sempre à disposição dos alunos, dos professores e tutores, para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. A IES já dispõe de robusto acesso livre à internet. Assim, todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

Os documentos comprobatórios de produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores são atualizados semestralmente em planilha de atributos do corpo docente e tutorial, bem como nos respectivos lattes de cada docente do curso.



DIMENSÃO 3: **Infraestrutura**



DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

3.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral

Os docentes do CST de Estética e Cosmética contratados em regime de trabalho em tempo integral possuem ambiente de trabalho para viabilizar suas atividades acadêmicas possibilitando planejamento didático/pedagógico, bem como recursos tecnológicos como computadores conectados com a internet e rede wi-fi, com impressora de uso exclusivo dos docentes, o que garante sua privacidade para realizar as atividades, estrutura de mobiliário com mesas e cadeiras, que permitem o atendimento aos discente para tirar dúvidas, fazer revisão de atividades ou provas.

Os ambientes também fornecem aos professores armários individualizados para a guarda de seus pertences, com segurança, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, controle térmico com o uso de condicionadores de ar, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem materiais, equipamentos, recursos de tecnologia da informação e demais ferramentas necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas. A sala dos professores é equipada com sala de reuniões, copa com geladeiras e cafeteira, e cadeiras de massagem para descanso do docente, conferindo conforto para atuação do mesmo.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação do CST de Estética e Cosmética está localizada no bloco A da Instituição no segundo andar juntamente com os outros coordenadores. A sala do Coordenador atende aos requisitos de acessibilidade e conta com computador, telefone com ramal e armário. O espaço permite atender, com privacidade, discentes e docentes, individualmente. O ambiente também conta com sala de reuniões que permite o atendimento de grupos.



Todas as instalações físicas destinadas a coordenação do curso foram adequadamente construídas com fins educacionais, contam com climatização, iluminação, janelas de vasta dimensão, mobiliário e equipamentos tecnológicos apropriados para o desempenho das atividades acadêmico-administrativas e encontram-se em perfeito estado de utilização, limpeza e conservação. A infraestrutura tecnológica inclui computador com dispositivos de som, microfone e câmera conectados à internet, possui a sua disposição o google for education que permite o arquivamento de dados em nuvem, o trabalho remoto quando necessário, e fornece ferramentas que auxiliam as ações de gestão como por exemplo a realização de reuniões virtuais (google meet), realização de pesquisas junto à comunidade interna e externa (google forms) e gerenciamento das agendas de uso dos laboratórios (calendar google), o que possibilita de maneira satisfatória e inovadora distintas formas de trabalho. Além disso, conta com apoio técnico-administrativo de 04 secretárias (os) que auxiliam a Coordenação no atendimento aos docentes, discentes, e questões administrativas do curso.

3.3. Sala coletiva de professores

O Centro Universitário UNICEPLAC dispõe de sala coletiva de professores que atende plenamente às necessidades de privacidade e conforto do corpo docente. As instalações estão equipadas segundo a finalidade para a qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, conservação, acessibilidade e comodidade. A sala coletiva possui telefone, mobiliários modernos, computadores conectados à internet e rede Wifi, impressora, cadeiras de massagem, ambientes de sofás, televisores, escaninhos identificados, mesas redondas, estações de trabalho, entre outros, atendendo apropriadamente o quantitativo de docentes.



No espaço da sala dos professores há ainda uma sala reservada para reuniões privadas, com capacidade para até 12 pessoas, além de uma copa, equipada com mesas, 2 refrigeradores, 2 fornos de micro-ondas, máquina de café expresso e televisor. O ambiente como um todo possibilita o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes da instituição e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e armários individuais para a guarda individual de equipamentos e materiais com segurança.

3.4. Salas de aula

Para o Curso Tecnológico de Estética e Cosmética o UNICEPLAC dispõe de 05 (cinco) salas de aula, adequadas e suficientes ao número de alunos e à disposição para plena utilização dos docentes no desenvolvimento de suas atividades e práticas acadêmicas, atendendo de forma adequada às necessidades do curso e da instituição. Todas as salas contam com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuindo projetores multimídia de alta definição, quadro branco, conexão HDMI e USB e acesso à internet para os computadores dos docentes e discentes.

O desenvolvimento de metodologias ativas, como a gamificação, instrução por pares, PBL, TBL, dentre outros vem favorecendo diferentes situações no processo de ensino-aprendizagem. O acesso à rede Wifi permite também a utilização exitosa de outros recursos, como as atividades utilizando os aplicativos Kahoot, Socrative, etc. As dimensões das salas de aula permitem diferentes arranjos espaciais, permitindo que o docente desenvolva, neste espaço, dinâmicas de natureza diversa, como montar macas e realizar demonstração prática de procedimentos estéticos em sala, os quais são simultaneamente gravados e projetados em TV ou via Datashow permitindo o acompanhamento da atividade pelos discentes com qualidade e conforto, evitando aglomeração. Além de atenderem as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.



As salas possuem conforto, climatização com ar condicionado, acústica, boa iluminação, ventilação natural por meio de janelas, as quais possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia. Todas as portas das salas possuem janelas de vidro que possibilitam a visualização interna quando necessário sem a necessidade de se abrir a porta e interromper a aula. Todas as salas de aula passam por manutenção periódica conforme o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. São mobiliadas com carteiras tipo escolares confortáveis, mesa e cadeira para o professor. A limpeza e arrumação são efetuadas após término de cada turno.

3.5. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os laboratórios de informática do Uniceplac, e demais meios de acesso a equipamentos de informática (Chromebooks e tablets) pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso de Pedagogia, em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Todos os hardwares e softwares são atualizados frequentemente e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, além da política de utilização devidamente divulgada à comunidade acadêmica.

Os Laboratórios de Informática possuem a missão de apoiar os alunos, professores e tutores, oferecendo recursos tecnológicos na parte de hardware e softwares, além de um ambiente favorável para o desenvolvimento das práticas de aprendizagem (trabalhos, consultas, gestão do estágio, etc). Todos os computadores e equipamentos são modernos, propiciando conforto e agilidade no acesso à internet. A rede Wifi disponível em todo o campus, composta de link dedicado, fibra óptica e boa velocidade, permite ao usuário o uso de equipamentos pessoais, notebooks, tablets e celulares a qualquer momento e local dentro da IES.



O laboratório conta com apoio técnico especializado que auxilia os alunos e professores em suas dificuldades concernentes ao uso dos espaços e equipamentos. A gestão de uso, funcionamento, conservação e atualização do laboratório está contemplada em regulamento próprio, a ser disponibilizado aos avaliadores no momento da visita in loco.

Para atender aos portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida, bancadas foram adequadas e sinalizadas, e estão instalados softwares específicos como DOSVOX, que possibilita a utilização dos computadores aos usuários com comprometimento total ou parcial da visão bem como àqueles com baixo nível de escolaridade. O VLibras, por sua vez, consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, também disponível aos usuários, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A manutenção periódica dos equipamentos de informática e adequação do espaço físico é de responsabilidade da equipe de Tecnologia da Informação do UNICEPLAC, que também faz os estudos acerca das demandas de atualização e ampliação dos equipamentos e softwares, a partir de um Plano de Avaliação e Manutenção periódica que tem como finalidade sua adequação, qualidade pertinência. Também utilizam os relatórios de autoavaliação da CPA para corrigir eventuais fragilidades, no que tange a infraestrutura e apoio técnico.

3.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.



O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados na área de estética e cosmetologia que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares, assim o acervo de periódicos é composto em cada unidade curricular por um periódico indicado pelo professor e referendado pelo NDE, das Bases de Dados ProQuest, que tem sistema de busca em vários idiomas, com acesso irrestrito para o professor e aluno, por meio do Portal e página eletrônica da Biblioteca.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas; ambas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.



O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 *tablets* disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – RIUNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software



livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre em busca do aprimoramento para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.

3.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca UNICEPLAC tem como objetivo promover um ambiente harmonioso e de prestação de serviços de qualidade, dando o suporte necessário para o desenvolvimento da iniciação científica e do ensino, atendendo a alunos, professores, colaboradores e egressos.

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, o sistema de automação utilizado é o RM BIBLIOS, da TOTVS, que possibilita realização empréstimos, devoluções, renovações, pesquisa geral por autor, por título principal, assunto e pesquisa avançada, são cerca de 12.823 títulos e 56.075 exemplares. O catálogo do acervo está disponível para consulta online, como também a renovação do material emprestado e reserva dos títulos indisponíveis.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados na área de estética e cosmetologia que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares, assim o acervo de periódicos é composto em cada unidade curricular por um periódico indicado pelo professor e referendado pelo



NDE, das Bases de Dados ProQuest, que tem sistema de busca em vários idiomas, com acesso irrestrito para o professor e aluno, por meio do Portal e página eletrônica da Biblioteca.

O acervo da bibliografia básica e bibliografia complementar dos cursos é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Para análise e atualização da bibliografia, a Biblioteca disponibiliza as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, com catálogos de diversificadas áreas; ambas com contrato assinado em nome da IES, são cerca de 12.000 livros digitais disponíveis e possui assinatura do jornal local Correio Braziliense.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

As Bibliotecas virtuais e Bases de dados podem ser acessadas na IES, pelos 34 computadores do salão de estudo e outros no ambiente institucional, conectados à rede, pelos 35 *tablets* disponíveis para empréstimo e remotamente por meio do Portal do aluno ou professor, as Bibliotecas Virtuais trazem praticidade na pesquisa e seu acesso



possibilita a leitura de títulos em suas edições atualizadas e apresentam ferramentas para anotações, marca página, marca texto e recursos de acessibilidade como aumento da fonte, cor de fundo e áudio.

Para acessibilidade de usuários especiais, a Biblioteca reserva 4 computadores com disponibilidade do DOSVOX, sistema que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, independência no estudo, e do V-LIBRAS, tradutor da língua portuguesa para libras, esse sistema auxilia na comunicação de pessoas com deficiência auditiva.

O Repositório Institucional Centro Universitário Do Planalto Central Professor Aparecido dos Santos – RIUNICEPLAC é uma ferramenta para coletar, organizar, gerenciar, preservar e disseminar a produção intelectual da instituição, em formato digital, permitindo aos usuários acesso livre para fins educacionais. Entende-se que o repositório e suas comunidades são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informações disponibilizadas pela Biblioteca. Do ponto de vista tecnológico, o software livre utilizado é o DSpace, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da UNICEPLAC, são depositados os Trabalhos de Conclusão de Curso e são publicadas as produções dos docentes.

A Biblioteca UNICEPLAC está sempre se aprimorando para alcançar da melhor forma a satisfação de seus usuários, bem como, contribuir para sua autonomia na utilização dos serviços e produtos ofertados.



3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

A estrutura dos laboratórios didáticos de formação básica foi concebida para atender às necessidades do curso CST de Estética e Cosmética, conforme contemplado em seu projeto pedagógico. Contempla as unidades curriculares iniciais, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros, mais específicos. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades prática a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e, quando permitido, são climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação básica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.



3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

A estrutura de laboratórios didáticos de formação específica foi concebida para atender às necessidades do curso CST de Estética e Cosmética, conforme descrito no projeto pedagógico do curso. Contempla as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas do curso, de acordo com o perfil do egresso descrito no PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos e insumos são suficientes para atender às necessidades dos acadêmicos, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

Os laboratórios dispõem de apoio técnico especializado, mapa de risco, e estão equipados com equipamentos de segurança, possuindo ainda plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação, além de recursos tecnológicos da informação e comunicação adequados às atividades práticas a serem desenvolvidas. Os laboratórios atendem às necessidades de conforto com relação à iluminação, ventilação e acessibilidade e climatizados. Conta ainda com contrato de serviço de uma empresa terceirizada especializada em equipamentos laboratoriais, passando por manutenções preventivas e corretivas periodicamente.

Os resultados da autoavaliação da CPA e avaliações externas, bem como o feedback dos docentes e discentes que utilizam os laboratórios didáticos de formação específica, subsidiam a gestão acadêmica no que se refere ao planejamento de melhorias destes espaços, da qualidade do atendimento, sempre considerando a demanda atual, a expectativa de demanda futura e a possibilidade de utilização destes laboratórios em novos cenários de aprendizagem.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia determina como estrutura mínima dos laboratórios didáticos de formação específica requerida para o



Curso Superior Tecnólogo em Estética e Cosmética a Clínica-escola, e laboratórios de Estética Capilar, Estética Corporal, Estética Facial e Maquiagem.

Os laboratórios didáticos de formação específica do UNICEPLAC atendem, de maneira bastante exitosa, às necessidades do CST de Estética e Cosmética, contribuindo para a concretização do perfil do egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso. Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem condições de acessibilidade, boa ventilação e iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

Nesse sentido os Laboratórios Específicos do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética oferecem excelentes condições para o aprendizado e aplicação prática dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os Laboratórios Específicos e Clínica Escola deverão atender também às demandas provenientes da iniciação científica, da extensão, dos Projetos Integradores, desde que acompanhado por docente e monitores, visando assim, proporcionar qualidade de ensino e a formação de um tecnólogo em estética e cosmética apto a se inserir com sucesso no mercado de trabalho.

- Clínica-Escola de Estética

A implantação da Clínica-Escola permite o desenvolvimento de ações que visam promover uma formação acadêmica interdisciplinar envolvendo as competências e habilidades específicas para estes profissionais. Desde modo, a Clínica-escola é um espaço de atenção e formação onde estudantes desenvolvem, sob supervisão docente,



atendimentos humanizados e individuais, pondo em prática todo o conhecimento previamente desenvolvido em sala de aula.

A Clínica Escola atende não apenas as demandas educacionais como um espaço para realização das aulas práticas, Projetos integradores, atividades de extensão e iniciação científica, mas ao mesmo tempo ser espaço de ações de responsabilidade social levando bem-estar e tratamentos de estética facial, corporal e capilar à comunidade carente da região.

Assim, a Clínica-escola de Estética e Cosmética do UNICEPLAC, é um local composto por laboratórios para as aulas práticas específicas do curso e também atendimentos à comunidade, sendo eles: Laboratório de Estética Facial e Corporal (Lado A) e Laboratório de Estética Capilar e maquiagem (Lado B).

A estrutura física, equipamentos, mobília e insumos são detalhados no Memorial Descritivo da Clínica Escola de Estética e Cosmética do UNICEPLAC.

- Laboratório de Estética Capilar e Maquiagem

A implantação deste laboratório vem atender as demandas dos componentes curriculares Estética Capilar, Fundamentos de Podologia, Técnicas de Maquiagem e Design de Sobrancelhas, Terapia Capilar, Epilação e Projeto Integrador – Capilar; além de receber os projetos de extensão que necessitam da estrutura física para atendimentos na área de capilar.

O laboratório tem capacidade para 40 acadêmicos e está equipado com 10 estações de trabalho, cadeira de cabeleireiro e carrinho auxiliar, 03 lavatórios, e macas dispostas em boxes separados por cortinas permitindo privacidade nos atendimentos, simulando as condições de ambiente clínico. Nestes espaços os alunos das disciplinas



supracitadas irão treinar entre os pares de modo a adquirir as habilidades necessárias para o atendimento de pacientes. Dentre as atividades a serem desenvolvidas neste laboratório podemos citar coloração de cabelos, penteados, tratamentos capilares de restauração, corte, design de sobrancelhas, maquiagem profissional. Na Podologia são desenvolvidas atividades de podoprofilaxia, reflexoterapia podal, correção ungueal e eletrotermofototerapia. Além disso, nesse mesmo laboratório tem-se atividades relacionadas à epilação.

A estrutura física do laboratório conta também com pias, dispensadores de sabonete e papel, balcão, bancada com espelhos, armários para guardar equipamentos e materiais de consumo (cosméticos e equipamentos de proteção individual, EPIs). Dentre os equipamentos podemos citar secadores de cabelo, pranchas, maletas de maquiagem, Dermatoscópio para Avaliação e Análise da Pele e Couro Cabeludo com Monitor, escovas modeladoras. Além dos equipamentos próprios da Podologia como Instrumentos de Podologia, alicates de corte de unha e eponíquio, brocas e fresas, fibras de memória molecular, bótons e bráquetes, maca hidráulica, micromotor Beltec e plantígrafo. Para depilação podem ser citados materiais como termoceras e aparelho roll on.

- Laboratório de Estética Facial e Corporal

A implantação deste laboratório vem atender as demandas dos componentes curriculares Estética Facial, Estética Corporal, Massoterapia aplicada à estética, Epilação, Estética aplicada à cirurgia plástica, Projeto Integrador – Facial, Projeto Integrador – Corporal, além de Projetos de extensão e de Iniciação científica que demandam a estrutura disponibilizada.



O laboratório possui capacidade para 40 acadêmicos e está equipado com 10 estações de trabalho individualizado com cortinas e com 02 macas em cada (20 macas no total), mocho e carrinho auxiliar, simulando as condições de atendimento em ambiente clínico. Nestes espaços os alunos das disciplinas supracitadas irão treinar entre os pares de modo a adquirir as habilidades necessárias para o atendimento de pacientes. Dentre as atividades a serem desenvolvidas neste laboratório podemos citar limpeza de pele com extração de comedões, peeling e tratamento de melasmas, tratamentos de acne, drenagem linfática e modeladora, tratamentos de fibroedemagelóide e estrias, redução de gordura localizada.

A estrutura física do laboratório conta com pias, dispensador de sabonete, álcool gel e papel, balcão, armários com chave para guardar equipamentos e materiais de consumo (cosméticos e EPIs), dentre os equipamentos disponíveis e patrimoniados estão o Derma Scan Full branco emissor de luz de Wood, Vapor de ozônio, Peeling jet (peeling cristal, diamante e endermologia facial e corporal), Laser e Led de baixa potência, lupa c/ tripé, lupa de pala Led e três lentes, Liftron III maleta facial 9x1(iontoforese, microcorrentes, alta-frequencia, eletroestimulação muscular), Dermógrafos Gr Pla 6000 Gr Colors, Cadeira Quick massage, Radiofrequência (Energy DGM), ultrassom de alta potência (Thoor DGM – ultracavitação), ultrassom de baixa potência (Sonocav DGM), kit de bambu, kit pedras quentes, manta térmica, neurodyn corrente russa, vibrocell.



3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios de ensino para a área de saúde (específicos e multidisciplinares) foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com suas DCNs, permitindo a abordagem dos diversos aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo de maneira bastante exitosa, às necessidades do Curso CST de Estética e Cosmética, contribuindo para a concretização do perfil do egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso. Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável. Além de contarem com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

Todos os laboratórios dispõem de apoio técnico-administrativo próprio e estão equipados com equipamentos de segurança, possui plano de gerenciamento de risco (biossegurança e resíduos), regulamento próprio com normas de funcionamento, utilização e conservação. Cabe à Supervisão de Laboratórios estabelecerem as rotinas de manutenção, bem como avaliar as necessidades de adequação em termos de atualização, quantidade e aquisição de novos equipamentos e insumos, a fim de garantir e incrementar a qualidade destes espaços, tão importante para o pleno desenvolvimento do potencial acadêmico dos discentes.

A instituição disponibiliza os seguintes laboratórios para as atividades do CST de Estética e Cosmética: Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica e Biofísica; Laboratório de Microbiologia; Laboratório Multidisciplinar de Esterilização.



- Laboratórios de Anatomia Humana

Contam com três estruturas integradas: um salão com capacidade para 60 alunos, onde são expostas as peças anatômicas e há um sistema que possibilita projetar em televisores imagens a partir de câmeras instaladas em braço articulado. Há ainda dois laboratórios menores, com capacidade para 30 alunos cada, com mesas anatômicas digitais tridimensionais, de simulação realística, com software de realidade virtual. O laboratório é utilizado principalmente no componente curricular de Integração Morfofuncional.

- Laboratório de Química, Bioquímica e Biofísica

Com capacidade para 50 alunos, possui uma vasta gama de equipamentos para mensuração de massa, pH, densidade e também contém o armazém de reagentes e vidrarias de uso diário. O laboratório é utilizado na disciplina de Bioquímica celular.

- Laboratórios de Histologia

Os dois laboratórios de Histologia possuem capacidade para 45 alunos cada e dispõe de vasto acervo de lâminas de histologia animal, humana geral, além de um acervo de lâminas de patologia. Possui sistema de projeção de imagens a partir do microscópio, a fim de orientar os alunos na visualização de amostras e permitindo a captura de imagens e vídeos. O laboratório é utilizado no componente curricular Citologia e Histologia; Disfunções dermatológicas aplicada à estética.

- Laboratório de Microbiologia (Esterilização)

Possui capacidade para 45 alunos e é utilizado para o preparo de meios de cultura, inoculação, cultivo e avaliação fenotípica de microrganismos. Muitos projetos de pesquisa desenvolvidos no UNICEPLAC valem-se da estrutura oferecida por este laboratório, onde



o Curso desenvolve as atividades práticas do componente curricular Biossegurança aplicada a estética, onde são realizadas as aulas práticas de esterilização.

3.11. Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades de atividades médicas ou de saúde, foram concebidos para atender às demandas dos diversos cursos de saúde ofertados pelo UNICEPLAC em conformidade com seus Projetos Pedagógicos de Curso, permitindo a capacitação dos acadêmicos nas diversas competências e habilidades desenvolvidas em diferentes fases no decorrer do curso, contando com recursos tecnológicos, que favorecem o desenvolvimento de práticas inovadoras e exitosas.

Os espaços físicos dos laboratórios e quantidade de equipamentos são adequados para o desenvolvimento das atividades planejadas pelos docentes, sendo os insumos necessários disponibilizados mediante solicitação. Os espaços possuem acessibilidade, climatização, boa iluminação, e layout e ambientação que favorecem sua utilização confortável.

O CST de Estética e Cosmética do UNICEPLAC possui os seguintes laboratórios de habilidades:

- Centro de simulação de consultórios:

Localizado no quarto andar do Bloco C, a clínica simulada é um espaço de alta complexidade e especificidade constituído por consultórios e salas de observação espelhadas. Todos os ambientes/consultórios são mobiliados com maca, mesa, cadeiras, carrinho de apoio, pia, dispensadores de sabão e papel, e dispõe de equipamentos de sistema de áudio, vídeo e gravação de cenários para tornar o ambiente imersivo no processo de ensino e garantindo assim, o aprendizado por meio da simulação de cenários



que remetem principalmente o momento da anamnese estética e que no mercado de trabalho encontrará em sua rotina profissional.

O laboratório serve de apoio, principalmente, para as unidades curriculares Avaliação e biometria; Massoterapia aplicada à estética, podendo ser utilizado por todos os cursos da área da saúde. É utilizado pelo curso para o desenvolvimento de habilidades e competências como comunicação profissional- paciente, postura e bioética.

Além das atividades que podem ser observadas in loco, a sala possui uma janela especialmente revestida para observação, sistema de captura de som.

- Clínica Escola de Estética e Cosmética

Está localizado no Centro de práticas acadêmicas e conta os laboratórios de Estética facial e Corporal, onde ocorrem os atendimentos e atividades práticas relacionadas aos conteúdos de Estética Facial, Estética corporal, Eletroterapia aplicada à estética, Massoterapia aplicada à estética, Cirurgia plástica aplicada à estética; e o Laboratório de Estética Capilar, no qual são realizados os atendimentos e atividades práticas referentes aos componentes curriculares de Estética capilar, Terapia Capilar, Fundamentos de Podologia, Epilação, Técnicas de maquiagem. Esta dispõe box individualizados com cortinas afim de oferecer conforto e privacidade durante os atendimentos, cada box possui mobília adequada e com uma maca, mocho, carrinho, lupa, dispensador de álcool em gel. A estrutura da Clínica – escola também recebe os projetos de extensão e de Iniciação científica que ocorrem em horário contralateral ao das aulas.

A estrutura física, equipamentos, mobília e insumos são detalhados no Memorial descritivo da Clínica Escola de Estética e Cosmética do UNICEPLAC.



3.13. Biotério

O biotério é um local onde animais são conservados para que sejam de forma ética e em atendimento a legislação vigente, utilizados em experimentos visando o aprendizado e desenvolvimento dos cursos e discentes. Independente da espécie ou linhagem utilizada, é importante que o manejo e a manutenção dos animais de laboratório sejam de acordo com os princípios éticos na experimentação animal.

O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico. Apresenta regulamento próprio e recebe supervisão técnica de um Médico Veterinário, que orienta, acompanha e registra todos os procedimentos realizados. Cabe destacar que todos os experimentos antes de serem realizados passam pela aprovação da Comissão de ética no uso de animais - CEUA.

3.14. Processos de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado por um sistema misto de produção, ou seja, constitui-se de produção própria e por meio de contrato com empresa produtora de conteúdo, atendendo as demandas dos cursos, possuindo um Plano de Contingência para garantia de continuidade do seu funcionamento. Dispõe de um sistema de acompanhamento informatizado para gerenciar os processos, onde os indicadores de qualidade para o acompanhamento da efetividade de tal gerenciamento serão bem definidos através dos resultados que obtivermos da autoavaliação da CPA e avaliações externas. Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos do UNICEPLAC, mencionamos:



I. Livro Digital: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

II. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor/tutor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

III. Videoconferência: recurso síncrono que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.

IV. Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

V. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

VI. E, ainda, a Biblioteca Virtual, que será um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, envolvendo professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, revisores pedagógicos, técnicos especialistas em recursos multimídia e equipe pedagógica.



A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UNICEPLAC tem ainda a preocupação com alunos que não possuem acesso franco às novas tecnologias digitais. Nesse sentido o material pode ser impresso, ou salvo em PDF, para os alunos continuem seus estudos sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, fazendo posteriormente suas interações com o ambiente (fóruns, tarefas, atividades, etc.)

Os alunos terão ao seu dispor: Guia da Estudante, Manual de Utilização do AVA, acesso a Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo tem como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Programas de Disciplina e o Guia de Elaboração de Material Didático e Plano de Contingência – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos, requer um planejamento diferenciado, o qual deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação e revisão desses materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:



a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE. O registrado da seleção dos conteúdos na plataforma SAGAH para as disciplinas ofertadas na modalidade EaD na matriz a ser implementada em 2022 ocorreu em ata da reunião de NDE realizada no dia 29/10/2021.

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa;

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua acessibilidade, abrangência, aprofundamento, coerência teórica e perfil do egresso desejado.

3.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do Centro Universitário UNICEPLAC está credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), vinculado ao Ministério da Saúde. O CEP obedece, rigorosamente, as Resoluções nº 466/12, nº 510/16 - MS, da CONEP e suas complementares e contempla as diversas diretrizes éticas, bem como os três princípios fundamentais de Bioética, a saber: autonomia, beneficência (e não-maleficência) e da justiça, bem como o princípio ético da responsabilidade.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNICEPLAC é um órgão subordinado à Pró-reitoria acadêmica do UNICEPLAC e tem como finalidade defender os interesses dos participantes em sua integridade, dignidade e bem-estar em consonância com os



preceitos éticos e com a legislação vigente, quando utilizados em protocolos de pesquisa e/ou ensino.

O curso CST de Estética e Cosmética desenvolve diversos projetos de extensão e de iniciação científica e assim, o desenvolvimento de pesquisas é uma constante. É rotina para os docentes submeterem à apreciação do CEP todos os seus projetos de pesquisa/iniciação científica envolvendo seres humanos. A submissão é feita pelo próprio pesquisador na Plataforma Brasil, anexando toda a documentação necessária, tais como: projeto de pesquisa, os termos de consentimento livre e esclarecido, termos de autorização para pesquisa, entre outros que se fizerem necessários. Só após o parecer favorável do CEP, a pesquisa pode ser realizada. O CEP do UNICEPLAC também é órgão consultivo e atende instituições parceiras quando solicitado.

DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Leptospermum scoparium* (Manuka) e *Melaleuca alternifolia* (Tea Tree) no tratamento de onicomicose.

Pesquisador Responsável: Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52041321.2.0000.5058

Submetido em: 14/10/2021

Instituição Proponente: União Educacional do Planalto Central

Situação da Versão do Projeto: Aprovado

Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio



Comprovante de Recepção:  PB_COMPROVANTE_RECEPCAO_182



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020

- DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Uso de plasma rico em plaquetas no tratamento de fissuras plantares

Pesquisador Responsável: Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 64704322.0.0000.5058

Submetido em: 31/10/2022

Instituição Proponente: União Educacional do Planalto Central

Situação da Versão do Projeto: Em Apreciação Ética

Localização atual da Versão do Projeto: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

UNICEPLAC

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio



Comprovante de Recepção:  PB_COMPROVANTE_RECEPCAO_2034242

DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

- DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Indução percutânea de colágeno em cicatrizes atróficas, acrómicas e hipertróficas com a técnica de Microagulhamento.

Pesquisador Responsável: ANA ELIZABETH OLIVEIRA DE ARAUJO ALVES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE:

Submetido em: 21/03/2019

Instituição Proponente: União Educacional do Planalto Central - UNIPLAC/DF

Situação da Versão do Projeto: Pendência Documental Emitida pelo CEP

Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável

Patrocinador Principal: UNIAO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL LTDA



DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

- DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MICROPIGMENTAÇÃO PARAMÉDICA DE CICATRIZES

Pesquisador Responsável: ANA ELIZABETH OLIVEIRA DE ARAUJO ALVES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE:

Submetido em: 04/09/2022

Instituição Proponente: União Educacional do Planalto Central - UNIPLAC/DF

Situação da Versão do Projeto: Pendência Documental Emitida pelo CEP

Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável

Patrocinador Principal: União Educacional do Planalto Central



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Setor Leste, Gama,
Brasília, DF - CEP 72.445-020